

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

**2023 - 2025**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS**

**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**

**Londrina, abril de 2026**

## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**

O processo de autoavaliação do PGCIF deve ser realizado bianualmente, sendo composto por três fases:

Fase 1: Os docentes, discentes e egressos do PPG são convidados a responder formulários com questões elaboradas considerando as recomendações da Comissão de Autoavaliação Institucional (CIAPG-UEL), com modificações para adequação às especificidades do PGCIF. As fichas de avaliação são confeccionadas pelo Google formulários e enviadas aos atores do programa por e-mail.

Fase 2: Esta fase compreende o fórum de autoavaliação do PGCIF, evento realizado na presença de discentes e docentes do programa. Neste evento, serão apresentados os resultados obtidos na fase 1 e o resultado da avaliação quadrienal, além de dados adicionais e comparativos obtidos pela comissão coordenadora utilizando a Plataforma Stela Experta. Após as apresentações, os resultados serão discutidos e os presentes (discentes, docentes, egressos e técnicos) reúnem-se em grupos de trabalho, para levantamento de pontos fortes e fracos do PGCIF e proposição de ações estratégicas para o biênio seguinte. O primeiro ciclo formal de autoavaliação do PGCIF foi realizado considerando o triênio 2021-2023. Sendo que, em 2023, iniciou-se o segundo ciclo de autoavaliação que compreende 2023-2025, ao qual se refere este relatório.

Os procedimentos, formulários e relatórios consolidados de autoavaliação podem ser encontrados na página do PGCIF <https://pos.uel.br/pgcif/> .

## **1. INTRODUÇÃO**

A Comissão Institucional de Avaliação da Pós-Graduação (CIAPG) foi designada pela Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da UEL e pelo Colegiado dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. Esta CIAPG teve como responsabilidade a construção do processo de autoavaliação institucional dos Programas de Pós-Graduação, por meio da elaboração das diretrizes do processo de autoavaliação que daria subsídio às ações da PROPPG/UEL para o planejamento da pós-graduação na UEL. A CIAPG também propôs três modelos de fichas de avaliação a serem designadas aos docentes, discentes e egressos dos PPG da UEL.

Para o planejamento, sistematização e aplicação do processo de autoavaliação foi deliberado pelo Colegiado do PGCIF para o segundo ciclo de avaliação a Comissão de Autoavaliação (CAA-PGCIF) é constituída pelos seguintes membros: – Dra. Gisele Lopes Bertolini (vice-coordenadora e presidente da CAA – PGCIF) – Dra. Graziela Sciantti Ceravolo (coordenadora do PGCIF) – Dra. Cláudia Bueno dos Reis Martinez (3º membro da comissão coordenadora do PGCIF) – Dra. Marli Cardoso Martins-Pinge (Docente representante da linha de pesquisa Fisiologia, externa à comissão coordenadora – Dra. Sílvia Carolina Guatimosim Fonseca (representante externa à instituição – Universidade Federal de Minas Gerais) - Me. Maria Vitória Oliveira Miguel (representante discente - doutorado) - Gabriela Cruz Alves (representante discente - mestrado) - Dra. Karina Nicole Sobota (egressa do doutorado).

## **2. METODOLOGIA**

O processo de autoavaliação do PGCIF é realizado bianualmente, sendo composto por três fases.

Fase 1: Nesta fase, foram elaborados três modelos de fichas de avaliação, para serem respondidas por docentes, discentes e outra para egressos. Estas fichas foram baseadas nas elaboradas pela CIAPG-UEL, com modificações para adequação às especificidades do PGCIF e de acordo com a ficha de avaliação da área Ciências Biológicas II. Os critérios de avaliação foram estabelecidos como: 1-MUITO BOM; 2-BOM; 3-REGULAR; 4-FRACO; 5-INSUFICIENTE; 6-NÃO SE APLICA. As fichas de avaliação foram confeccionadas pelo Google formulários e enviadas aos atores do programa por e-mail. Os quesitos consultados envolviam: disciplinas, quadro de docentes/orientadores, Pró-Reitora de Pós-Graduação – PROPPG, Secretaria de PG e coordenação do programa, Coordenação do programa em relação à disponibilidade de informações, Site do Programa, Biblioteca, Infraestrutura de laboratórios e biotérios, Formação de redes de pesquisas nacionais e internacionais, Parcerias com mesma instituição, Incentivos institucionais, Qualidade e quantidade da produção científica do programa. Este documento sintetiza os resultados da fase 1 do processo, e serão apresentados no II Fórum de Autoavaliação do PGCIF (fase 2). Após o Fórum será

redigido um relatório resumindo as propostas levantadas pelo grupo e que irão compor o planejamento estratégico do PGCIF para o quadriênio.

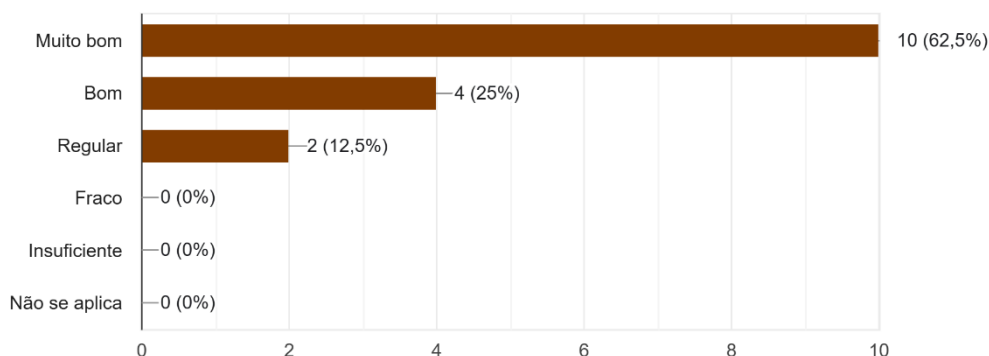
### 3. RESULTADOS

A seguir são apresentadas as respostas dos formulários de avaliação do PGCIF para o período 2023 a 2025 e respondidos pelos docentes, discentes e egressos, assim como a síntese de comentários e propostas. Estes dados serão apresentados no II Fórum de Autoavaliação do PGCIF que acontecerá de 09 a 10/04/2026.

#### 3.1. SÍNTESE DAS RESPOSTAS DOS DOCENTES

Todos os docentes do PGCIF foram convidados para participar da autoavaliação do programa, e todos responderam aos formulários enviados.

1. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à disponibilidade de disciplinas ofertadas e compatibilidade com os créditos exigido...s: <https://pos.uel.br/pgcif/disciplinas-ofertadas/>  
16 respostas



Justificativas:

I) “Excelente interdisciplinaridade e tempo suficiente para o aprofundamento da aprendizagem.”; II) “Com a reestruturação do programa, as disciplinas foram revistas e agora estão adequadas para fornecer uma formação básica em Fisiologia e princípios de Farmacologia.”; III) “Acredito que oferecemos um conjunto bastante adequado de disciplinas, que perfazem toda a base da fisiologia e farmacologia, como também disciplinas voltadas às temáticas desenvolvidas pelas linhas de pesquisa do programa.”; IV) “Vejo o alto rigor curricular (24 créditos M / 34 créditos D, que equivalem a 360h e 510h, respectivamente) como um ponto forte do PGCIF. Essa carga é compatível e, em alguns casos, superior a padrões nacionais, garantindo uma formação teórica

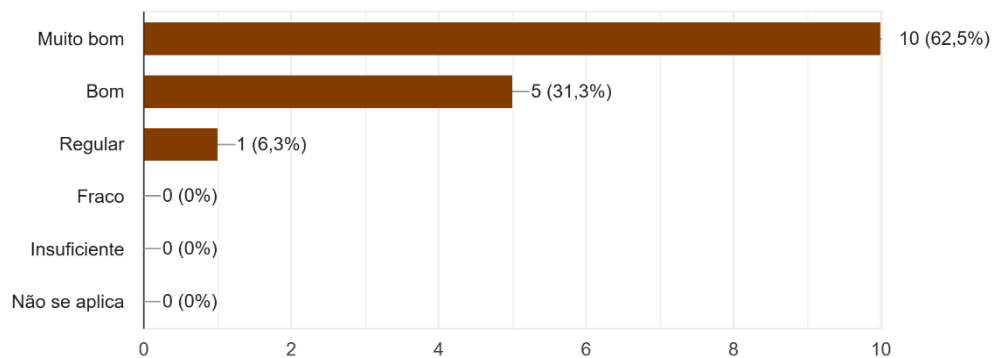
aprofundada. O desafio, contudo, é que a oferta de disciplinas precisa ser consistentemente robusta para suportar essa exigência elevada e garantir que os alunos consigam cumprir os créditos sem sobrecarga ou atraso na fase de pesquisa.”;

V) “Acredito que as disciplinas obrigatórias com mais de 4 créditos poderiam ser reavaliadas, assim como o número de créditos em disciplinas obrigatórias. De forma que esses créditos excedentes poderiam ser direcionados para disciplinas optativas.”;

VI) “O tempo para a realização do Mestrado é curto. Talvez fosse interessante repensar o número de créditos, diminuindo um pouco.”

## 2. Avalie se o número de disciplinas obrigatórias exigidas pelo Programa é adequado

16 respostas



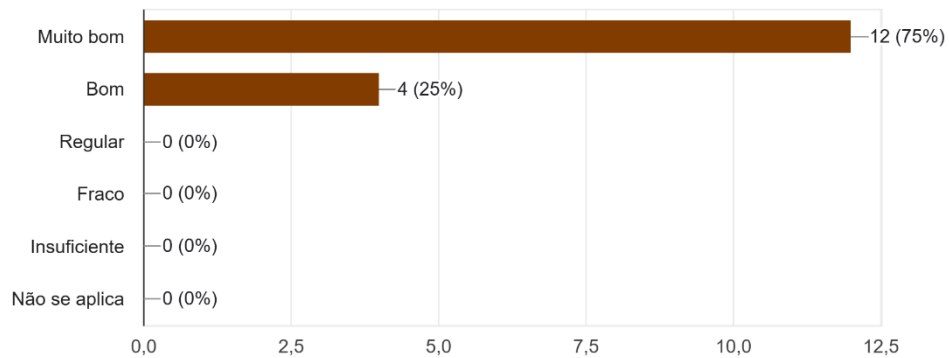
### Justificativas:

I) “Quantidade mais que suficiente para abordar todos os temas das ciências fisiológicas”; II) Entendo que o número de disciplinas obrigatórias é adequado para que os estudantes tenham toda a base (essência) de um mestre ou doutor em Ciências fisiológicas. Previamente, foram feitas fusões e modificações nas disciplinas para evitar sobreposições de conteúdos e ter maior aproveitamento do tempo nas disciplinas”; III) “Após a reformulação, o número de disciplinas obrigatórias exigidas pelo Programa ficou adequado”; IV) “A quantidade de obrigatórias é totalmente adequada, pois estabelece uma base de conhecimento sólida e homogênea, essencial para a qualidade do egresso em Ciências Fisiológicas. O ponto de equilíbrio alcançado permite que os alunos mantenham a flexibilidade necessária para cursar optativas direcionadas e se dedicar de forma eficaz à pesquisa de sua tese ou dissertação”; V) “O número de disciplinas é bastante compatível para o cumprimento durante o período de mestrado e doutorado”; VI) As disciplinas obrigatórias permitem que o aluno reveja a fisiologia e a farmacologia de todos os sistemas; VII) “Acho excessivo o número de créditos em disciplinas obrigatórias”; VIII) Acho que seria importante ofertar mais disciplinas eletivas, mas o tempo é curto, em especial para o Mestrado. Para isso, seria necessário enxugar as obrigatórias. Como trabalhamos principalmente com Fisiologia e

Farmacologia de Sistemas, que necessariamente são obrigatórias, esse é um exercício difícil”.

3. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com a grande área de Ciências Biológicas II (Biofísica, Bioquímica, Farmacologia e Fisiologia)

16 respostas

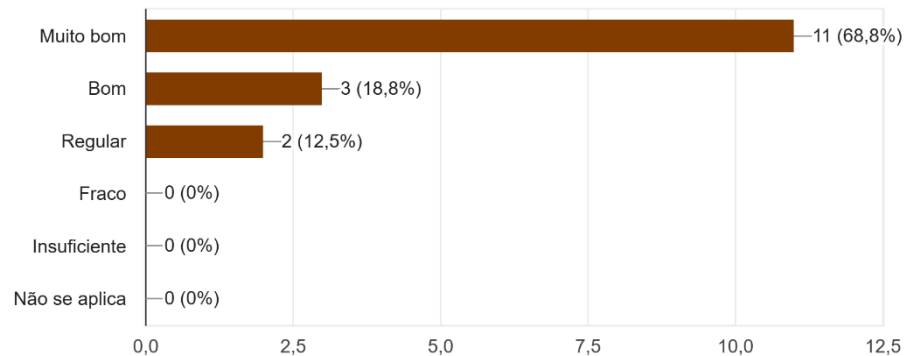


Justificativas:

I) “A oferta de disciplinas obrigatórias abrange conteúdos de Biofísica, Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia, sendo muito pertinente com a área de CBII”; II) Existe um pouco de desequilíbrio nas disciplinas de diferentes subáreas”; III) “Abrange a fisiologia e parcialmente a farmacologia”; IV) “Poderia ser melhor. Tenho consciência de que o PGCIF não é muito atraente para biólogos. Um dos motivos, pelo que conversei com os estudantes, a parte menos atrativa são as disciplinas, porque a prova de ingresso no PG em Ciências Biológicas é tão ou mais difícil. Então, não temos mais alunos com formação/interesse fora da Fisiologia Humana por que não temos disciplinas, ou não ofertamos porque não temos alunos interessados? Creio que Fisiologia Animal comparada pode ser interessante para pós-graduandos de qualquer formação”.

4. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com as linhas de pesquisa do Programa (Farmacologia e Toxicologia: Estudo ...tações dos organismos às condições ambientais).

16 respostas

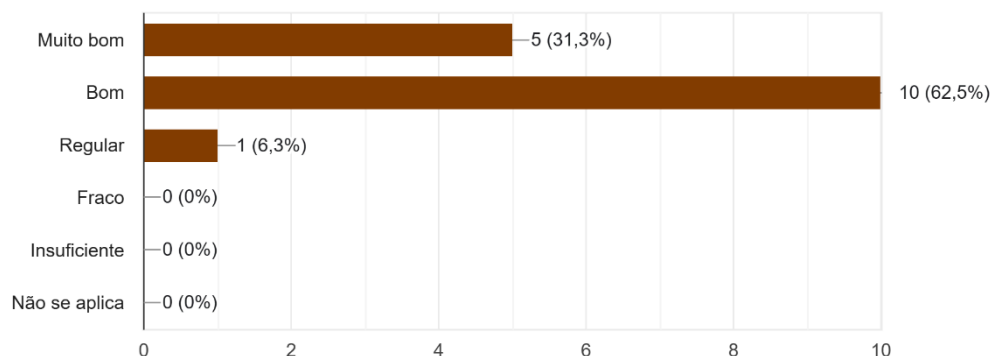


Justificativas:

I) “Os temas das disciplinas estão totalmente alinhados com as linhas de pesquisa”; II) “O conjunto de disciplinas do PGCIF UEL é pertinente e apresenta alinhamento com as duas linhas de pesquisa do programa. As disciplinas obrigatórias fornecem a base para as linhas de pesquisa do programa, enquanto as optativas permitem o aprofundamento específico em cada linha”; III) Avalio como Bom, pois as disciplinas cobrem as áreas centrais. No entanto, sinto que a oferta poderia ser mais equilibrada. Enquanto a base de Fisiologia/Fisiopatologia é vasta, seria benéfico ampliar a oferta de tópicos específicos em Ecofisiologia ou Toxicologia Avançada. Isso garantiria que todos os orientandos, independente da linha, tenham o mesmo nível de amparo teórico específico”.

5. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa que ministra aulas no Programa em relação à infraestrutura disponível para a sua execução.

16 respostas

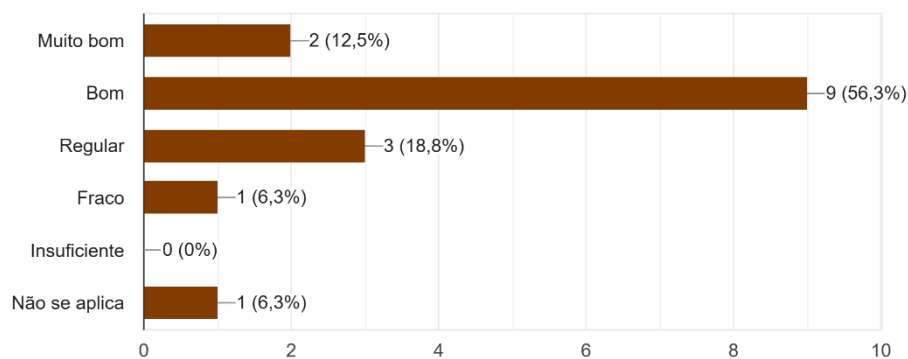


Justificativas:

I) “Temos avarias prediais, mas a estrutura, em geral, é boa. Nada que atrapalhe o bom desenvolvimento do curso”; II) “A modernização da sala de pós-graduação traria mais conforto e adequação”; III) “Embora a estrutura específica de ensino tenha limitações naturais de orçamento, conseguimos superá-las integrando as aulas práticas à infraestrutura dos laboratórios de pesquisa do PGCIF. As salas teóricas atendem bem à demanda, garantindo a execução do cronograma”; IV) “Estamos em processo de readequação de nossa sala de pós-graduação, o que melhorará as condições para a execução das disciplinas, tanto em relação à estrutura física da sala de aula quanto aos recursos audiovisuais”.

6. Avalie o comprometimento e dedicação dos alunos durante o cumprimento dos créditos em disciplinas do Programa

16 respostas

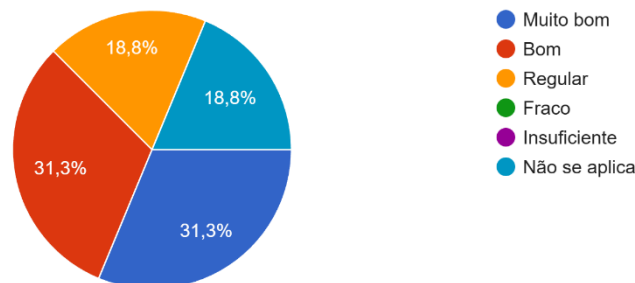


Justificativas:

I) “Os estudantes são comprometidos e dedicados”; II) “Inevitavelmente, os alunos são mais dedicados nas disciplinas mais específicas da sua formação ou área de interesse”; III) “Os estudantes têm apresentado certa dificuldade durante a realização das disciplinas. Acredito que isso aconteça pois alguns deles não têm dedicação exclusiva ao PPG, visto que não são bolsistas”; III) “O comprometimento é bom, mas percebo um ponto de tensão. Embora sejam responsáveis, alguns alunos chegam às aulas cansados pela rotina de experimentos. Eles cumprem as tarefas, mas sinto que a concorrência com o tempo de bancada às vezes limita um aproveitamento melhor”; IV) “O desempenho e a dedicação dos alunos em sala de aula são heterogêneos. Há alunos com alto engajamento e empenhados, que elevam a qualidade das discussões. Há alunos que necessitam trabalhar, o que torna o desempenho oscilante devido à sobrecarga de tempo e dedicação. Há também alunos que veem as disciplinas como requisito burocrático, demonstrando pouca participação e empenho”; V) “Os alunos se mostram bastante esforçados, porém apresentam limitada participação em sala de aula. Uma boa fração trabalha fora, além de desenvolver o mestrado e doutorado, necessitando conciliar diferentes responsabilidades, o que inevitavelmente impacta na plena dedicação às atividades e no rendimento em disciplinas”.

7. Avalie o engajamento e a participação dos discentes nas demais atividades acadêmicas (recepção aos ingressantes, reuniões com a coordenação, Curso de Verão, seminários, entre outros)

16 respostas



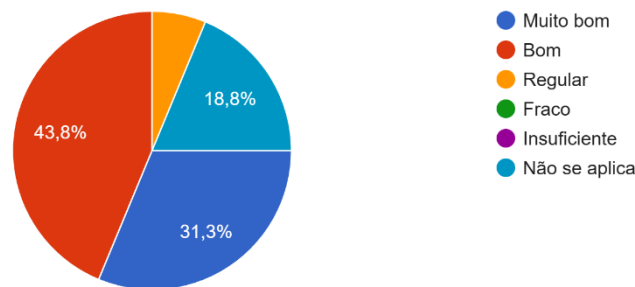
Justificativas:

I) “Apesar da baixa adesão à recepção aos ingressantes, a participação e o engajamento com outras atividades acadêmicas são bons”; II) “Os estudantes costumam participar mais quando há alunos dos seus laboratórios fazendo apresentações, ou quando seus orientadores estão envolvidos nas atividades”; III) “Os alunos são responsáveis e participam, mas o tempo é o maior adversário. A carga intensa de pesquisa e aulas faz com que a participação ativa em eventos fora do cronograma (como reuniões de coordenação ou atividades de divulgação) fique restrita a um grupo menor. Seria ideal encontrarmos maneiras de facilitar o engajamento, como horários mais flexíveis ou incentivos de crédito, para que mais alunos participem da vida plena do programa”; IV) “Os alunos participam de curso de verão e se empenham, mas em algumas atividades

importantes para o crescimento acadêmico e científico, como em bancas de defesa de mestrado e doutorado, a participação ainda é pequena; V) “A maioria dos alunos não participa de reuniões do Programa que não sejam obrigatórias. Acredito que poderiam ser mais interessados. Entretanto, são comprometidos com a organização do Curso de Verão”.

8. Avalie o comprometimento dos seus orientandos no cumprimento dos prazos e responsabilidades acadêmicas.

16 respostas

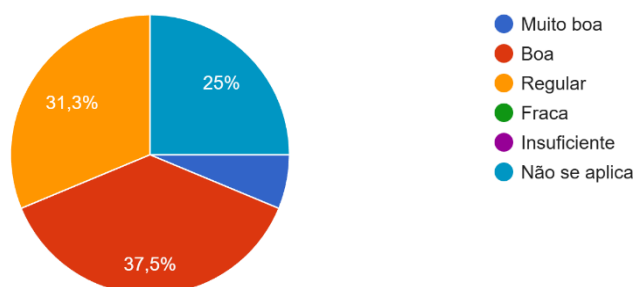


Justificativas:

I) “É muito raro ter que chamar atenção dos meus orientandos em relação ao prazo e às responsabilidades acadêmicas”; II) “Alguns têm dificuldade em entregar material escrito no prazo estabelecido”; III) “Embora a dedicação à pesquisa e a qualidade dos resultados sejam altas, a gestão do tempo para o cumprimento de prazos burocráticos (como ajustes finais em manuscritos e relatórios) exige um acompanhamento constante e próximo da minha parte. A complexidade do doutorado, por vezes, impacta a capacidade individual do aluno de autogerenciar todos os prazos sem intervenção ativa”; IV) “Felizmente, meus alunos cumprem com os prazos e responsabilidades acadêmicas, mas poderiam ser mais pró-ativos, principalmente quando se trata de redigir a dissertação/tese e o artigo científico”; V) “A maioria dos meus alunos é bastante comprometida e cumpre os prazos e são responsáveis. Eu acompanho meus orientandos bem de perto. Mas às vezes escapa um...”

9. Avalie a participação dos seus orientandos em eventos nacionais e internacionais.

16 respostas

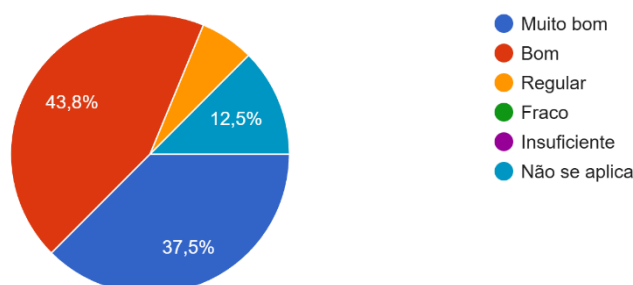


Justificativas:

I) “Os orientandos são muito interessados em apresentar os resultados em eventos”; II) “Está difícil motivar os estudantes para a participação em eventos, mas eles têm ido a pelo menos um evento nacional por ano”; III) “Dentro da realidade financeira, participam anualmente de, pelo menos, um evento”; IV) “A participação em eventos nacionais é boa, com alta frequência e qualidade de apresentação de posters e orais. No entanto, a presença em congressos internacionais é limitada. Embora tenhamos trabalhos com potencial, o grande desafio continua sendo o alto custo e a dificuldade de obtenção de financiamento estável para passagens e diárias, o que restringe a visibilidade de parte dos alunos no exterior”; V) “A participação dos alunos em eventos fica limitada quando não são bolsistas, assim como a possibilidade de cobrança de minha parte. Entretanto, os bolsistas não têm mostrado interesse em participar de eventos. É necessária a solicitação de minha parte”; VI) “Nos últimos 4 anos, meus alunos participaram dos eventos da área (nacionais ou internacionais no Brasil)”.

10. Avalie o grau de evolução acadêmica e científica dos seus orientandos ao longo do Curso.

16 respostas

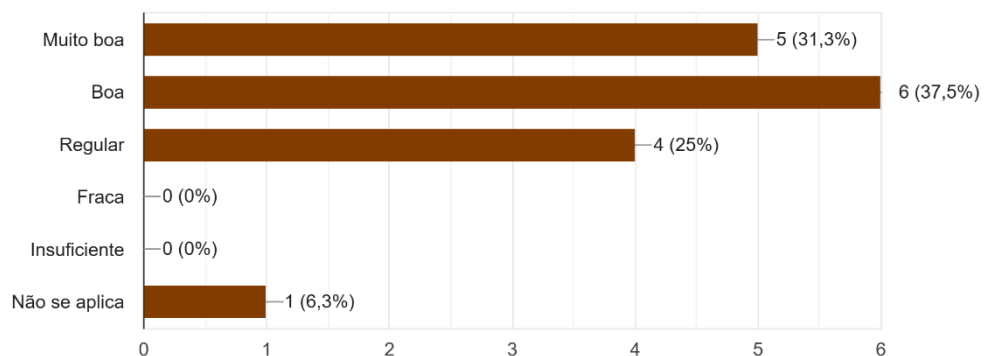


Justificativas:

I) “O curso oferece uma ótima base para os estudantes e é nítida a melhoria no conhecimento deles”; II) “Observo que mesmo os que não realizaram iniciação científica com 1 ano de mestrado já estão treinados para as atividades laboratoriais. Ainda, a redação do projeto, que é apresentado no primeiro semestre do curso, ajuda bastante para que o estudante se apodere com conhecimento que será necessário para sua dissertação ou tese”; III) “A evolução poderia ser melhor. Maioria com problemas pessoais e psicológicos que acabam atrapalhando sua evolução acadêmica e científica ao longo do Curso”; IV) “Acho adequada, mas acredito que precisa melhorar a questão de apropriar-se do conteúdo e pesquisa que estão realizando”; V) “A evolução técnica em laboratório é geralmente rápida e satisfatória, mas percebo que o processo de desenvolvimento do pensamento crítico e, sobretudo, da escrita científica independente, exige um esforço maior e constante acompanhamento. A transição para a autoria plena do manuscrito e o planejamento dos próximos passos de pesquisa ainda são o maior ponto de atenção”; VI) “É muito variável, alguns mostram evidente evolução acadêmica e científica, mas nem todos”.

11 Avalie a orientação de mestrado e/ou doutorado em relação ao quadro de orientadores disponíveis

16 respostas



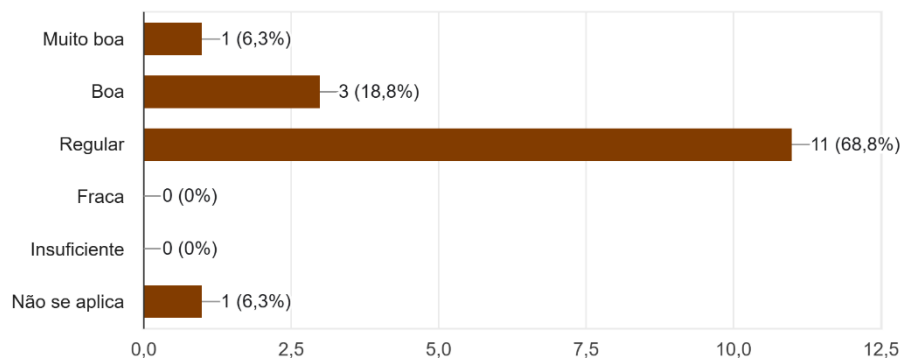
Justificativas:

I) “A distribuição me parece não muito equilibrada, onde alguns orientam vários alunos e outros poucos ou nenhum”; II) “No momento, a procura pelas Pós-graduações caiu e, conseqüentemente, o quadro de orientadores comportaria maior número de orientações”; III) “O quadro de orientadores possui uma composição equilibrada que garante expertise em ambas as Áreas de Concentração do PGCIF (Fisiologia/Ecofisiologia e Farmacologia/Toxicologia). A capacidade de orientação do corpo docente é suficiente para a demanda atual de alunos, assegurando um acompanhamento de alta qualidade e diversidade de abordagens metodológicas nos projetos”; IV) “O quadro de orientadores é excelente, pois abrange muito bem as linhas de pesquisa do Programa”; V) “A distribuição de docentes entre as linhas de pesquisa é

equilibrada, porém acredito que seria importante buscar o credenciamento de novos docentes para fortalecer o Programa”.

12. Avalie a orientação de mestrado e/ou doutorado em relação à distribuição dos orientandos entre os orientadores disponíveis

16 respostas

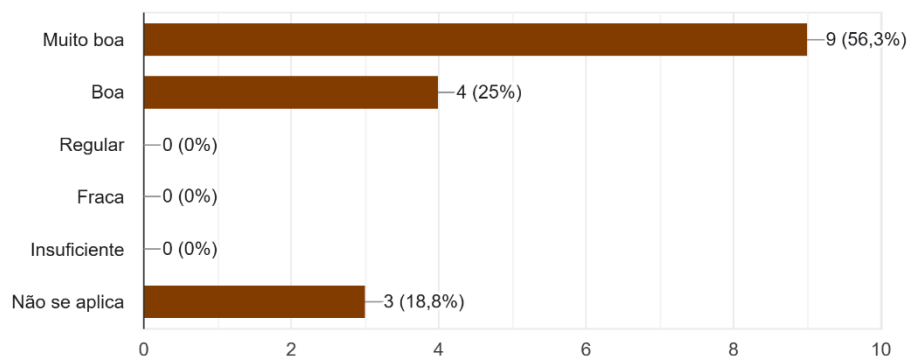


Justificativas:

I) “A distribuição não é homogênea, mas está condizente com as áreas de interesse de cada estudante”; II) “Há um desequilíbrio na distribuição dos orientandos entre os orientadores disponíveis”; III) “A distribuição se baseia realisticamente no equilíbrio entre a procura e a oferta. Isso significa que o interesse e alinhamento do aluno (procura) com a linha de pesquisa e expertise do orientador (oferta) são priorizados, o que é excelente para o sucesso do projeto e a qualidade das pesquisas. Contudo, é fundamental que a coordenação monitore essa dinâmica, pois ela naturalmente gera uma carga de trabalho desigual, concentrando orientandos nos docentes mais procurados”; IV) “A distribuição não é homogênea e a procura de alunos pelo Programa tem sido reduzida”.

13. Avalie a sua participação na escolha do tema do projeto e sua motivação na execução do mesmo?

16 respostas

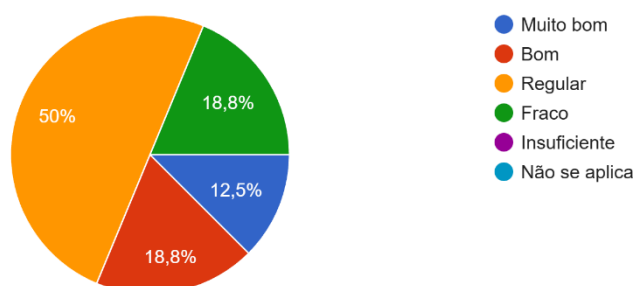


Justificativas:

I) “Motivação um pouco baixa, pela dificuldade de financiamentos”; II) “Atuo sempre de modo muito ativo nesse processo; respeitando e levando em consideração os objetivos de pesquisa dos orientados”; III) “O tema do projeto é sempre relacionado a projetos vigentes no laboratório, normalmente idealizados por mim”; IV) “A falta de fomento muitas vezes limita nossa motivação”; V) “Adoto a postura de que a escolha do tema deve ser um processo colaborativo e dialógico. Mesmo estando alinhado às minhas linhas de financiamento, o orientando tem autonomia para moldar a questão científica. Isso gera um profundo senso de pertencimento e motivação intrínseca no aluno, que se torna o principal responsável pelo sucesso da execução do projeto”; VI) “Tenho participação bastante efetiva na escolha do tema dos projetos e sua execução, que geralmente são desdobramentos de projetos aprovados em agências financiadoras”.

14. Avalie o seu envolvimento em publicações, projetos e parcerias nacionais e internacionais que fortaleçam o Programa.

16 respostas



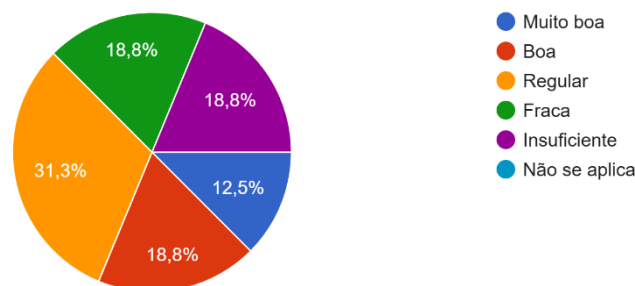
Justificativas:

I) “Tenho fortalecido parcerias nacionais (com colaborações importantes em projetos vinculados ao programa), mas não internacionais. Apesar do INCT Hepatologia 360º ter membros internacionais, eles não participam das reuniões, então meu contato é bem pouco com eles. E a minha taxa de publicação ainda é baixa. Estou empenhada em melhorar esse ponto”; II) “ No momento tenho algumas parcerias nacionais com algumas publicações e internacionais sem publicações ainda”; III) “Embora não tenha orientado durante o período, tenho me envolvido no estabelecimento de parcerias com agências reguladoras (ANVISA), convenções internacionais e universidades internacionais para trabalhos que culminem em produtos com devolução direta para a sociedade, fortalecendo o papel social do PGCIF”; IV) “Todos os estudos por mim coordenados são publicados em periódicos internacionais. Projetos e parcerias nacionais com diferentes IES”; V) “As publicações do meu grupo no geral contam com parceiros de outras instituições nacionais. Ainda estou trabalhando em publicações

com colaborações internacionais. As que tenho atualmente não contam com participação discente”; VI) “A avaliação 'Regular' reflete a ausência de parcerias internacionais formalizadas e a ausência de coordenação de grandes projetos colaborativos. Contudo, o crescimento significativo da minha produção científica, inclusive em publicações internacionais, demonstra meu empenho e seja um indicador positivo de contribuição individual ao PGCIF”; VII) “Preciso melhorar o meu envolvimento com colaboradores internacionais”.

15. Avalie a sua participação em eventos nacionais e internacionais.

16 respostas

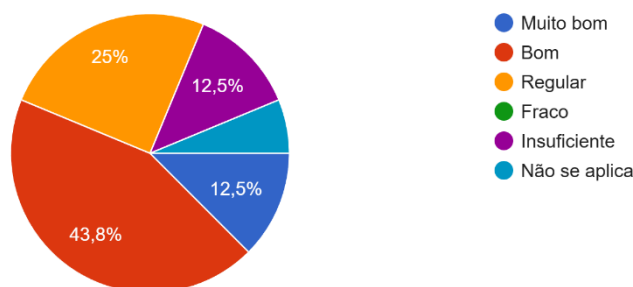


Justificativas:

I) “Eventos nacionais está OK, mas eventos internacionais eu não tenho participado”; II) Já participei bastante em eventos mas, atualmente tem sido menor essa atividade”; III) Tenho participado de vários eventos nacionais e internacionais”; IV) “Por razões de falta de recursos, eu só apresento trabalhos nos eventos para os quais sou convidado”; V) “Tenho ido ao menos a 2 eventos nacionais e 1 internacional por ano”; VI) “A avaliação 'Regular' é consequência direta do acúmulo de funções institucionais na universidade, que tem consumido o tempo que seria dedicado a viagens e participações em eventos. Embora eu valorize e promova a presença nos congressos (nacionais e internacionais), a intensa carga de trabalho interna restringe a frequência e a disponibilidade necessárias para manter uma participação mais ativa e contínua”; VII) “Atualmente regular, meus alunos têm levado trabalhos nos últimos 4 anos. No passado, eu fui a todas as FeSBE, SBFis e inclusive a 3 Neurosciences nos EUA”.

16. Avalie se o número de orientações sob sua responsabilidade é adequado à sua carga de trabalho e às demandas do Programa.

16 respostas

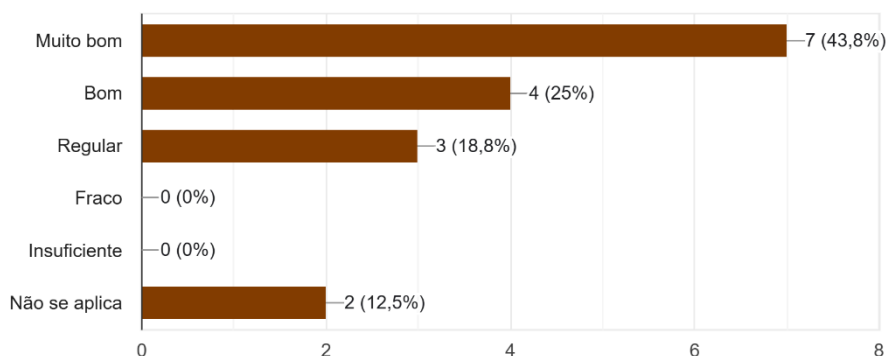


Justificativas:

I) “Como estou "aprendendo" a orientar na pós-graduação, acho que está bom. Se tivesse um doutorando seria melhor, mas a quantidade atual está bem adequada”; II) “Sim, é adequada”; III) “Acredito que teria espaço para mais duas orientações no momento”; IV) “Atualmente, possuo 8 alunos sob minha orientação direta, fora as co-orientações”; V) “Desde meu ingresso, sempre tive orientandos”; VI) “Embora enfrente o paradoxo de ter um grande número de orientandos aliado a uma alta carga de trabalho institucional, a situação é mitigada pelo apoio crucial dos doutorandos. Eles atuam como mentores de alunos de graduação, o que torna o número de orientandos adequado e sustentável, garantindo que o tempo dedicado à pesquisa seja de alta qualidade”. VII) “O número de orientações poderia ser maior, porém a procura de alunos por minha linha de pesquisa tem sido baixa”; VIII) “Talvez assumo um número de orientações que excede minha carga de trabalho...”

17. Avalie o funcionamento da PROPPG – Diretoria de Pós-Graduação: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações

16 respostas

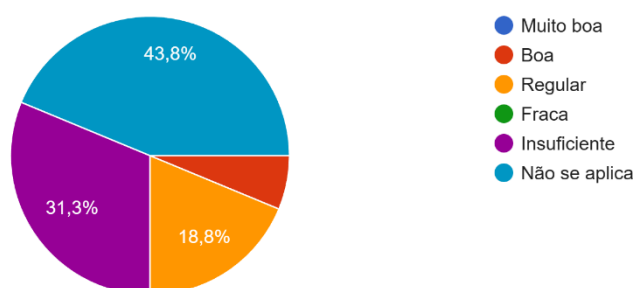


Justificativas:

I) “Sempre fui muito bem atendida na PROPPG, tendo minhas solicitações atendidas”; II) “Apesar do número reduzido de funcionários, recebemos grande ajuda”; III) “Algumas informações ainda chegam em cima da hora”; IV) “O atendimento é sempre solícito, mas a avaliação é Regular porque a dinâmica de processos (matrícula, documentação de teses) e a disponibilidade de informações online para a Pós-Graduação ainda são excessivamente morosas ou descentralizadas, exigindo contato direto e retrabalho do docente e da secretaria do programa”; V) “As informações e as divulgações de editais são repassadas a contento, apesar dos prazos exíguos”; VI) “O atendimento é bom, porém o envio de informações poderia ser mais eficiente. Algumas vezes, o envio de informações sobre editais chega com atraso”.

21. Avalie as ações de orientação da PROPPG em relação ao uso de inteligência artificial pelos alunos de pós-graduação

16 respostas

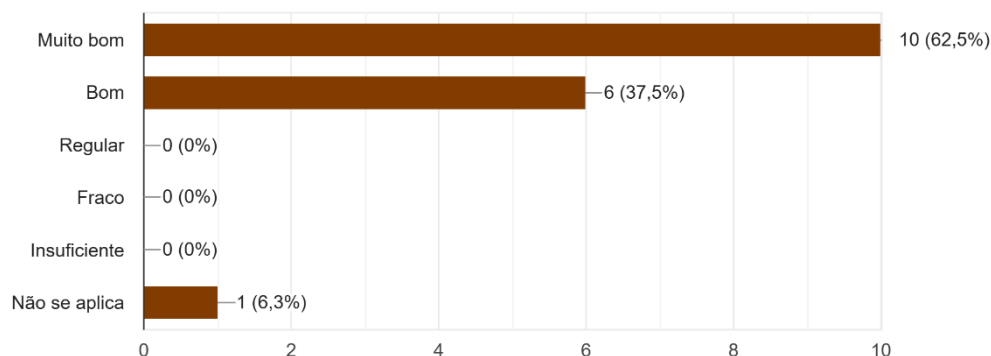


Justificativas:

I) “Não tenho conhecimento de nenhuma ação”; II) “Até o momento, a PROPPG não formalizou orientações claras sobre o uso ético, metodológico e de autoria da Inteligência Artificial por alunos de Pós-Graduação. Essa é uma demanda urgente e inevitável que precisa ser endereçada para guiar o PGCIF e a UEL”; III) “Estão sendo oferecidos cursos e palestras sobre o assunto para auxiliar-nos, além da disponibilização de ferramentas para avaliação de plágio com acesso um pouco restrito”; IV) “Penso que precisamos, com bastante urgência, de esclarecimentos quanto aos limites do uso da IA nos trabalhos relacionados à PG. Seria importante que a UEL discutisse e publicasse normativas sobre este assunto para nos orientar”.

22. Avalie o funcionamento da Secretaria de PG: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações

16 respostas

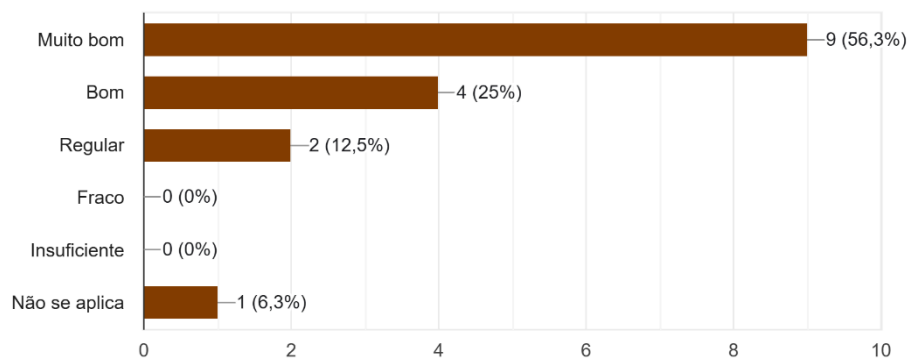


Justificativas:

I) “Apesar da secretária atender a mais de um PPG, a secretária é muito eficiente”. II) “A secretária é solícita e eficiente, porém sobrecarregada pelo acúmulo de funções na instituição, devido à falta de funcionários e de uma política de reposição de servidores aposentados”; III) “Todas as dúvidas são sanadas prontamente, as informações são divulgadas adequadamente, o atendimento é eficaz e ágil”; IV) “A secretária atende mais de um Programa de pós-graduação, o que acaba sobrecarregando a coordenação do Programa”.

23. Avalie o funcionamento da Secretaria de PG: horário de atendimento

16 respostas



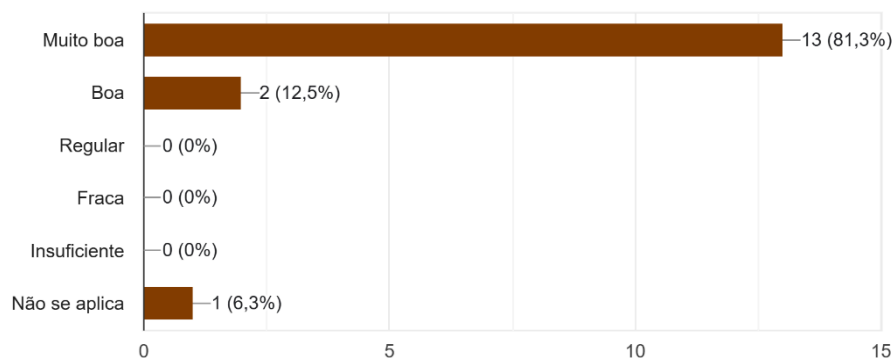
Justificativas:

I) “Infelizmente, não ter secretária em tempo integral aqui complica um pouco”; II) “Dentro da situação do quadro de funcionário que temos atualmente, está sendo viável”; III) “A secretária fica na secretaria do Programa somente no período matutino, mas atende os docentes no período vespertino mesmo estando em outra secretaria”.

IV) “Apesar do horário de atendimento reduzido, o atendimento da Secretaria do PGCIF tem sido muito eficiente”.

24. Avalie a Coordenação do Programa em relação à disponibilidade de informações

16 respostas

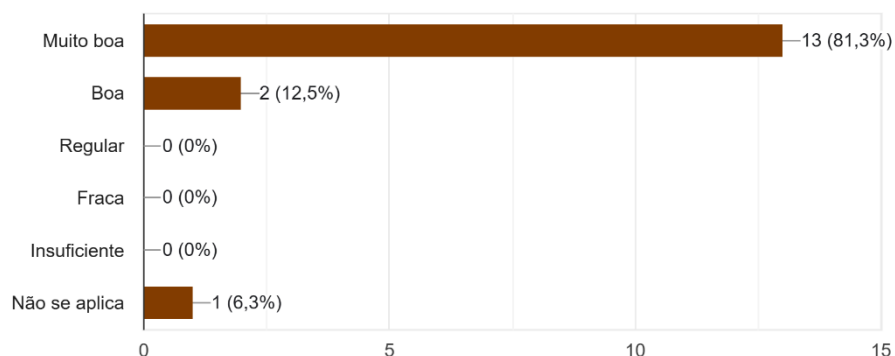


Justificativas:

I) “A coordenação está sempre disponível e enviando informações, tanto por e-mail quanto pelo WhatsApp”; II) “As reuniões mensais e comunicações pelo grupo de WhatsApp têm sido importantes para isso”; III) “A Coordenação mantém uma comunicação transparente e fluida, repassando com agilidade as diretrizes da CAPES e decisões de colegiado. Sinto-me sempre informado sobre os prazos e mudanças que impactam o programa”; IV) “A coordenação cumpre seu papel, tentando resolver problemas da sua alçada e prontamente repassando as informações recebidas”.

25. Avalie a Coordenação do Programa em relação à gestão financeira dos recursos recebidos pelo Programa

16 respostas



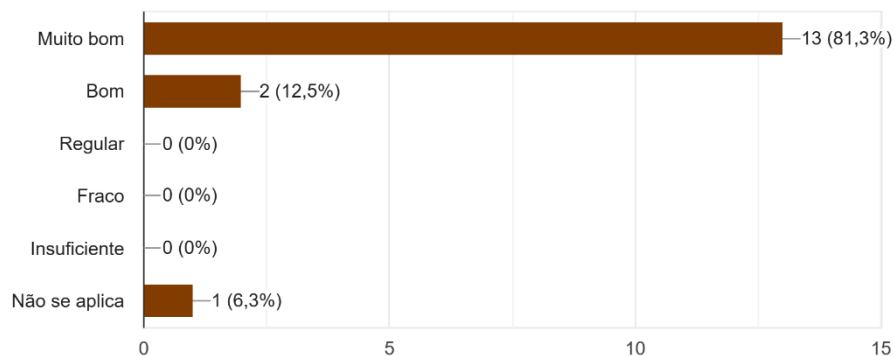
Justificativas:

I) “Sempre discutem de maneira colegiada”; II) “A gestão dos recursos (como PROAP) tem sido realizada com responsabilidade e critério, priorizando a manutenção essencial

e o apoio a eventos. A transparência na alocação das verbas transmite confiança ao corpo docente, mesmo em cenários de restrição orçamentária”; III) “Os recursos são adequadamente geridos frente às necessidades do Programa”; IV) “A coordenação do PGCIF é muito transparente, democrática e extremamente eficiente em relação à gestão financeira dos recursos recebidos pelo PGCIF”.

26. Avalie a Coordenação do Programa em relação ao atendimento das normas estabelecidas pelo Regimento do Programa

16 respostas

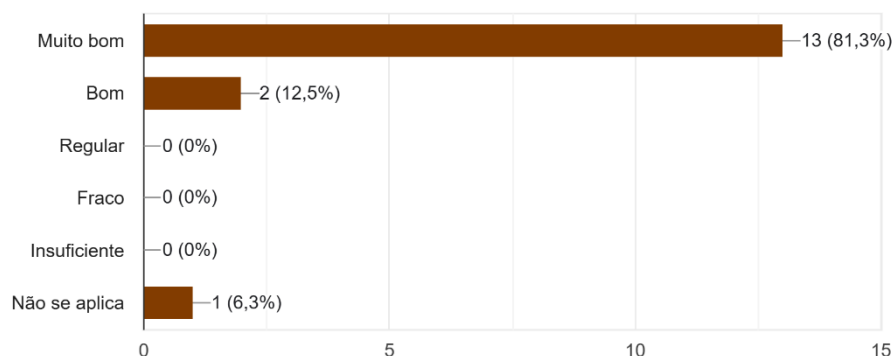


Justificativas:

I) “A Coordenação demonstra rigor ético e isonomia na aplicação do Regimento, garantindo que as regras sejam válidas para todos. Isso traz segurança jurídica e estabilidade para o ambiente acadêmico do PGCIF”; II) “A Coordenação trabalha em atendimento às normas do Regimento”.

27. Avalie a Coordenação do Programa quanto ao processo de autoavaliação e ações para melhoria do conceito do programa

16 respostas

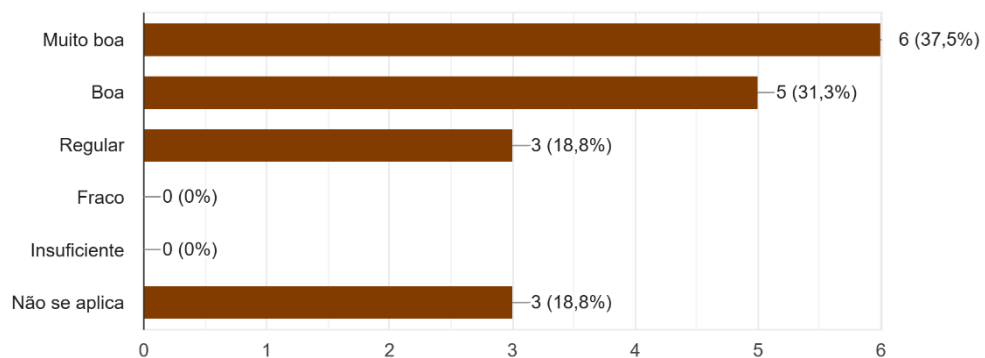


Justificativas:

I) “A aplicação deste próprio instrumento detalhado reflete uma postura proativa e madura da gestão. Há um esforço visível em diagnosticar gargalos e implementar ações estratégicas visando a elevação da nota na próxima avaliação quadrienal”; II) “A Coordenação do PGCIF UEL demonstra comprometimento com o processo de autoavaliação, utilizando-o para o planejamento estratégico e a busca pela melhoria do conceito CAPES”; III) “Há grandes esforços para o trabalho de autoavaliação e de melhoria do conceito do Programa, através das discussões dos pontos fracos e da elaboração de estratégias para minimizar tais fragilidades a curto e longo prazo”; IV) “A coordenação se empenha para melhorar o Programa, porém há necessidade do empenho de todos os docentes para que o conceito do Programa melhore”; V) “A Coordenação está atenta às avaliações e aos seus resultados, sempre tentando propor modificações para melhorar cada vez mais os resultados das avaliações”.

#### 28. Avalie a Coordenação do Programa quanto à gestão do acompanhamento de egressos

16 respostas

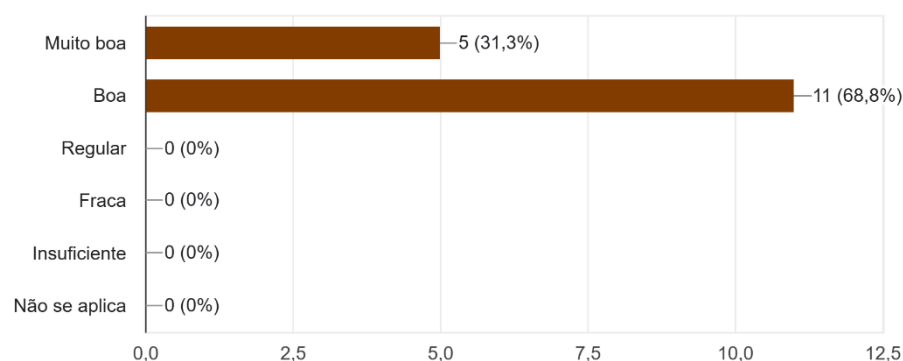


#### Justificativas:

I) Tem se empenhado, principalmente via orientadores, em manter contato com os egressos”; II) “Este continua sendo um desafio estrutural complexo para o programa. Embora haja iniciativas pontuais, ainda carecemos de uma sistemática automatizada e eficiente para monitorar a carreira dos egressos a longo prazo, dado crucial para a CAPES; III) “A Coordenação do PGCIF UEL demonstra comprometimento com o processo de acompanhamento dos egressos, por exemplo, realizando também o processo de autoavaliação”; IV) “São constantes as pesquisas de avaliação e acompanhamento do futuro dos egressos, o que muito auxilia a traçar um panorama das qualidades do Programa”; V) “A coordenação tem muitas atribuições, o que limita sua capacidade de acompanhamento mais efetivo dos egressos”; VI) “A coordenação do PGCIF busca fazer o acompanhamento dos egressos de forma eficiente, mas o resultado nem sempre é o esperado, pois depende do retorno dos egressos”.

29. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre os docentes e suas respectivas áreas e linhas de pesquisa

16 respostas

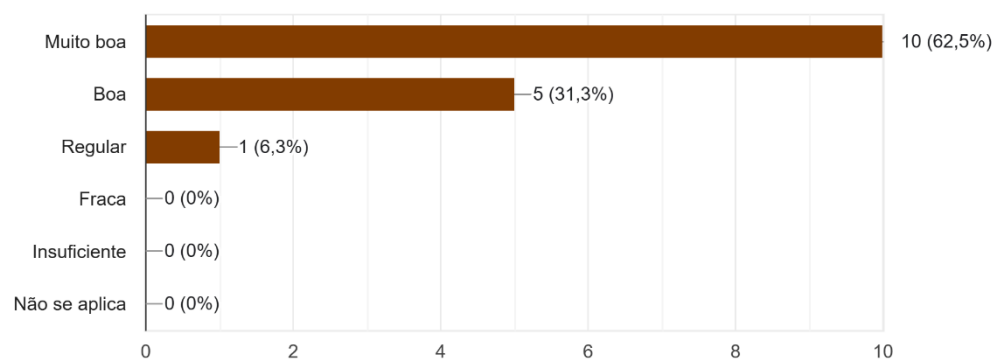


Justificativas:

I) “Geralmente, quando desatualizado, é porque o próprio docente não passou os dados para atualizar”; II) “A lista de docentes e suas áreas está atualizada e correta, porém o site poderia melhorar a distribuição das informações e padronizar a apresentação das mesmas”; III) “Através do site é possível obter informações de acesso ao Currículo Lattes, ORCID, Linha de Pesquisa e descrição, principais trabalhos publicados”; IV) “As informações são de fácil acesso e os pontos essenciais das áreas e linhas de pesquisa são divulgados”; V) “O site poderia fornecer mais informações sobre os docentes, por meio da disponibilização de links para o Orcid, Research Gate e Scopus”; VI) “Nem todos os perfis dos docentes estão atualizados, mas não é por falta de cobrança da coordenação”.

30. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre disciplinas, créditos e atividades a serem cumpridos pelos discentes

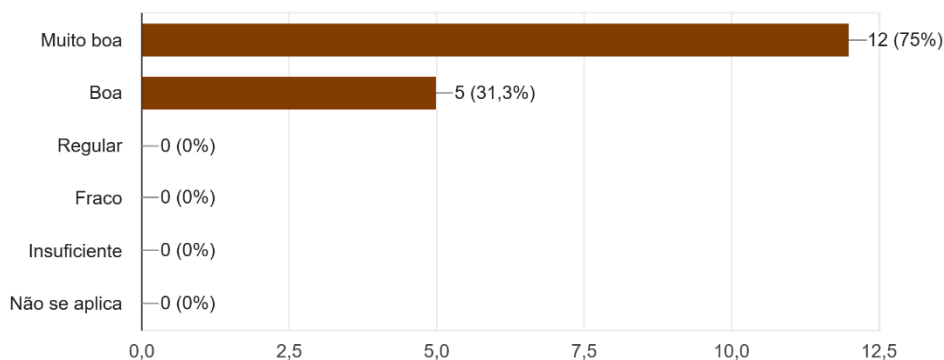
16 respostas



Justificativas:

I) “As disciplinas oferecidas no semestre corrente são de fácil acesso e bem divulgadas, bem como as necessidades de créditos”; II) “A cada período, as informações são atualizadas”; III) “Não é muito intuitivo encontrar as disciplinas ofertadas. A lista de disciplinas deveria ter uma aba própria, e não estar oculta em "sobre o programa", que está timidamente localizado no alto à esquerda, e só aparece quando a página é rolada. As instruções sobre disciplinas, créditos e atividades constam na página”.

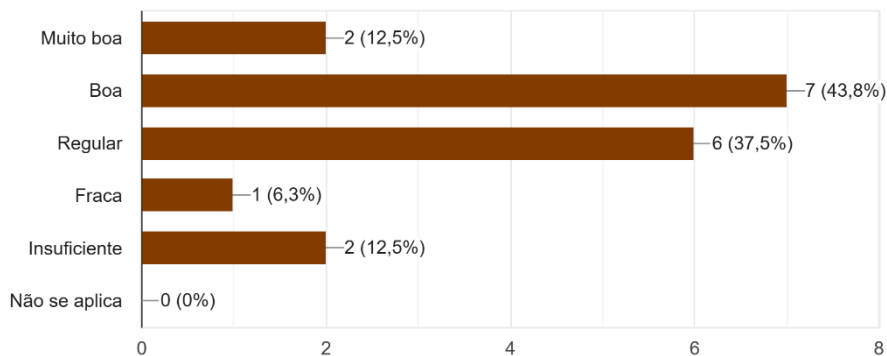
31. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o processo seletivo  
16 respostas



Justificativas:

I) “Os editais, prazos e resultados são publicados com destaque e facilidade de acesso”; II) “É realizada a devida divulgação dos processos seletivos”; III) “As informações constam no site e estão sempre atualizadas”; III) “As informações sobre o processo seletivo são melhor detalhadas no Edital de seleção. No site são apresentadas informações mais genéricas”.

32. Avalie a qualidade do site do Programa em relação à visibilidade das publicações, artigos, produtos e processos desenvolvidos pelos discentes e docentes  
16 respostas

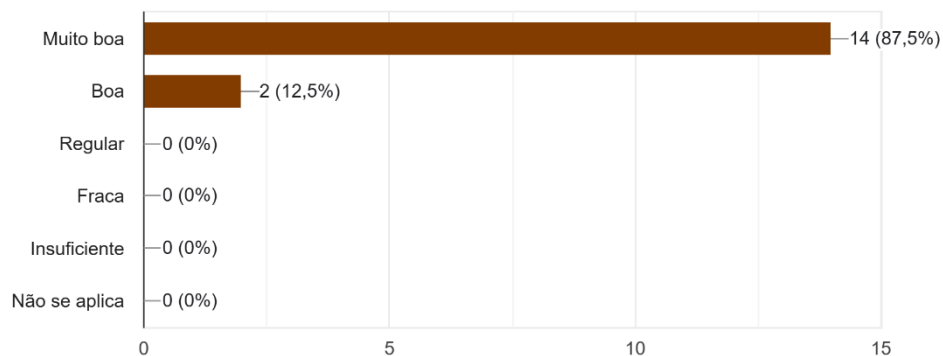


Justificativas:

I) “Em alguns momentos as informações podem ficar desatualizadas. Por outro lado, a partir do momento que há link para o lattes do docente, isso é compensado”; II) “Como a atualização é feita pela coordenação, devido à sobrecarga de trabalho, algumas informações ficam defasadas. Ainda, alguns docentes não enviam as atualizações”; III) “Disponível nas informações dos docentes. Apenas precisa de atualização constante, ou um local específico com as publicações mais recentes do PPG, enviada pelo respectivo docente”; IV) “O site funciona como repositório, mas falha em ser uma vitrine. Faltam highlights ou destaques que valorizem visualmente as publicações de alto impacto ou prêmios recentes. Precisamos melhorar essa divulgação para mostrar à sociedade o valor do que produzimos”; V) “As publicações e as divulgações de projetos na mídia são compartilhadas no site do Programa, o que facilita sua visibilidade”; VI) “As informações não estão sempre atualizadas, mas esta responsabilidade é da coordenação e também individual dos membros de querem manter suas informações sempre atualizadas”.

### 33. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o regimento do Programa

16 respostas

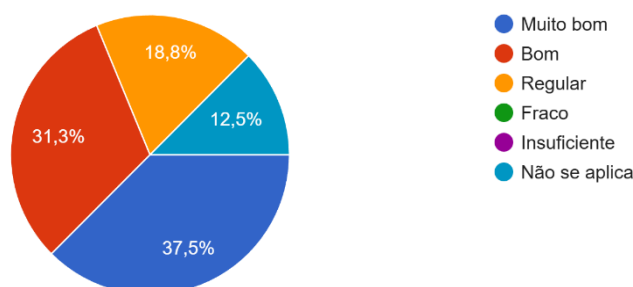


#### Justificativas:

I) “Na aba documentações, é facilmente visualizado para acesso”; II) “As informações sobre o regimento do Programa são disponibilizadas via link para o PDF do regimento”; III) “No site constam as informações necessárias”; IV) “O acesso é fácil e o regimento é claro”.

### 34. Avalie o Instagram do Programa em relação ao fluxo e qualidade das informações postadas

16 respostas

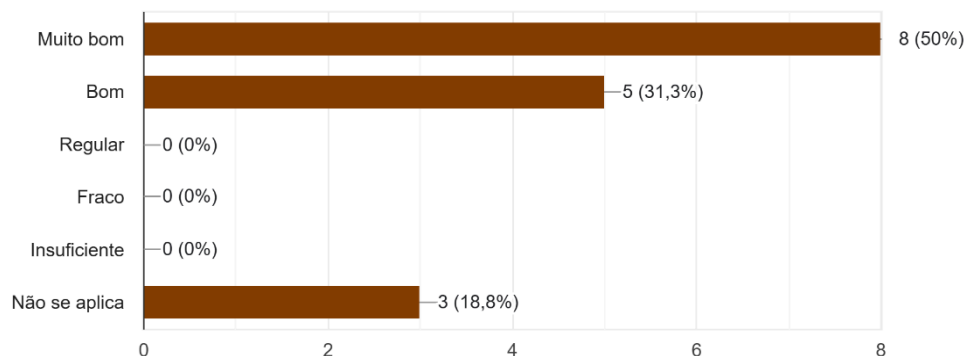


#### Justificativas:

I) "Acho que falhamos na divulgação de qualificações e defesas. Ainda que o pós-graduando não goste da ideia de divulgar, eu acho importante para gerar conteúdo e mostrar que o programa está em movimento. Poderíamos criar uma forma de comunicação para quem faz a gestão da rede social assim que a qualificação/defesa é agendada"; II) "Acho que poderia existir uma comissão de divulgação com alunos e docentes e planos para aumentar a visibilidade do programa"; III) "Sempre publicações muito pertinentes e interessantes para a visibilidade do PPG. Algumas sugestões: - todos os meses fazer uma postagem sobre as publicações que aconteceram. O mês que não teve, deixa sem. - Publicar todos os prêmios e participações em eventos dos nossos discentes e docentes (foto deles no evento e legenda explicando) - Parabenizar docentes quando obtêm fomento, Bolsa de Pesquisa (CNPq ou FA). - Elaborar entrevistas com os docentes e fazer a postagem: linguagem que atenda o público em geral... obesidade, hipertensão, contaminação ambiental, infertilidade, toxicologia, alimentos "orgânicos" - Falar sobre I.A. na pesquisa científica - Algo como Mitos X Verdades sobre fármacos (... e chás, o que vai para o popular e toxicologia)"; IV) "O Instagram tem se mostrado uma ferramenta ágil e conectada com o perfil dos nossos alunos. Funciona muito bem para avisos rápidos, divulgação de defesas e eventos. O próximo passo seria utilizá-lo mais para divulgação científica (explicando artigos publicados de forma simples) para aumentar o engajamento externo"; V) "Tenho acompanhado as publicações mais recentes e há devida divulgação do Curso de Verão e das publicações e linhas de pesquisa desenvolvidas"; VI) "As informações têm qualidade, porém o fluxo de informações poderia ser maior se o engajamento dos docentes e discentes do Programa fosse maior; VII) "Como não há apoio administrativo para o Instagram do PGCIF, as postagens ficam na dependência dos estudantes, que nem sempre têm tempo suficiente para cuidar das mídias sociais. Seria importante ter alguma compensação para quem ficar encarregado do Instagram".

35. Avalie os serviços da biblioteca considerando o acesso remoto e aos portais de pesquisa

16 respostas

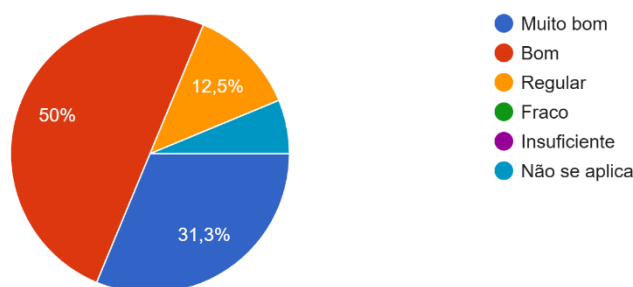


Justificativas:

I) “O acesso remoto (via Comunidade CAFe) é uma ferramenta indispensável e funcional, permitindo que o trabalho de pesquisa continue fora do campus. Embora ocorram instabilidades pontuais no login ou na interface, o serviço garante a autonomia necessária para mim e para os orientandos”; II) “Auxilia discentes e pesquisadores em suas pesquisas, é de fácil acesso e boa visibilidade”; III) “O acesso poderia ser mais amplo”; IV) “O acesso remoto à biblioteca (virtual) e aos portais de pesquisa é excelente. Grande quantidade de livros de edições recentes de Fisiologia e Farmacologia está disponível”.

37. Avalie se o acesso às bases de dados, periódicos e livros eletrônicos é fácil, estável e atende às suas necessidades e de seus orientandos.

16 respostas



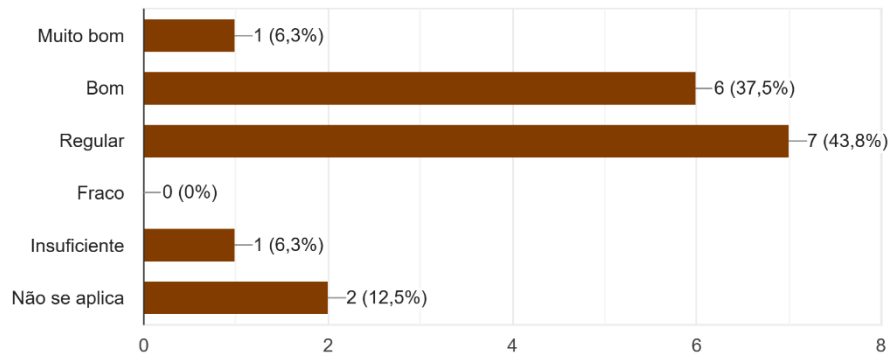
Justificativas:

I) “O ponto de atenção é a cobertura do acervo: cortes orçamentários nacionais reduziram o acesso a alguns títulos específicos importantes, o que ocasionalmente dificulta a consulta direta”; II) “É essencial o serviço de disponibilização de livros e periódicos eletronicamente, o que atende às necessidades dos estudantes, porém não

há acesso a alguns periódicos e plataformas de interesse na área, bem como a JoVE”; III) “O acesso é fácil, porém precisaria ser mais estável. Além disso, o acervo poderia ser maior”. IV) “Ainda há margem para melhoria no acesso a periódicos. Alguns ainda não estão disponíveis”.

38. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à disponibilidade e condição dos equipamentos

16 respostas

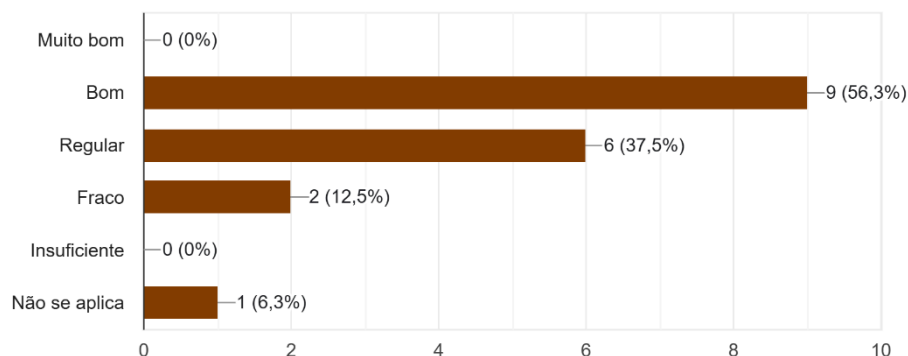


Justificativas:

I) “Temos o básico para trabalhar, mas nada de tecnologia de ponta”; II) “Temos os equipamentos na medida do possível, mas a manutenção dos mesmos é sempre muito complicada”; III) “Temos equipamentos funcionais que sustentam a rotina, mas a manutenção e a atualização tecnológica dependem quase exclusivamente da aprovação de editais de fomento individuais. Existe uma defasagem natural que exige esforço constante dos docentes para não comprometer a competitividade das pesquisas”; IV) “Há certa precariedade dos equipamentos, devido à dificuldade de manutenção dos mesmos e os elevados orçamentos para isso”; V) “Infelizmente, temos equipamentos no laboratório multiusuário do PGCIF que não funcionam e não há recurso para a manutenção desses equipamentos. Por exemplo, temos uma leitora multiplacas que atendia vários laboratórios. Ela parou de funcionar e está encostada. Foi um grande investimento, mas sem manutenção”; VI) “Dependendo do laboratório, as condições são boas ou regulares, isto depende de verbas adquiridas e doações/colaborações com parceiros”.

39. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à disponibilidade de materiais de consumo

16 respostas

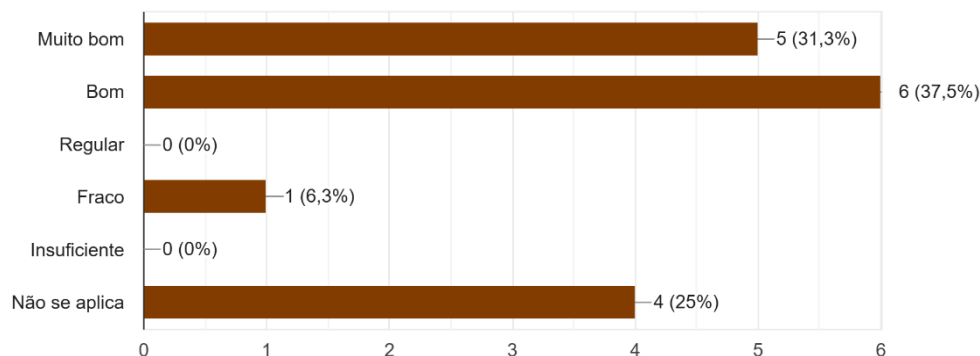


Justificativas:

I) “A verba da PROAP auxilia, porém não é suficiente. Então, muitas vezes, compramos material de consumo com verba própria pessoal”; II) “Há um grande esforço dos docentes para garantir material de consumo para a pesquisa, seja por meio de financiamento de projetos, aulas em especialização, ou mesmo (principalmente) recursos próprios. Além disso, o PROAP tem sido investido majoritariamente nisso também”; III) “A disponibilidade é garantida fundamentalmente pelos recursos captados via projetos (meus e dos colegas), e não por verba institucional direta. Vivemos um exercício diário de gestão financeira rigorosa para garantir que não falem insumos básicos para os experimentos dos alunos”; IV) “A disponibilidade de materiais permite o desenvolvimento das pesquisas, mas há certa limitação, sendo dependente das verbas obtidas pelos editais de fomento ou financiamento próprio”; V) “A compra de material de consumo depende, em grande parte, de recursos dos docentes obtidos por financiamento de projetos (Araucária e CNPq). Entretanto, estes recursos estão cada vez mais escassos. O PPG distribui parte dos recursos do PROAP entre os docentes, mas, na maioria dos casos, este recurso é insuficiente”.

#### 40. Avalie o funcionamento dos Biotérios do Programa em relação ao apoio técnico especializado

16 respostas

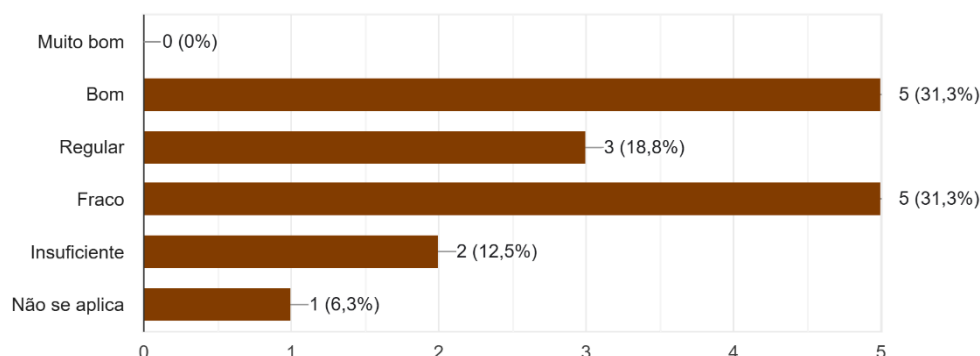


Justificativas:

I) “Temos ótimos técnicos que ajudam na limpeza e manutenção dos biotérios, mas não especializados em técnicas laboratoriais”; II) “A equipe técnica existente é competente e dedicada ao bem-estar animal, o que é vital para nós. No entanto, o número de técnicos é reduzido frente à demanda, o que por vezes sobrecarrega a equipe e limita o suporte em procedimentos mais complexos”; III) “Seria importante que os discentes não fossem responsáveis pelo manejo geral dos animais, bem como troca de caixas, para uniformizar o manejo e reduzir a carga de estresse aos animais, o que aumentaria o padrão sanitário. Porém, para isso, seria necessário um maior número de técnicos destinados ao trabalho nos biotérios”; IV) “O Programa conta com dois técnicos para a manutenção dos Biotérios, porém há necessidade da ajuda dos pós-graduandos”.

#### 41. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à segurança

16 respostas

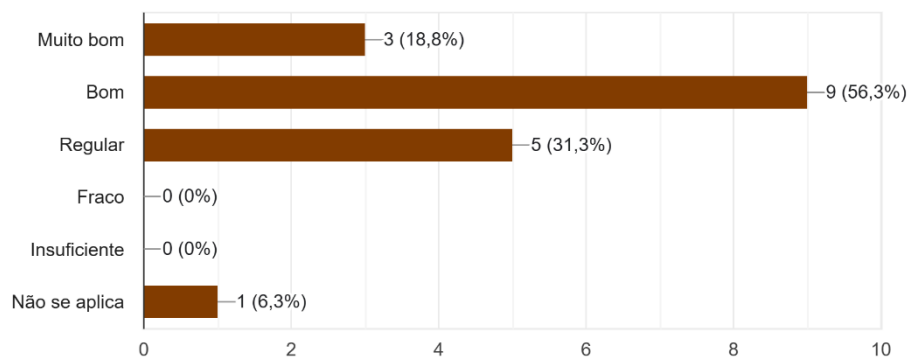


Justificativas:

I) “Dentro do laboratório é necessário o uso de jalecos, luvas. No corredor do laboratório há (chuveiros/lava-olhos), no entanto, não sei precisar se a manutenção está em dia”; II) “Há certa precariedade de infraestrutura, o que impacta nos princípios básicos de segurança (grandes rachaduras, infiltrações, desníveis do piso, etc.); III) “Apesar dos recursos financeiros limitados, os alunos recebem EPI e orientação para a execução dos protocolos experimentais”; IV) “Não há uniformidade. Os laboratórios mais novos parecem ser mais seguros. Os antigos precisam de manutenção e não contam com os dispositivos de segurança mais modernos e adequados”.

42. Avalie o funcionamento laboratórios de pesquisa do Programa em relação ao espaço físico disponível

16 respostas

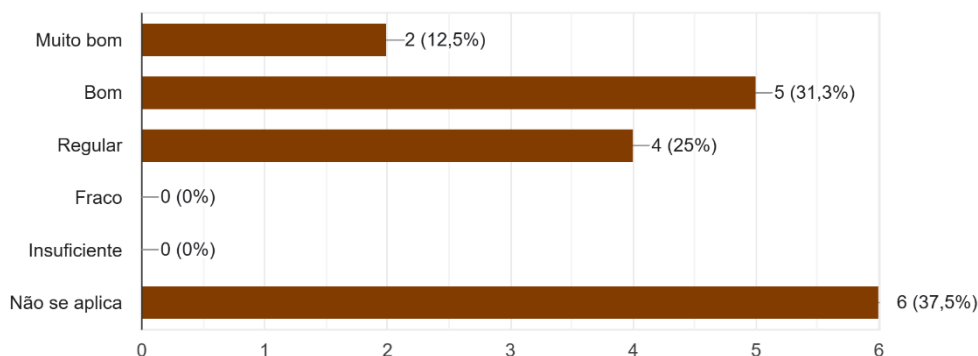


Justificativas:

I) “Para a quantidade de estudantes do laboratório, está suficiente para os experimentos, mas insuficiente para as reuniões de laboratório (quando todos estão presentes)”; II) “Temos o mínimo necessário”; III) “O espaço é funcional, mas limitado. Com o crescimento do número de alunos e equipamentos, operamos em uma densidade alta. Otimizamos cada metro quadrado para garantir que todos tenham bancada, mas a expansão física seria ideal para o conforto e segurança”; IV) “Com a entrega dos prédios Lapeb e Labio (em especial o primeiro), os espaços para laboratórios deixaram de ser um problema. Faltam recursos para melhorias dos espaços antigos”.

43. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação à disponibilidade para execução das análises

16 respostas

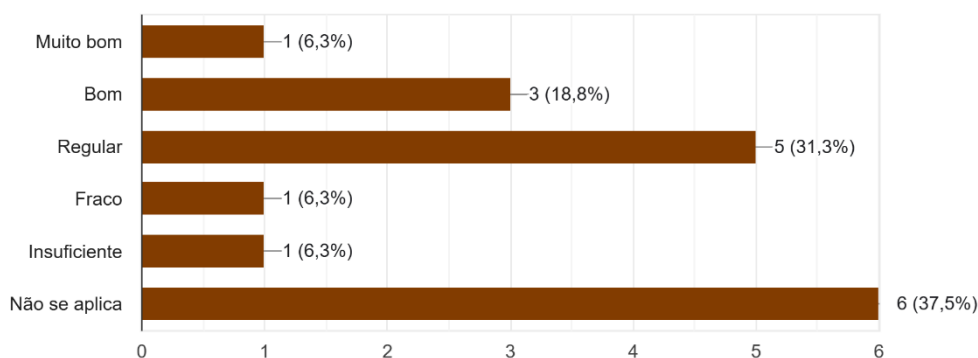


Justificativas:

I) “A Central é um recurso valioso. Embora exista uma fila de espera natural devido à alta demanda de toda a universidade, o sistema de agendamento funciona e permite o planejamento dos experimentos sem grandes prejuízos aos prazos dos alunos”; II) “Sempre que precisei usar não tive dificuldades”; III) “Há equipamentos essenciais que não estão disponíveis por necessidade de manutenção ou substituição”; IV) “Não temos tido problema em relação à disponibilidade para execução das análises”.

44. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação à condição dos equipamentos

16 respostas



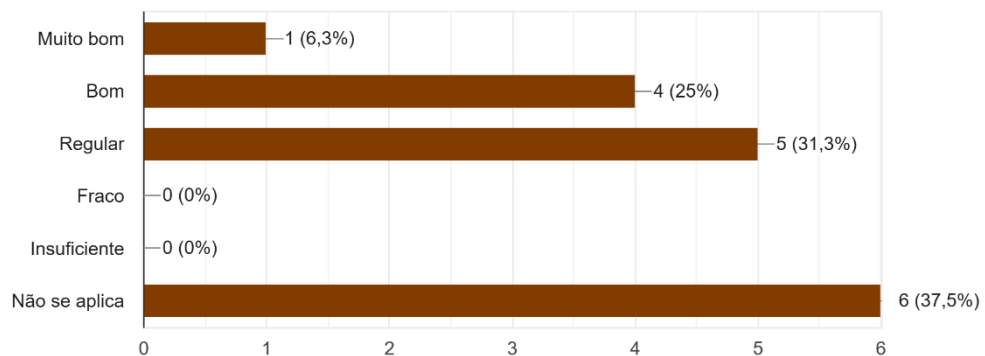
Justificativas:

I) “Não tenho como avaliar”; II) “Equipamentos que necessitam de manutenção, mas infelizmente falta verba para tal, pois são de altos valores”; III) “A CMLP concentra equipamentos de ponta (como microscopia e biologia molecular) que são mantidos em

condições superiores às dos laboratórios individuais. É um diferencial que eleva a qualidade dos nossos dados”; IV) “A coordenação do programa vem se empenhando para a obtenção de novos equipamentos e para a manutenção de equipamentos. Até recentemente havia duas centrífugas quebradas (sem conserto), uma centrífuga necessitando de conserto e uma em funcionamento. Em 2025, a coordenação obteve uma nova”; V) “Como tudo na UEL, está na dependência de manutenção que não existe... só se tenta consertar quando quebra e com pessoal de qualidade às vezes duvidosa. A situação realmente piorou, pois antigamente havia setor de manutenção própria da UEL, que contava com profissionais de altíssima qualidade e especialização em: equipamento, eletricidade, hidráulica, marcenaria, vidraria, torno, etc.; hoje é terceirizado com pessoal nem sempre de qualidade”.

45. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação ao apoio técnico especializado

16 respostas

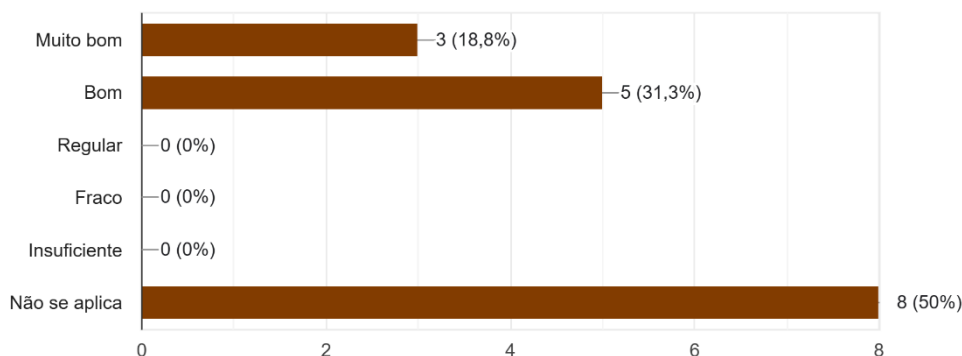


Justificativas:

I) “Algumas demandas, por serem muito específicas, não podem ser atendidas”; II) “Não há um apoio técnico propriamente dito”; III) “O corpo técnico garante o funcionamento básico e a agenda dos equipamentos, mas o suporte especializado para o desenvolvimento experimental deixa a desejar. Muitas vezes, os técnicos atuam mais como supervisores do patrimônio do que como consultores científicos, obrigando os discentes a aprenderem a operar e resolver problemas complexos por conta própria, sem a mentoria técnica esperada”; IV) “No LMEM, que é o que utilizo, há técnicos disponíveis o tempo todo”.

46. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação à qualidade dos resultados

16 respostas

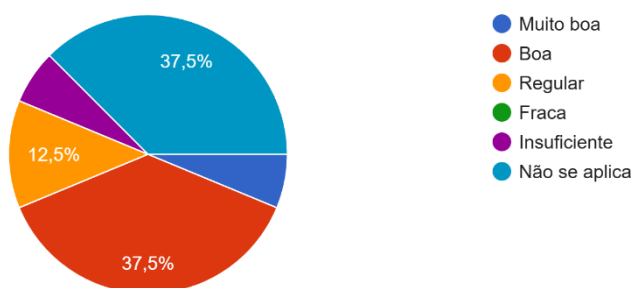


Justificativas:

I) “Dados são sempre confiáveis”; II) “Os dados gerados na Central possuem confiabilidade e resolução de nível internacional, sendo fundamentais para a aceitação dos nossos artigos em revistas de alto impacto”; III) “Só consigo opinar sobre o período que utilizei, quando o equipamento do qual eu precisava estava em operação. Atualmente, este setor é insuficiente (microtomia para microscopia de luz)”.

47. Avalie a qualidade do serviço prestado pelo Biotério Central da UEL em relação às etapas de solicitação, agendamento, produção e retirada de animais do Biotério Central da UEL

16 respostas



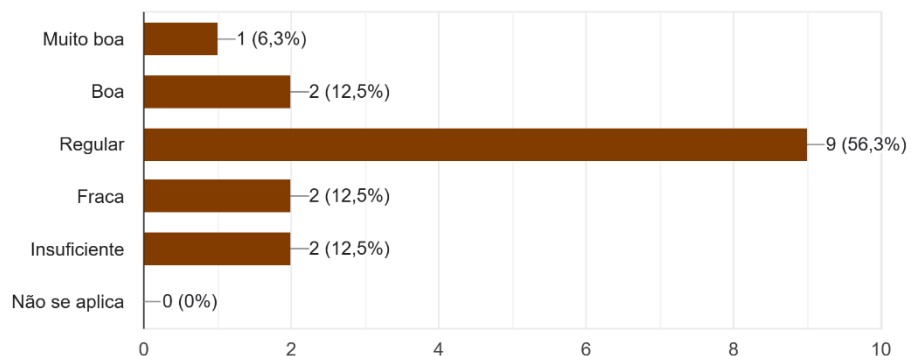
Justificativas:

I) “Embora não tenham capacidade grande de produção, são bem atenciosos e fui bem atendida quando precisei solicitar e agendar a retirada. Entretanto, a qualidade dos animais fornecidos é questionável”; II) “Sempre foi complicado por várias razões incluindo: desvermifugação sem aviso prévio; animais com peso diferente do solicitado; pouca comunicação com os pesquisadores, etc”; III) Tem sido muito bem-organizado”; IV) “O fluxo de solicitação e retirada é organizado e transparente. Entendemos os desafios biológicos da produção animal, e embora ocorram eventuais

atrasos ou limitações de linhagens específicas, a comunicação com a gestão do Biotério permite contornar problemas e replanejar experimentos”; V) “A falta de recursos humanos e de manutenção dos equipamentos e da infraestrutura compromete o serviço prestado pelo Biotério Central”; VI) “Atende às necessidades, sendo estas direcionadas às condições de oferta de animais. Não tem financiamento adequado, então tudo é feito de forma bem controlada”.

48. Avalie sua experiência com os serviços de wi-fi/rede na Instituição considerando a disponibilidade, qualidade e velocidade do sinal

16 respostas

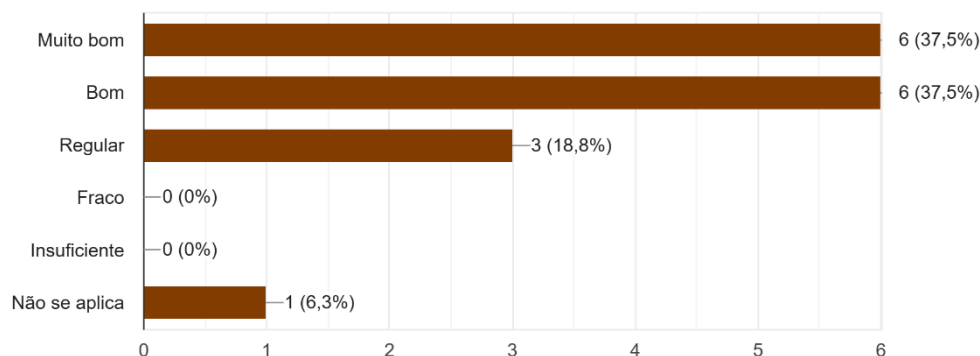


Justificativas:

I) “A rede cai com frequência, principalmente em tempo chuvoso. Para videochamadas é bem complicado”; II) Precisa ser melhorada. Em alguns momentos fica bastante lenta”; III) “Melhorou muito depois da última atualização”; IV) “A cobertura existe nas áreas comuns, mas enfrentamos instabilidade frequente e "zonas de sombra" dentro dos laboratórios (devido à estrutura física), justamente onde mais precisamos de conexão estável para operar equipamentos e acessar dados. Muitas vezes, recorro aos dados móveis pessoais para trabalhar sem interrupções”; V) “Há muitas salas no Departamento em que o serviço de wi-fi não é suficiente para uma conexão duradoura durante reuniões ou bancas online”.

49. Avalie o acesso à informação na Universidade em relação aos Projetos de Pesquisa em andamento

16 respostas

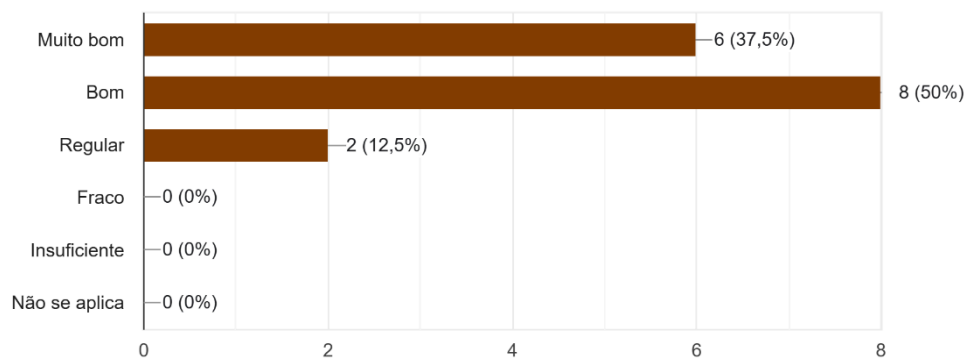


Justificativas:

I) “O portal da PROPPG permite fácil acesso à comunidade acadêmica. Tenho dúvidas se o mesmo é verdadeiro para quem não pertence à UEL”; II) “As informações existem nos sistemas internos, mas o acesso não é amigável. Falta um painel integrado ou uma ferramenta de busca mais eficiente que permita visualizar o que outros grupos da UEL estão pesquisando, o que dificulta a identificação de sinergias internas e novas colaborações”; III) “A ProPPG disponibiliza no site os projetos de pesquisa em andamento, porém as buscas acabam se concentrando em projetos que conhecemos ou coordenados por pesquisadores que somos familiarizados. Há a publicação de matérias no "Perobal" ou links de entrevistas com pesquisadores no site da UEL, o que aumenta a visibilidade dos projetos desenvolvidos”; IV) “É possível acessar os projetos de pesquisa em andamento na página da PROPPG, porém a busca poderia ser mais fácil”; V) “Falta migrar para o formato novo do site. Seria interessante ter uma IA que pudesse agrupar projetos afins”.

50. Avalie o acesso à informação na Universidade em relação aos Programas de Pós-Graduação

16 respostas

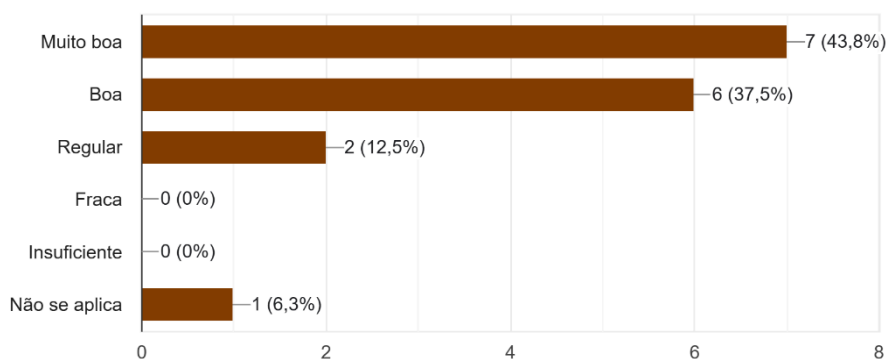


Justificativas:

I) “Fácil de achar no site e informações claras”; II) “O portal da UEL centraliza as informações essenciais. Contudo, às vezes há um descompasso entre a atualização do site da PROPPG e a realidade específica de cada curso, o que exige navegar por múltiplas páginas para encontrar a norma ou edital correto”; III) “O acesso aos Programas é feito essencialmente pelo site, porém não apresenta um design que facilite sua visibilidade”; IV) “Poderia melhorar. Trazer informações mais chamativas”; V) “A página da UEL traz a lista dos programas, mas as informações mais específicas dependem do site de cada programa”.

52. Avalie sua experiência com a realização de bancas não presenciais

16 respostas



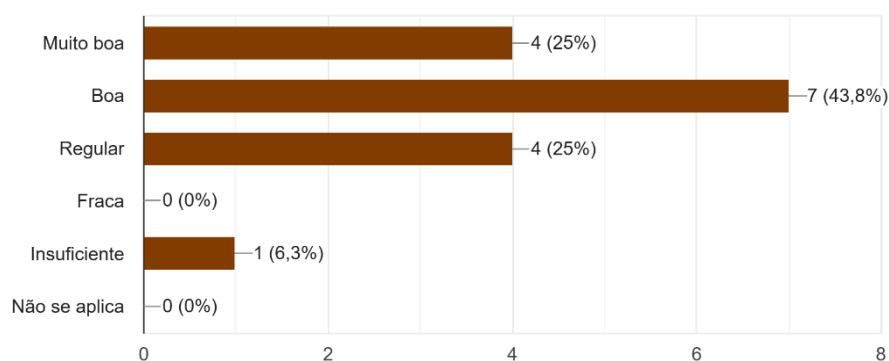
Justificativas:

I) “Facilitou a disponibilidade dos membros e custo, porém não tem a mesma qualidade que o presencial”; II) “A assinatura da UEL com a Google tem ajudado bastante, em termos de recursos do Google Meet”; III) “A consolidação das bancas remotas foi um ganho irreversível. Ela permitiu elevar o nível das avaliações ao viabilizar a participação de pesquisadores de excelência (de outros estados ou países) que dificilmente poderiam vir presencialmente por restrições de agenda ou custos. A tecnologia funciona bem e otimiza o tempo de todos”; IV) “Participei de forma totalmente remota em bancas que não eram do nosso programa. A participação na banca foi muito positiva, permitiu o contato e discussão com pesquisadores de outras instituições. Assinalei regular, pois quando tenho bancas remotas participo online da minha casa, pois o acesso à internet wi-fi na UEL não é garantido”; V) “Auxilia muito a participação de membros externos e que estejam fora do país, só que depende da conexão de internet por cabo para quem está na Universidade”; VI) “Facilita a nossa participação por reduzir o tempo anteriormente gasto com o deslocamento, além de reduzir os custos dos Programas de Pós-Graduação”; VII) “As bancas não presenciais permitem a participação de membros externos de Instituições distantes e até de outros

países, expandindo muito as oportunidades e minimizando os custos. Mas por outro lado, priva o estudante e os docentes do contato interpessoal”.

### 53. Avalie a sua interação com grupos de pesquisa nacionais

16 respostas

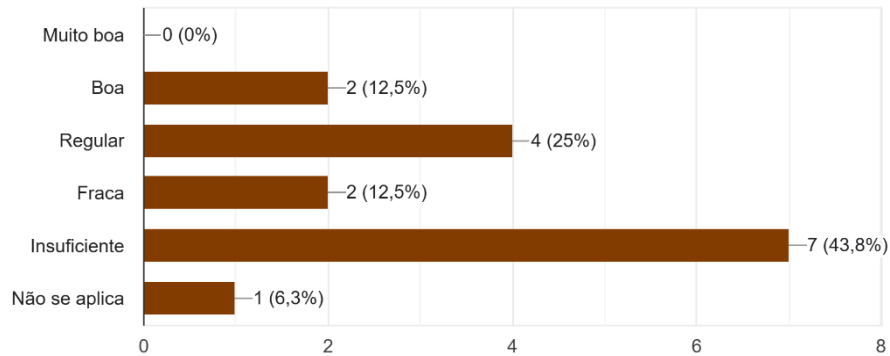


#### Justificativas:

I) “Os congressos ajudaram a ampliar meu network e hoje tenho contatos em várias universidades, com trabalhos já em andamento e planos de novos trabalhos em conjunto”; II) “Contado com grupos em IES de vários estados”; III) “Tenho colaboração com grupos do Paraná e São Paulo atualmente”; IV) “A interação ocorre através de colaborações pontuais, focadas em demandas específicas dos projetos. Embora não seja uma rede permanente, essas parcerias são efetivas e estratégicas, permitindo complementar expertises e técnicas necessárias para o desenvolvimento das pesquisas dos orientandos quando preciso”; V) “Tenho parceria e execução com grupos de pesquisas da própria UEL, da USP de São Paulo e da USP de Ribeirão Preto”; VI) “Interajo com pesquisadores da Universidade Federal do Paraná e Universidade Federal de Juiz de Fora, além de docentes do Departamento de Química da UEL e em Programa de Pós-graduação da UNOPAR”; VII) “Tenho tido bastante colaboração com grupos de pesquisa de outras IES, tais como: UNESP, UFSCar, USP/SP, UFG, UFPR, UNILA, dentre outras”; VIII) “Tenho colaboração com a USP-SP (IB e ICB-USP) e está sendo fundamental para o desenvolvimento do projeto de meu aluno de doutorado”.

#### 54. Avalie a sua interação com grupos de pesquisa internacionais

16 respostas

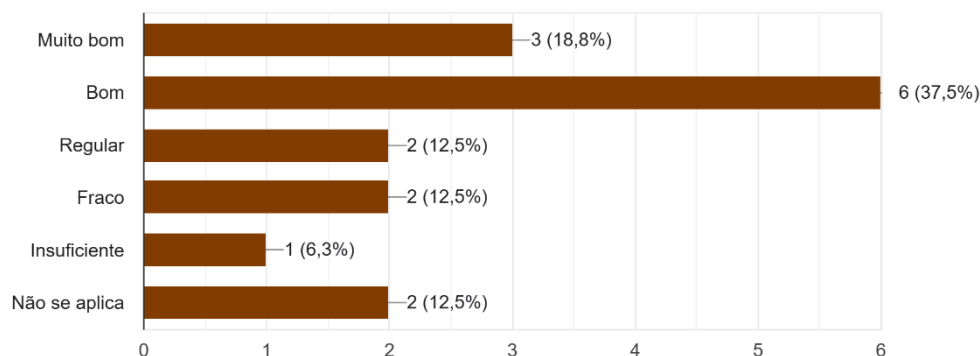


#### Justificativas:

I) “Tive em 2023 com a Universidade do Porto e uma nova colaboração iniciando para 2026 com pesquisador argentino. Também enviei estudante para a Universidade de Missouri/Columbia em 2013/2014”; II) “Tenho algumas interações com grupos que formei durante minha participação representando o Brasil em uma comissão científica internacional e existe uma parceria que está em vias de ser estabelecida”; III) “Atualmente, tenho duas colaborações internacionais em andamento, apenas uma delas com publicações conjuntas”; IV) “A interação ainda é incipiente, limitando-se a contatos pontuais, pois carecemos de projetos estruturantes. No entanto, destaco que o maior obstáculo não é a falta de interesse científico, mas a ausência de políticas efetivas de financiamento. Sem fomento específico e contínuo para custear a mobilidade e a cooperação, torna-se praticamente inviável estabelecer e manter parcerias internacionais robustas”; V) “Tenho interação e contato com grupos de pesquisa onde desenvolvi meu pós-doutorado”; VI) “Tenho contato com docente e pesquisadores em laboratório de pesquisa fora do país (Alemanha, Canadá e Irlanda), porém há pouca interação entre nossas pesquisas”; VII) “Não tenho desenvolvido projetos de pesquisa em parceria com laboratórios internacionais”; VIII) “Não tenho interação consolidada com nenhum grupo internacional”.

55. Avalie o seu desempenho em relação às publicações com parceiros nacionais com participação de seus estudantes

16 respostas

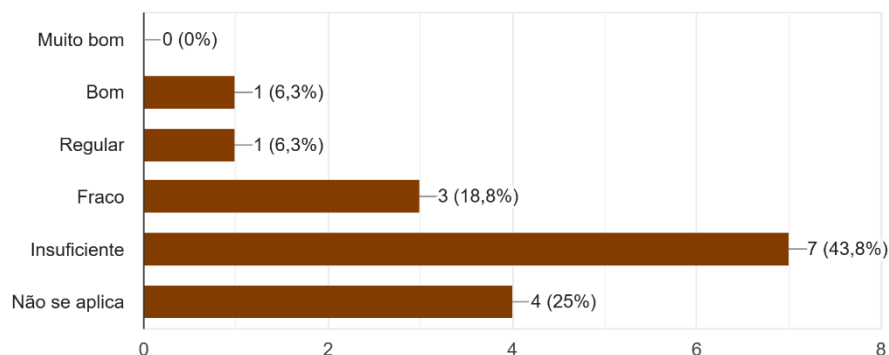


Justificativas:

I) “Em todas as publicações em parcerias, meus orientados são colocados”; II) “A minhas publicações com estudante em sua maioria tem colaboradores de outros laboratórios do Brasil”; III) “Pode ser melhorada”; IV) Embora as colaborações pontuais ocorram, a conversão dessas parcerias em publicações efetivas com a coautoria dos alunos ainda ocorre em um ritmo menor do que o desejado. O desafio atual é integrar melhor os parceiros na etapa de escrita final dos trabalhos, para que essa cooperação técnica se traduza mais frequentemente em produção bibliográfica conjunta”; V) “Todos os projetos de pesquisa desenvolvidos no laboratório com parcerias nacionais resultaram na publicação de artigos com meus estudantes”; VI) “Tenho publicado com discentes e parceiros nacionais. Mas esta colaboração pode melhorar”.

56. Avalie o seu desempenho em relação às publicações com parceiros internacionais com participação de seus estudantes

16 respostas

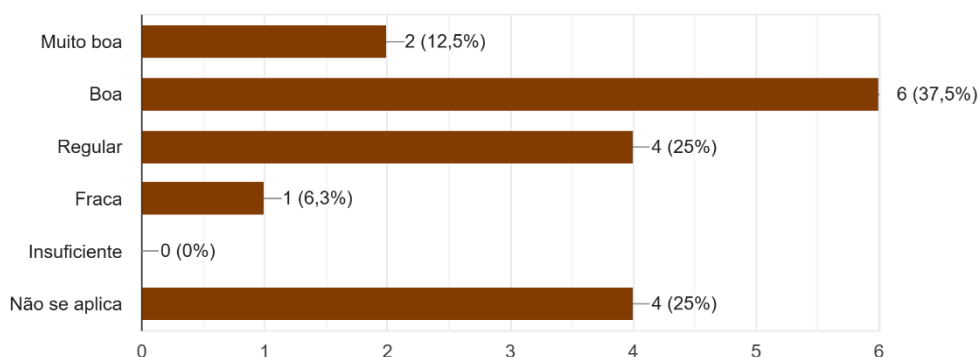


Justificativas:

I) “Não há publicação com estudantes, só há 1 com professor”; II) “Não tenho”; III) “Minhas publicações com colaboradores internacionais não constam estudantes”; IV) “Essa métrica é um reflexo direto da baixa interação com grupos estrangeiros. Sem redes de colaboração consolidadas e sem financiamento para a mobilidade dos estudantes, a coautoria internacional envolvendo discentes torna-se rara ou inexistente. É uma consequência da falta de estrutura de fomento para a internacionalização”; V) “Não há”.

57. Avalie a atuação da Assessoria de Relações Internacionais (ARI) no estabelecimento, manutenção e viabilização das redes de pesquisa internacionais

16 respostas

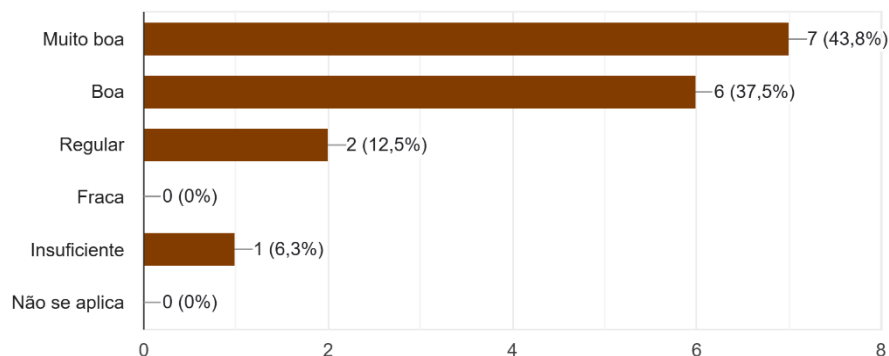


Justificativas:

I) “A ARI está à disposição e envia constantemente editais de parceria, mas não achei nada que fosse na minha linha”; II) “Estou, pela primeira vez, utilizando os serviços prestados pela ARI e, até o momento, estou achando moroso o processo. Tem demorado bastante tempo para obter respostas às dúvidas que têm surgido durante o processo de viabilização de uma parceria internacional”; III) “O processo ainda é bastante burocrático. Tem havido tentativas de melhorar, mas ainda não precisei usar”; IV) “A ARI desempenha bem o papel burocrático na formalização de convênios quando solicitada. No entanto, sinto falta de uma atuação mais proativa na prospecção de editais de fomento e oportunidades específicas para a pesquisa na Pós-graduação, já que o foco muitas vezes parece estar mais voltado à mobilidade da graduação”; V) “Sei de boas experiências pelos relatos divulgados pela própria ARI, porém não tenho experiências pessoais”; VI) “A ARI tenta fazer as conexões, mas a efetividade é individual em cada área, pesquisa e pesquisador”; VII) “É preciso melhorar a divulgação dos convênios estabelecidos”.

### 58. Avalie a sua interação com grupos de pesquisa da UEL

16 respostas

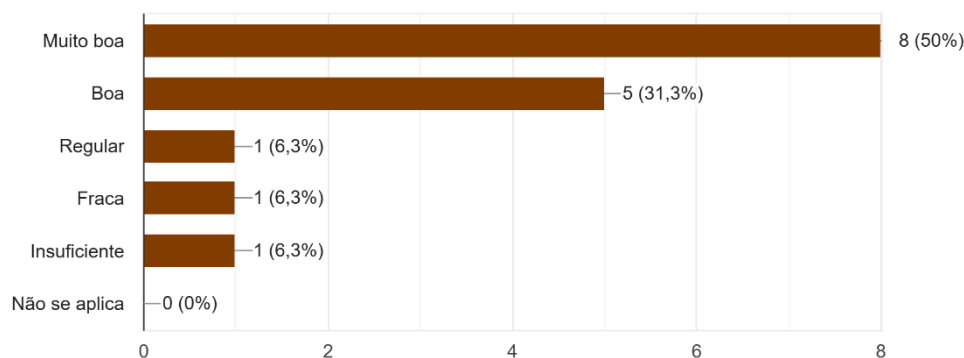


#### Justificativas:

I) “Sei que poderia haver mais colaborações, mas estou melhorando a comunicação com os pesquisadores com o tempo”; II) “Parceria com vários grupos de pesquisa (8 - 10)”; III) “Todos meus projetos são feitos em colaboração com grupos da UEL”; IV) “A proximidade institucional facilita o diálogo com colegas de outros departamentos, permitindo parcerias multidisciplinares ágeis e produtivas. Essa sinergia interna é fundamental para otimizar o uso de recursos da UEL e enriquecer as pesquisas com diferentes perspectivas metodológicas”; V) “Além dos grupos de pesquisa do PGCIF, interajo com docente do Departamento de Química da UEL para a realização de análises de interesse em meu projeto de pesquisa”; VI) “Minha interação restringe-se aos grupos de pesquisa do PGCIF”; VII) “Tenho colaboração com grupos de pesquisa de outros Departamentos do CCB e do CCA”; VIII) “Tenho colaborações sólidas entre vários grupos no departamento”.

### 59. Avalie a sua interação com outros docentes do seu Programa

16 respostas

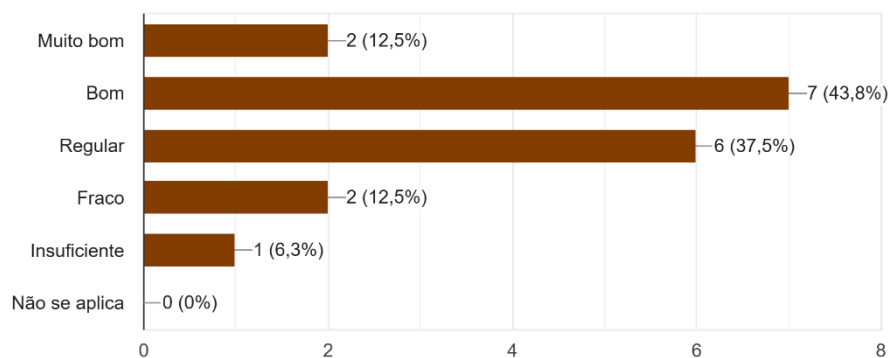


Justificativas:

I) “Tenho colaboração com vários docentes do PPG”; II) “Existe um ambiente de genuína colaboração e coleguismo entre os docentes do PGCIF. Essa sintonia vai além da convivência administrativa, traduzindo-se frequentemente em co-orientações e no compartilhamento solidário de insumos e saberes, o que fortalece a coesão e a identidade do nosso grupo”; III) “Há uma boa interação com outros docentes do Programa através da execução de projetos de pesquisa em conjunto”; IV) “Tenho colaboração com alguns docentes do PGCIF, mas esta interação poderia melhorar”; V) “Minha interação com os docentes mais próximos já foi melhor. Também interajo com docentes de outras áreas dentro do programa, mas ainda são participações tímidas”.

60. Avalie o incentivo à Pesquisa e pós-graduação na Instituição considerando-se a disponibilidade de espaço físico (salas de aula e laboratórios)

16 respostas

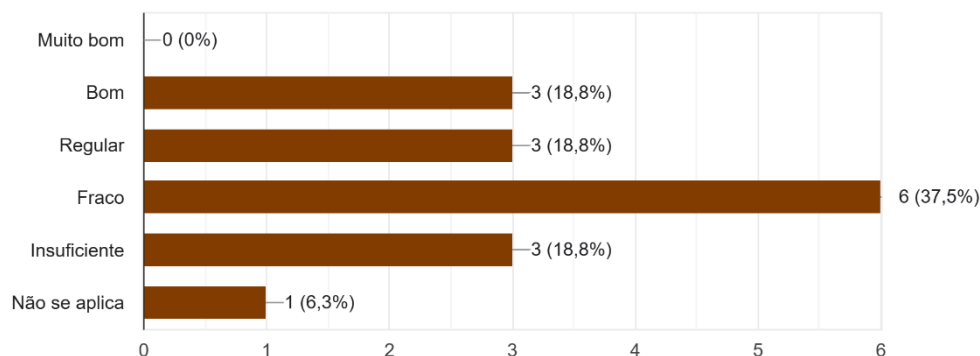


Justificativas:

I) “As condições estruturais poderiam ser melhores, mas nada que impeça definitivamente o trabalho, por exemplo: as rachaduras nas paredes da sala de aula, a falta de ar-condicionado no laboratório, etc.”; II) “Temos espaço físico, porém investimento pequeno em editais e condições adequadas para pesquisa”; III) “É o básico”; IV) “O espaço físico é funcional, mas limitante. Estamos operando no limite da capacidade. A falta de expansão ou modernização dos laboratórios e salas de aula restringe o crescimento do grupo e dificulta a instalação adequada de novos equipamentos ou o acolhimento de mais alunos com o conforto necessário”; V) “Recentemente, a UEL inaugurou novos prédios para pesquisa. No entanto, muitos laboratórios ainda contam com infraestrutura antiga”; VI) “A disponibilidade de espaço físico é considerável atualmente, dado o quadro de laboratórios de pesquisa e a inauguração dos novos espaços físicos”; VII) “Incentivo não existe. Há atitudes isoladas e algum auxílio individual quando há necessidade extrema”.

61. Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio financeiro à capacitação e atualização na sua área de atuação

16 respostas

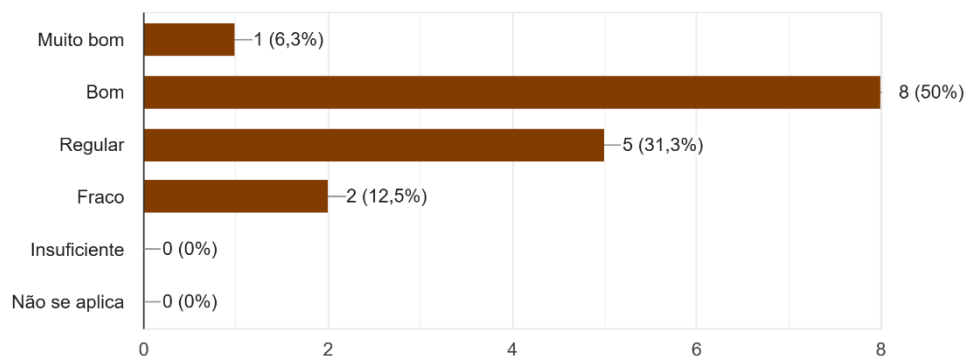


Justificativas:

I) “Há os editais de apoio que ajudam em viagens para congresso, mas não é suficiente para todos. Poucos usufruem”; II) “A Universidade não tem verba para esse tipo de apoio financeiro. Oferece ajuda parcial para participação em congresso”; III) “Atualmente, a universidade não tem colaborado financeiramente com a pesquisa, mas temos recebido apoio para a pós-graduação, como por exemplo uma centrífuga e um computador para a pós-graduação”; IV) “Não há política institucional efetiva de financiamento para a atualização docente. A participação em congressos ou cursos de capacitação depende quase exclusivamente de recursos próprios ou de verbas externas escassas. A ausência desse apoio institucional desestimula a reciclagem contínua, que é vital para a ciência”; V) “O apoio financeiro à capacitação e atualização na minha área de atuação é escasso”.

62. Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio à execução de projetos para atender a editais de captação de recursos

16 respostas

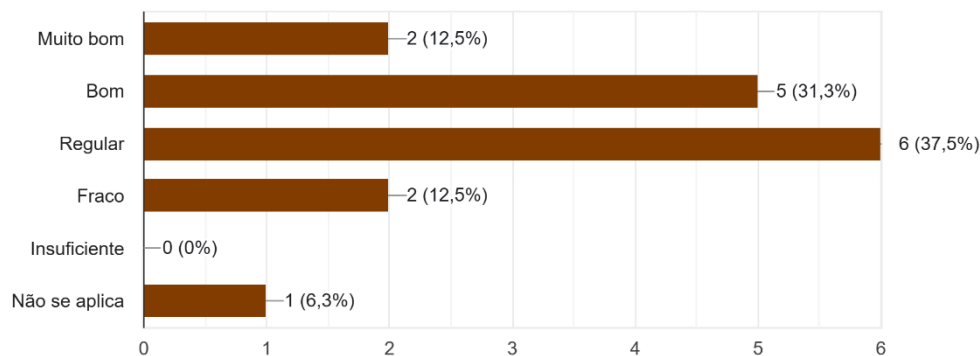


Justificativas:

I) “Algumas vezes os editais chegam muito próximos do prazo de envio das propostas, tornando muito desafiador tentar algo”; II) “O escritório de apoio ao pesquisador tem ajudado bastante neste aspecto”; III) “O apoio institucional para viabilizar a concorrência em editais é tímido. Falta uma estrutura robusta de contrapartida financeira ou suporte administrativo estratégico que torne nossos projetos mais competitivos frente a outras instituições. O pesquisador acaba arcando sozinho com toda a engenharia de submissão e gestão”; IV) “O incentivo à pesquisa e Pós-Graduação na UEL é bem-sucedido principalmente devido à qualidade e à proatividade do corpo docente em captar recursos de agências externas. O desafio institucional talvez seja aumentar o suporte financeiro direto (verba de custeio/capital) para os laboratórios, complementando os recursos captados individualmente e garantindo maior estabilidade e autonomia”; V) “Vejo um grande esforço da Universidade para incentivar a integração entre os pesquisadores e para a formação de NAPIs, que facilitariam o atendimento aos editais para captação de recursos”; VI) “O apoio é limitado devido à falta de recursos humanos e financeiros da Instituição”; VII) “Só existe apoio, ainda de modo bastante incipiente, para os Editais institucionais”.

63. Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio financeiro à tradução de artigos e capítulos de livros.

16 respostas



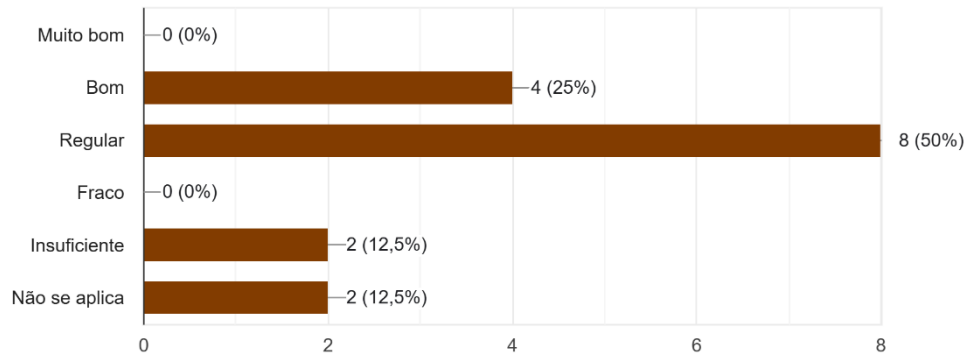
Justificativas:

I) “Tem incentivo, porém restrito”; II) “A Universidade tem investido nesse apoio”; III) “Pouco recurso para essa demanda e, assim, pouca procura”; IV) “A internacionalização exige publicação em inglês, mas o apoio para tradução ou revisão (editing) é praticamente inexistente. Esse custo, que é alto, recai frequentemente sobre o docente ou sobre verbas de projetos que deveriam ir para reagentes, criando uma barreira desnecessária à divulgação da nossa produção”; V) “Há editais para o apoio, mas o número de docentes que são contemplados ainda é baixo”; VI) “É um auxílio importante aos pesquisadores, porém a demanda é maior do que os editais para apoio

à tradução estão absorvendo”; VII) “Essa ação existe e tem funcionado na medida do possível, isto é, conforme a quantidade de verba disponível”.

64. Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio financeiro à publicação de artigos e capítulos de livros.

16 respostas

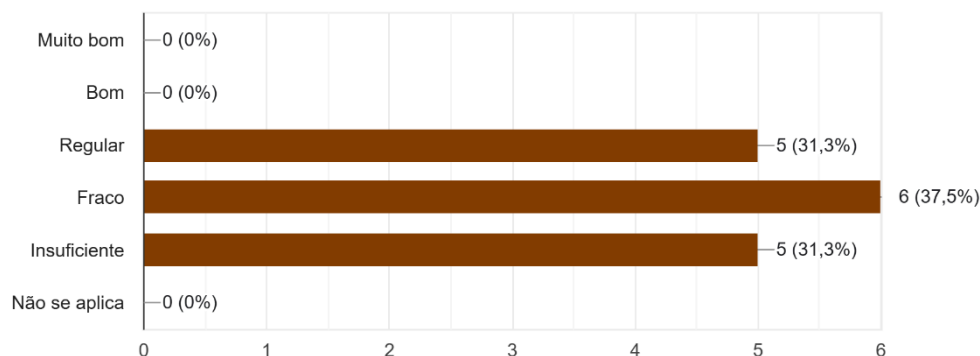


Justificativas:

I) “Há os editais de apoio para publicação, mas não é suficiente para todos”; II) “A Universidade tem investido nesse apoio, mas ainda é incipiente”; III) “Dispõe de editais, mas com valor e/ou número limitado por PPG”; IV) “Este é um gargalo crítico. Com a exigência crescente de Open Access e o alto custo das taxas de publicação (APCs) em dólar, a ausência total de um fundo institucional de apoio impede que publiquemos nossos melhores dados em revistas de alto impacto. Perdemos visibilidade não por falta de qualidade, mas por falta de verbas para pagar a revista”; V) “A iniciativa é importante, mas a demanda é muito grande frente ao enorme número de revistas com altas taxas para publicação”; VI) “O apoio é limitado devido à falta de recursos financeiros da Instituição”.

65. Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio técnico para a manutenção, compra de equipamentos, insumos e materiais de consumo.

16 respostas

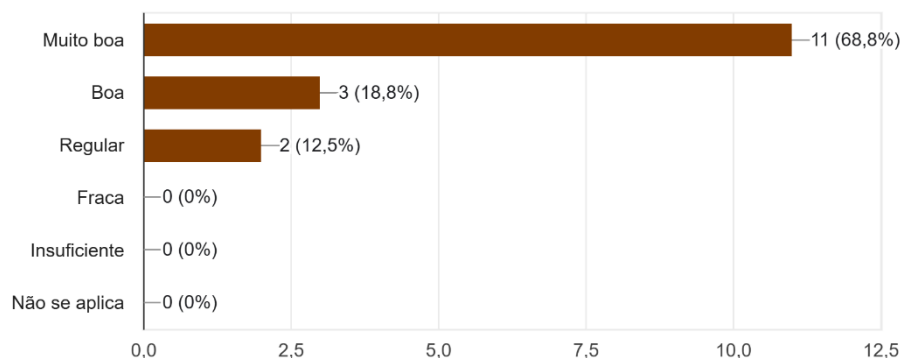


Justificativas:

I) “O sistema de compras e contratação atual inviabiliza essas contratações”; II) “Eventualmente, com editais de manutenção de equipamentos, e divulgação e articulação de editais grandes, mas nem sempre contemplados”; III) “A instituição não provê o básico para a rotina. A dependência é total de editais externos. Se um equipamento quebra ou faltam reagentes básicos, não há socorro institucional, o que coloca os laboratórios em risco constante de paralisação. A manutenção da pesquisa não pode depender de 'sorte' na aprovação de editais externos”; IV) “A Universidade precisa aprimorar especialmente a agilidade das compras e a manutenção preventiva para garantir que o valioso recurso (dinheiro captado) se converta rapidamente em equipamentos e materiais funcionais”; V) “Temos uma grande carência nos serviços de manutenção de equipamentos e os processos de compra de equipamentos e insumos pela Universidade são altamente burocráticos e precisam ser realizados pelos próprios pesquisadores, o que limita seu tempo hábil nas pesquisas”; VI) “Esse apoio não existe diretamente pela Universidade, somente por meio de editais nacionais; há algum auxílio individual quando a situação de manutenção é de extrema necessidade”; VII) “Compras na universidade são sempre difíceis, por mais que os técnicos tenham boa vontade. Há carência de técnicos e muitas amarras do estado do PR para compra de materiais”.

67. Avalie a oferta de cursos gratuitos de idiomas, em especial o inglês, aos docentes e discentes dos Programas de pós-graduação da Instituição

16 respostas

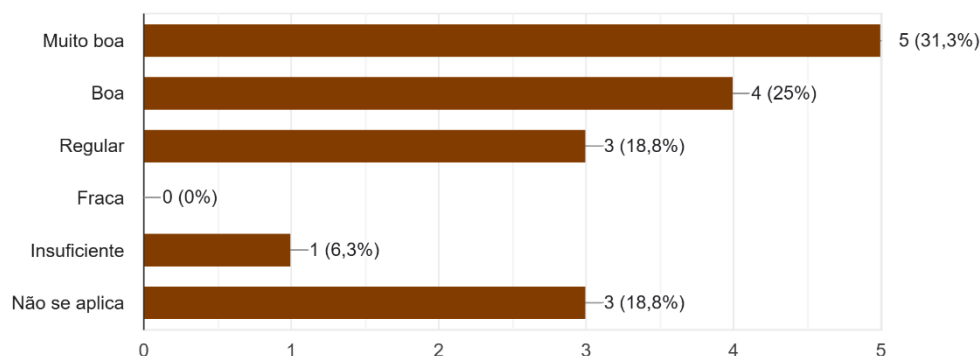


Justificativas:

I) “A instituição oferece oportunidades válidas (como através do Laboratório de Línguas ou programas estaduais tipo Paraná Fala Idiomas) que cumprem o papel de auxiliar na formação linguística básica. É um serviço positivo, embora ainda pudesse avançar mais no inglês acadêmico focado em escrita científica (Academic Writing)”; II) “Há muitas oportunidades nesse sentido, tanto para discentes quanto para docentes”; III) “A UEL tem ofertado muitos cursos gratuitos de idiomas mais recentemente”.

68. Avalie a oferta de exames de proficiência em inglês aos docentes e discentes dos Programas de pós-graduação da Instituição

16 respostas



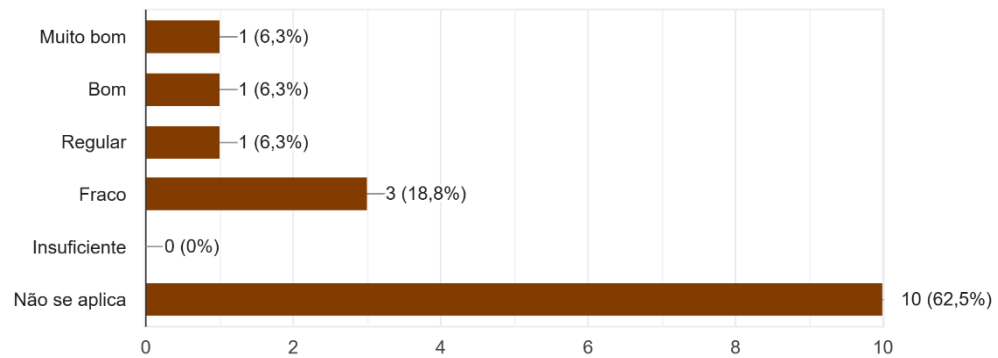
Justificativas:

I) “Pode ser melhorado para viabilizar, principalmente por causa dos custos”; II) “A falta de subsídio ou oferta de exames de proficiência aceitos internacionalmente (como TOEFL ou IELTS) é uma barreira crítica. O alto custo desses testes em dólar inviabiliza a aplicação para muitos discentes, travando a mobilidade, e a instituição não provê

alternativas internas com o mesmo peso”; III) “A UEL tem ofertado exames de proficiência em inglês aos docentes e discentes dos Programas de pós-graduação de forma satisfatória mais recentemente”.

69. Avalie o apoio institucional para viabilização documental de convênios internacionais

16 respostas

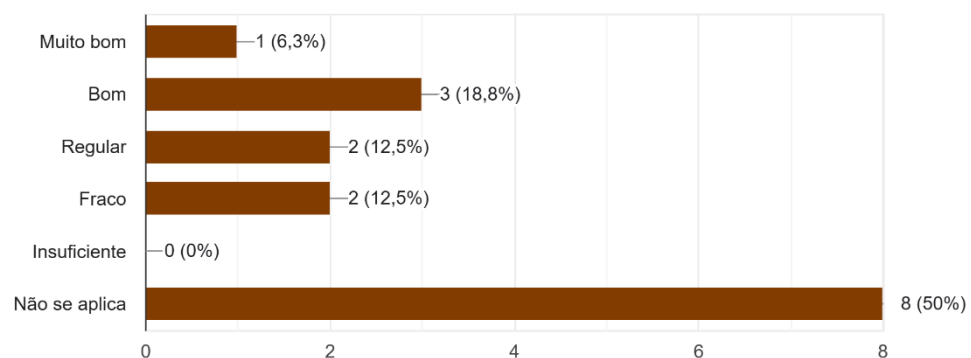


Justificativas:

I) “O processo burocrático para formalizar um convênio internacional é excessivamente moroso e complexo. A falta de agilidade jurídica e administrativa desestimula a oficialização das parcerias, fazendo com que muitas colaborações permaneçam na informalidade para evitar o desgaste do trâmite”.

70. Avalie o apoio institucional para realização de eventos e atividades para incrementar parcerias internacionais

16 respostas



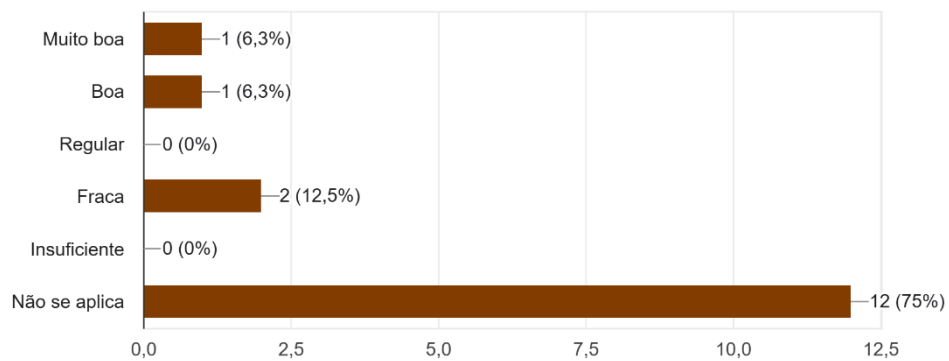
Justificativas:

I) “A ARI tem melhorado nesse aspecto, mas ainda é bastante burocrático”; II) “Trazer um pesquisador estrangeiro ou organizar um evento internacional acaba sendo um esforço quase solitário do docente. Não há suporte financeiro robusto ou logística institucional para custear passagens e hospedagem, o que limita drasticamente nossa

capacidade de promover essa integração in loco”; III) “A PROPPG tem se empenhado para estabelecer parcerias internacionais”; IV) “A UEL tem promovido ações para estimular a realização de eventos e atividades para incrementar parcerias internacionais. Recebo vários e-mails sobre isto. Mas nunca participei”; V) “As parcerias que não dependem de contrapartida são mais prováveis de se estabelecer. Quando envolvem recursos financeiros, os entraves governamentais não colaboram”.

71. Avalie as ações de acolhimento e suporte fornecidos pela Instituição para alunos e docentes estrangeiros recebidos.

16 respostas

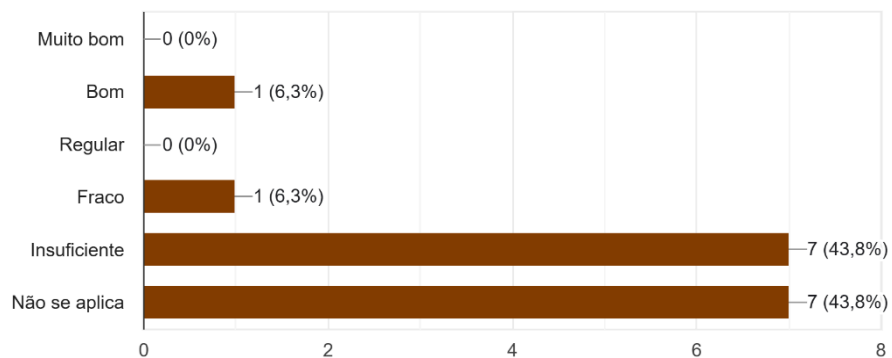


Justificativas:

I) “Não possuímos uma política de soft landing efetiva. Faltam moradia universitária adequada, suporte com documentação legal e cursos de português para estrangeiros. O visitante fica desamparado, e o orientador acaba tendo que resolver problemas pessoais e de instalação, o que não deveria ser sua função”; II) “Há amplo suporte e acolhimento de pesquisadores estrangeiros na UEL, tendo ficado notório o acolhimento de pesquisadores ucranianos, bem como os programas PEC-G e PEC-PG”; III) “Academicamente são boas, mas as ações de permanência de alunos são precárias, uma vez que não há repasses suficientes”.

72. Avalie o desempenho do seu Programa no recebimento de alunos estrangeiros

16 respostas

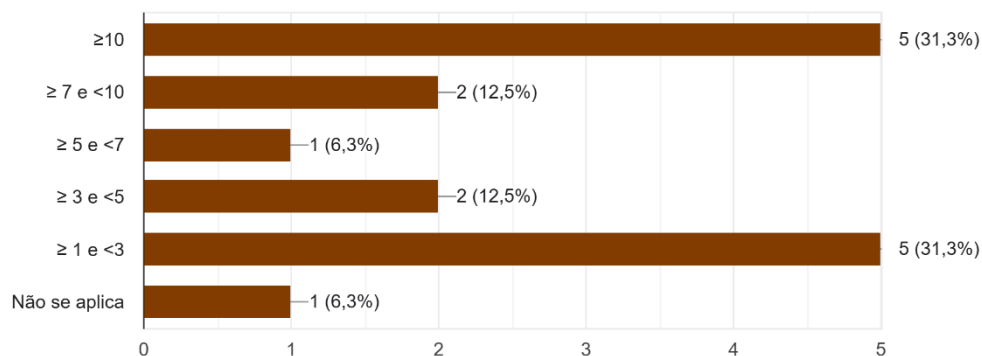


Justificativas:

I) “Não recebemos estudantes internacionais ainda”; II) “É um reflexo direto da falta de atratividade estrutural. Sem bolsas competitivas e sem o suporte de acolhimento mencionado anteriormente, nosso Programa tem dificuldade em captar alunos estrangeiros qualificados, perdendo a riqueza do ambiente multicultural”.

73. Avalie a sua quantidade média de artigos publicados no estrato A nos últimos quatro anos (2022-2025).

16 respostas

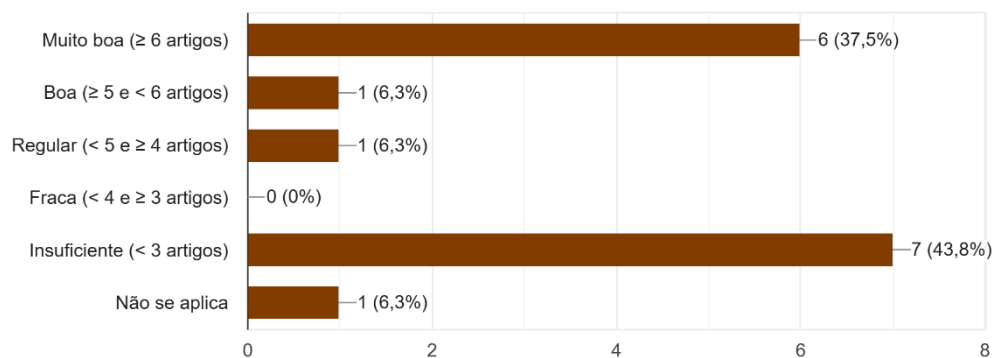


Justificativas:

I) “Não tive publicação no período, pois não tive aluno de pós-graduação e estive em afastamento de licença maternidade”.

74. Avalie a proporção das suas publicações indexadas entre os estratos mais elevados do Qualis (A1-A2) nos últimos 4 anos (2022-2025).

16 respostas

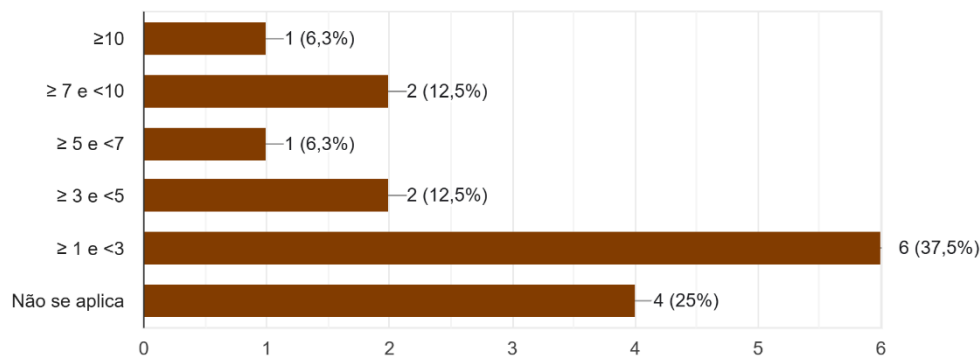


Justificativas:

I) “Não tive publicação no período, pois não tive aluno de pós-graduação e estive em afastamento de licença maternidade”.

75. Avalie a quantidade média de artigos publicados no estrato A por seus orientandos (discentes e egressos do Programa).

16 respostas

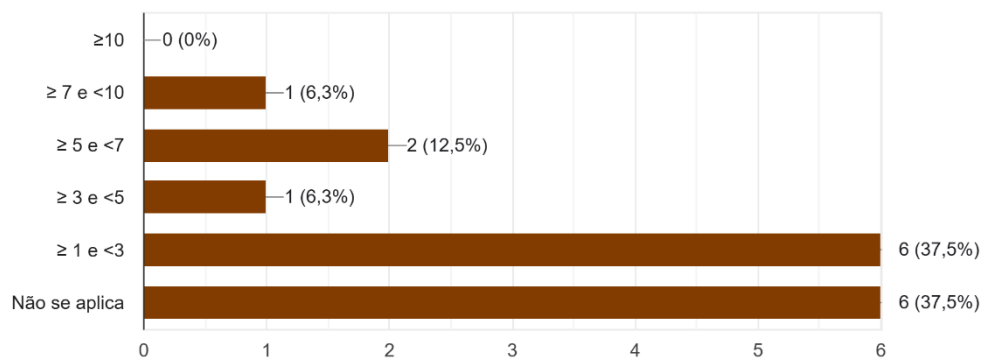


Justificativas:

I) “Não orientei no PGCIF”; II) “Meu primeiro aluno pelo programa entrou em 2025”; III) “Não tive orientandos no período e estive em licença maternidade”; III) “Ainda não tive com meus alunos do programa”.

76. Avalie a quantidade média de artigos publicados entre nos estratos mais elevados do Qualis (A1-A2) nos últimos 4 anos (2022-2025) por seus orientandos (discentes e egressos do Programa).

16 respostas

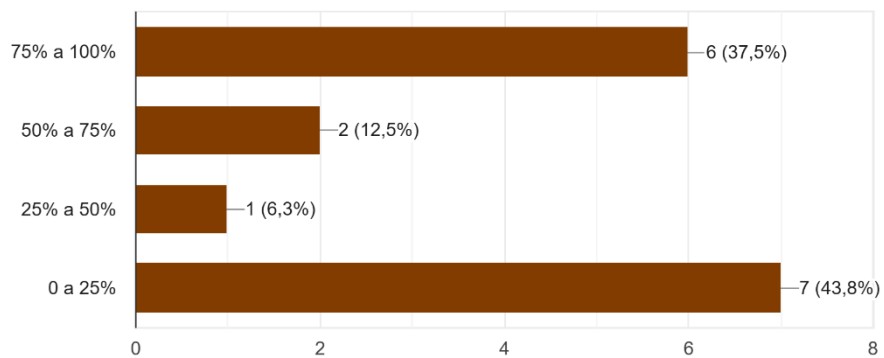


Justificativas:

I) “Não tive orientandos no período e estive em licença maternidade”; II) “Não foram publicados artigos nesses estratos com meus orientandos”.

77. Avalie a participação dos discentes e egressos do Programa em suas publicações nos últimos 4 anos (2022-2025).

16 respostas

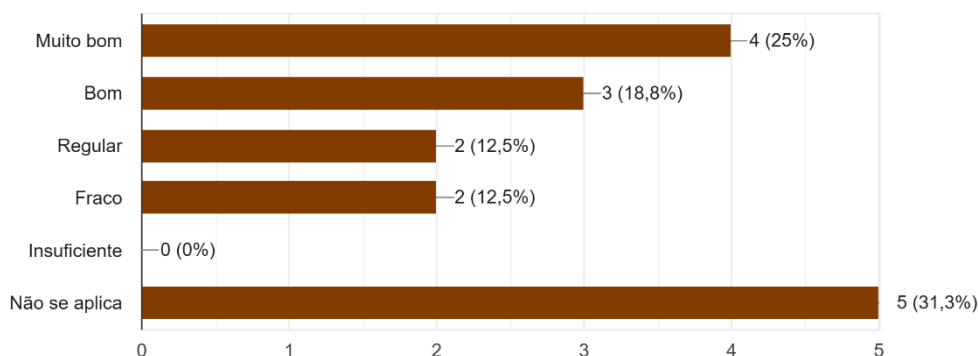


Justificativas:

I) “Não orientei no PGCIF”; II) “A maioria das publicações envolve alunos e/ou egressos”; III) “Não tive orientandos no período e estive em licença maternidade”.

78. Avalie a inserção/impacto social dos produtos e/ou das teses e/ou dissertações defendidas pelos seus alunos

16 respostas

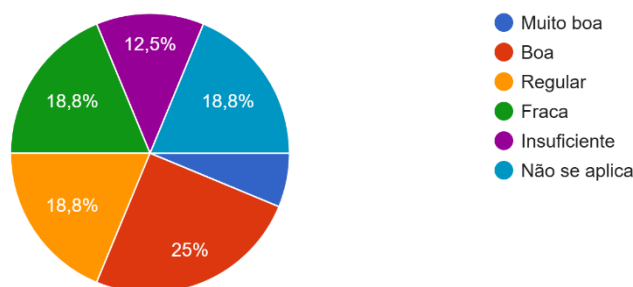


Justificativas:

I) “Não observei impacto social ainda”; II) “Forte relação com qualidade ambiental”; III) “Temática da obesidade tem amplo impacto social”; IV) “Nossas teses e dissertações possuem alto potencial de impacto social, pois investigam a segurança toxicológica de agrotóxicos utilizados na agricultura e os efeitos adversos de medicamentos de amplo uso na população. Os resultados geram alertas de Saúde Pública e dados fundamentais para a regulação dessas substâncias, respondendo diretamente a demandas da sociedade por segurança química e farmacológica”; V) “O impacto social não é observado a curto prazo por tratar-se de pesquisa na área básica, que envolve o estudo da fisiopatologia de doenças metabólicas e de possíveis estratégias terapêuticas, mas ainda assim são relevantes para a sociedade”.

79. Avalie a participação dos discentes e docentes do Programa em atividades de extensão

16 respostas

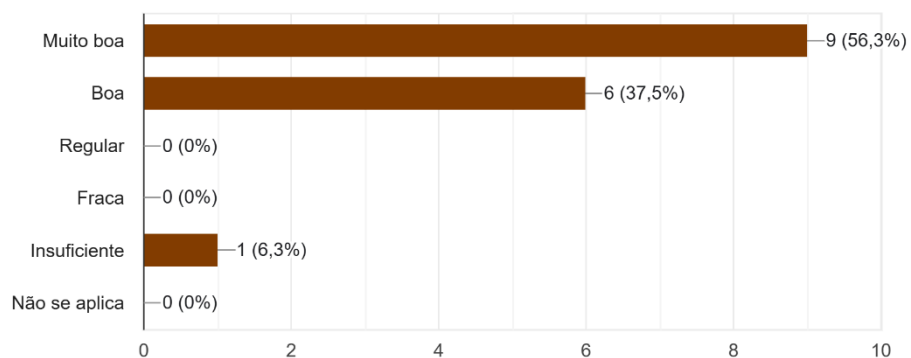


Justificativas:

I) “Feita por poucos docentes, mas isso é uma característica da área do PPG. Alguns discentes envolvidos no projeto do professor Fábio”; II) “Destaco a intensa adesão dos discentes e a colaboração de outras três docentes do PGCIF no 'Projeto de Extensão Novos Talentos', sob minha coordenação. O sucesso dessa iniciativa de integração com a educação básica foi reconhecido institucionalmente, sendo contemplada com financiamento pelo edital PROEXT-PG por dois anos consecutivos. Isso demonstra que a extensão no PGCIF não é apenas periférica, mas estruturada e financiada”; III) “A participação dos docentes e discentes do Programa em atividades de extensão é recente, mas tende a aumentar em virtude da proposição de novos projetos de extensão pelos docentes do Programa”; IV) “Nosso laboratório participa todos os anos da EXPOLONDRINA, com apresentação de maquetes e painéis. Mas precisamos melhorar”.

80. Avalie a participação dos alunos de graduação nas atividades de pesquisa relacionadas à pós-graduação (estagiários voluntários, IC, IT, TCC, etc..)

16 respostas

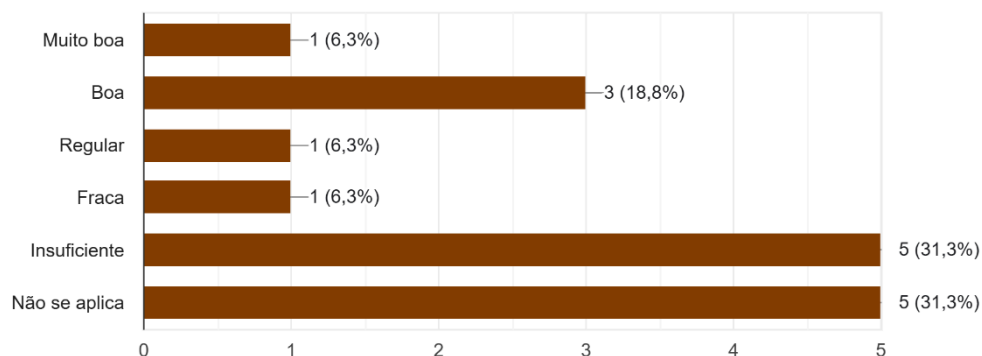


Justificativas:

I) “Os ICs sempre estiveram vinculados aos projetos de pesquisa dos PG do laboratório”; II) “A integração é orgânica e vital para o laboratório. Temos um fluxo constante de alunos de Iniciação Científica e TCC que atuam diretamente nos projetos de Mestrado e Doutorado. Essa convivência cria um ciclo virtuoso: os pós-graduandos exercitam a liderança e mentoria, enquanto os graduandos recebem treinamento técnico de ponta, servindo frequentemente como o principal canal de ingresso de novos talentos para o próprio Programa”; III) “Há ampla gama de estagiários e alunos de iniciação científica que participam dos desenvolvimentos de projetos de pesquisa, que envolvem também a pós-graduação”; IV) “Todos os estagiários de graduação sob minha orientação trabalham direto com os pós-graduandos”; V) “Os projetos dos IC quase sempre estão vinculados a projetos de mestrandos ou doutorandos”.

81. Avalie a interação dos discentes e docentes da pós-graduação com a educação básica (através da participação dos pós-graduandos em palestras, ...e escolas públicas promovidas pelo Programa)

16 respostas

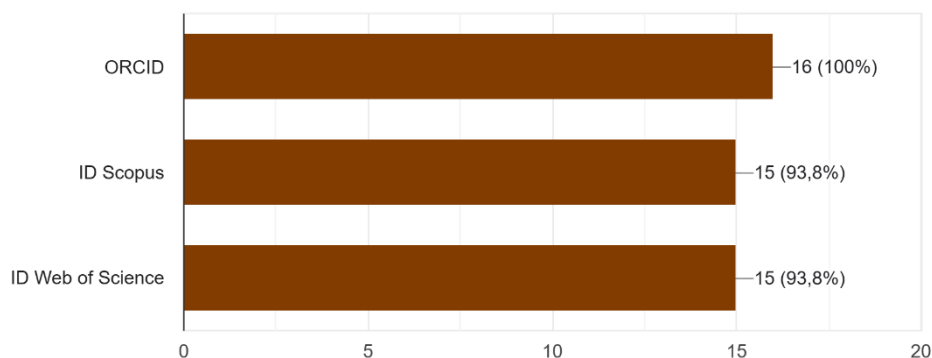


Justificativas:

I) “Nossos estudantes têm participado de um projeto de extensão (novos talentos) que viabiliza essa interação, mas ainda assim é muito pouca”; II) “No âmbito do 'Projeto Novos Talentos', a interação atinge um nível de excelência: os pós-graduandos atuaram como consultores no desenvolvimento das atividades práticas, recebendo os estudantes da educação básica nas dependências da UEL. Essa dinâmica não apenas aproxima a escola da universidade, mas coloca o pós-graduando em uma posição de liderança e mentoria técnica fundamental para sua formação” III) “Há participação de docentes e discentes em projetos em escolas públicas da região, bem como em eventos no qual há participação da educação básica (ExpoLondrina, Paraná Faz Ciência, dentre outros) em que os projetos de pesquisa são divulgados”; IV) “Há poucos docentes envolvidos com a educação básica em nosso Programa”.

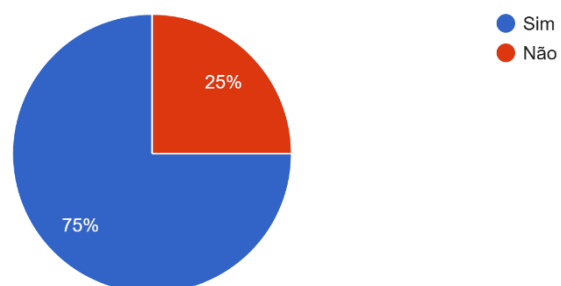
82. Marque os identificadores persistentes em que você possui perfil

16 respostas



84. Os seus perfis nos identificadores persistentes estão informados no CV Lattes e na página do PGCIF?

16 respostas



Justificativas:

I) "Lattes: todos estão inseridos. PGCIF: apenas ORCID"; II) "Sim, mas só no currículo lattes".

### 3.2. SÍNTESE DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES

Foram computadas a participação de 24 discentes em todas as respostas

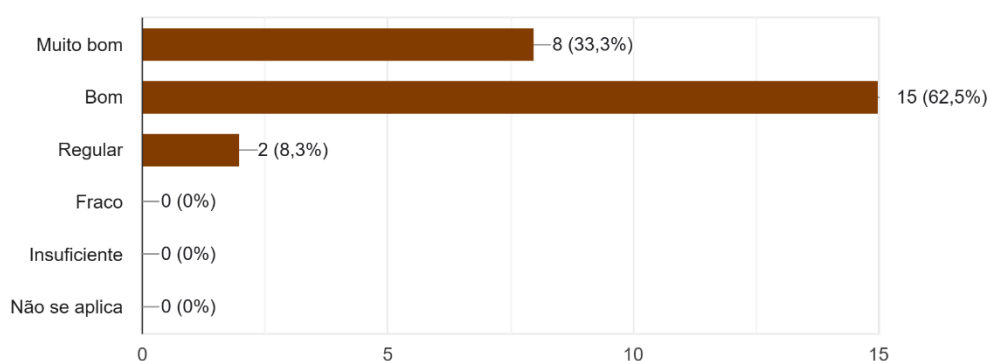
## SOBRE AS DISCIPLINAS

---

### Percepção geral

De modo geral, os estudantes avaliam positivamente a quantidade de créditos exigidos, considerando-a adequada, justa e compatível com o tempo do mestrado. A distribuição de carga horária entre as disciplinas também é percebida como proporcional ao nível de exigência, e o conjunto de disciplinas obrigatórias é visto como abrangente e coerente com a área de Fisiologia.

1. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à disponibilidade de disciplinas ofertadas e compatibilidade com os créditos exigido...s: <https://pos.uel.br/pgcif/disciplinas-ofertadas/>  
24 respostas



### Principais pontos de atenção

Apesar dessa avaliação favorável, surgem pontos recorrentes de melhoria:

Carência de disciplinas específicas, principalmente Bioestatística, apontada de forma consistente como lacuna importante na formação.

Sugestão de inclusão de disciplinas voltadas a técnicas de biologia molecular, consideradas amplamente necessárias na área.

Oferta limitada e irregular de disciplinas optativas, o que faz com que, na prática, os estudantes tenham pouca possibilidade real de escolha, cursando disciplinas fora de sua linha de pesquisa apenas para cumprir créditos.

Percepção de que a divisão entre disciplinas obrigatórias e optativas poderia ser reorganizada, com maior flexibilidade curricular e possibilidade de valorização de atividades como produção científica, ensino e extensão.

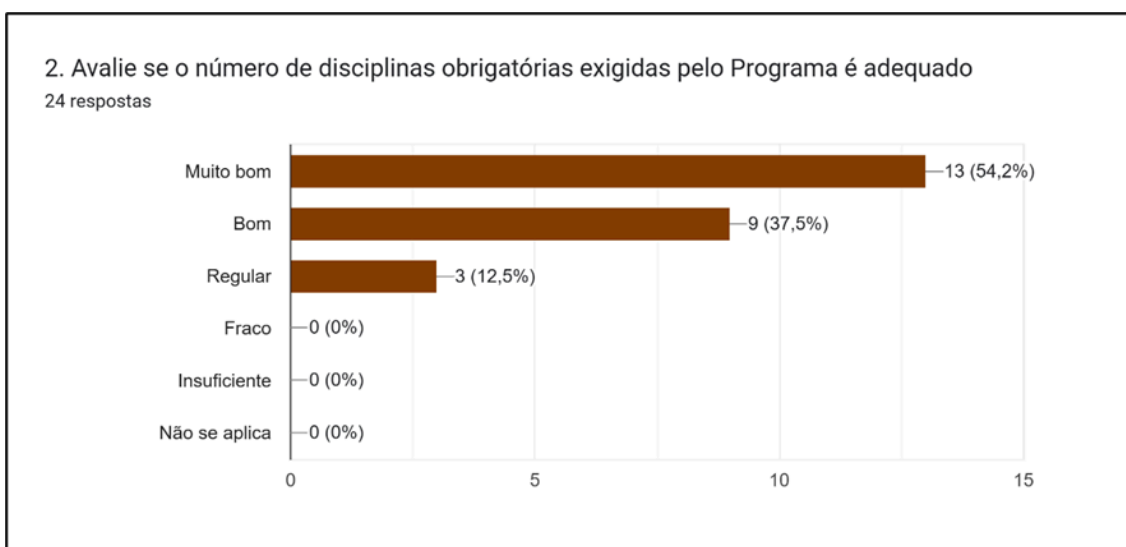
Registro de que nem todas as disciplinas previstas são ofertadas regularmente, embora tenha havido melhora pontual na oferta de optativas em 2025.

Observações operacionais pontuais, como a necessidade de maior cumprimento dos cronogramas das disciplinas, para evitar conflitos com experimentos e outras atividades acadêmicas.

### Síntese

Os estudantes consideram que a estrutura de créditos é adequada e a base obrigatória é sólida, mas indicam como principais oportunidades de aprimoramento a ampliação e

regularização da oferta de optativas, a inclusão de Bioestatística e técnicas de biologia molecular, e maior flexibilidade na organização curricular.



### **Percepção geral (predominante)**

O número de 18 créditos em disciplinas obrigatórias é considerado adequado e razoável.

A carga é vista como compatível com o tempo do mestrado, permitindo concluir as disciplinas em cerca de um ano e depois focar na pesquisa.

As disciplinas obrigatórias são reconhecidas como importantes para a formação básica e abrangente do pós-graduando.

### **Principais pontos de atenção**

Carga de disciplinas obrigatórias considerada alta por alguns: percepção de que poderiam ser menos, abrindo espaço para mais optativas alinhadas à especialidade do aluno.

Ritmo das disciplinas: Algumas são vistas como corridas, com excesso de atividades em pouco tempo.

### **Sugestões de melhoria**

Aumentar a duração das disciplinas (ex.: 4 semanas ou mais) ou reduzir a quantidade de atividades, para melhorar a qualidade do aprendizado.

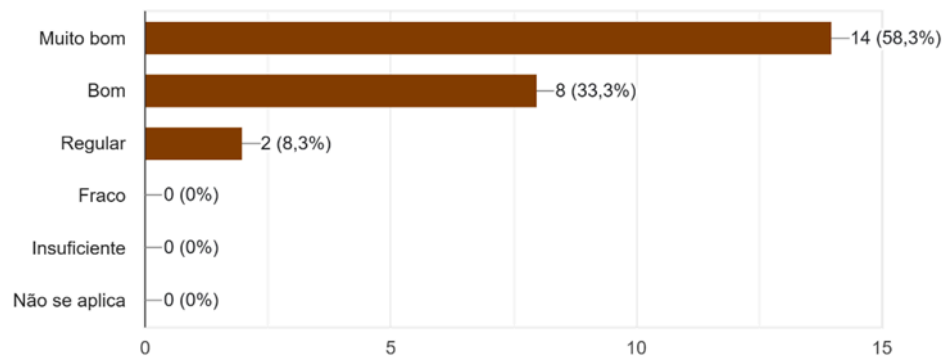
Rebalancear obrigatórias vs. optativas, permitindo maior flexibilidade e aprofundamento nas áreas de interesse.

### **Síntese**

Há um consenso positivo sobre a adequação dos créditos obrigatórios, mas com uma demanda clara por mais flexibilidade e melhor distribuição da carga de trabalho.

3. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com a grande área de Ciências Biológicas II (Biofísica, Bioquímica, Farmacologia e Fisiologia)

24 respostas



### Percepção geral (predominante)

As disciplinas obrigatórias são amplamente vistas como adequadas, necessárias e bem estruturadas.

Há consenso de que fornecem uma base sólida e abrangente em Fisiologia e Farmacologia.

A organização por sistemas fisiológicos é considerada positiva e didática.

Contribuem para uma formação uniforme entre alunos de diferentes origens.

A distribuição ao longo do tempo (sem simultaneidade) é percebida como bem planejada, favorecendo o desenvolvimento do projeto.

### Principais pontos de atenção

Baixa flexibilidade curricular: predomínio de créditos obrigatórios reduz a liberdade de escolha.

Profundidade do conteúdo: por serem abrangentes, algumas disciplinas são vistas como pouco aprofundadas para o nível de pós-graduação.

Carga de trabalho elevada: pode ser cansativa, especialmente quando conciliada com pesquisa e atividades de laboratório/biotério.

### Sugestões de melhoria

Aumentar a flexibilidade curricular: reduzir créditos obrigatórios e ampliar optativos.

Aprofundar conteúdos específicos, especialmente alinhados às linhas de pesquisa.

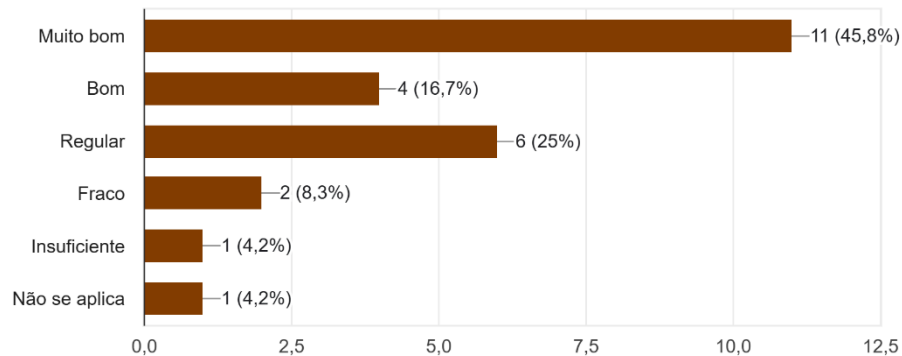
Reavaliar formato/tipo das disciplinas, não necessariamente apenas a quantidade.

### Síntese

Existe um forte consenso positivo sobre a relevância e qualidade das disciplinas obrigatórias como base formativa. As principais demandas concentram-se em maior flexibilidade e aprofundamento, sem perder a formação ampla proposta pelo programa.

4. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com as linhas de pesquisa do Programa (Farmacologia e Toxicologia: Estudo ...tações dos organismos às condições ambientais).

24 respostas



### **Percepção geral (predominante)**

O conjunto de disciplinas é, em geral, considerado pertinente e alinhado às linhas de pesquisa do programa. Há reconhecimento de que as disciplinas oferecem base teórica sólida em

Fisiologia e Farmacologia. Muitos destacam que os conteúdos são bem abordados e suficientes para sustentar as pesquisas.

### **Principais lacunas (forte recorrência)**

Toxicologia (principal deficiência apontada): pouco abordada ou superficial. Ecofisiologia: baixa ênfase no currículo, oferta limitada e irregular. Percepção de área “apagada” em comparação às demais. Optativas raramente ofertadas.

### **Outros pontos de atenção**

Predomínio de conteúdos voltados à fisiologia humana, com menor diversidade de abordagens

Algumas críticas ao formato: ênfase excessiva em conteúdo teórico básico.

Sugestão de maior foco na formação como pesquisador/docente

Disciplinas optativas: pouco ofertadas ou pouco acessíveis

Necessidade de maior alinhamento com as linhas específicas

### **Sugestões de melhoria**

Ampliar e fortalecer a área de Toxicologia, incluindo disciplina ou maior carga dedicada.

Reforçar a Ecofisiologia no currículo.

Aumentar a oferta e regularidade de disciplinas optativas

Diversificar os conteúdos, incluindo abordagens além da fisiologia humana

Maior foco em aplicação prática, formação científica e docente

### **Síntese**

Embora haja um consenso positivo sobre a base oferecida pelo programa, existe uma demanda clara e recorrente por maior equilíbrio entre as áreas, com destaque para a

necessidade de fortalecimento da Toxicologia e da Ecofisiologia, que aparecem como as principais fragilidades do currículo.

**Questão 5: Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à qualidade das aulas teóricas das disciplinas ofertadas.**

**Percepção geral (predominante)**

A qualidade das aulas teóricas é, de forma geral, avaliada como boa ou muito boa.

Os docentes são amplamente reconhecidos como capacitados, com domínio do conteúdo e boa articulação com as linhas de pesquisa.

As disciplinas, em sua maioria, atingem os objetivos propostos e contribuem para a formação acadêmica.

**Principais limitações apontadas**

Carga horária insuficiente em algumas disciplinas e conteúdos densos (ex.: Neuroendócrina, Renal) acabam sendo pouco aprofundados.

Problemas de didática do docente em casos pontuais.

Falta de padronização e organização: duração desigual de aulas/seminários.

Problemas de cronograma e organização (especialmente em disciplinas reformuladas).

Foco excessivo em modelos específicos: normas técnicas centradas em roedores, com pouca abrangência de outros modelos biológicos.

**Questões estruturais recorrentes**

Percepção de que algumas disciplinas: poderiam ter maior profundidade teórica ou melhor integração entre conteúdos.

**Sugestões de melhoria (fortemente recorrentes)**

Revisão dos métodos de avaliação: redução do uso de provas.

Maior uso de: seminários, discussões em grupo, análise crítica de artigos.

Criação de disciplina voltada à docência: didática, elaboração de aulas, comunicação e prática em sala.

Aumento da carga horária em disciplinas densas.

Melhor organização e padronização.

Duração de aulas/seminários.

Ampliação da abordagem de modelos biológicos, além dos mais utilizados.

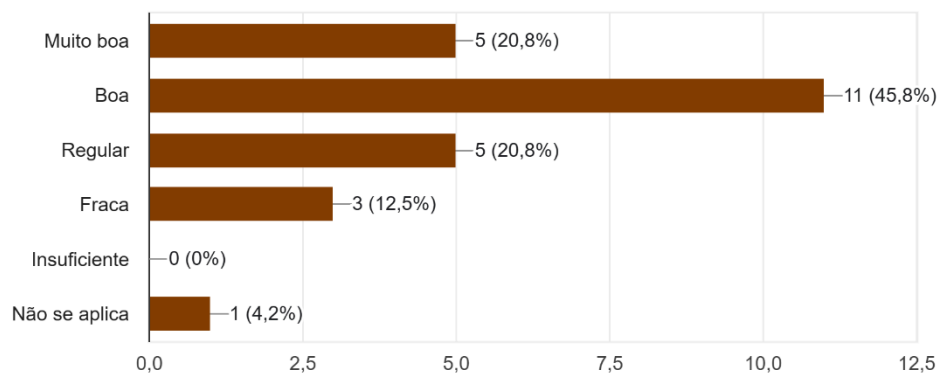
**Síntese**

Existe um consenso positivo sobre a qualidade das aulas teóricas e do corpo docente.

As principais demandas concentram-se em: aprofundamento de conteúdos, melhoria na didática e organização, modernização das formas de avaliação e maior foco na formação docente e prática acadêmica.

6. Avalie as formas de avaliação adotadas nas disciplinas do Programa. Quais seriam suas sugestões sobre as formas de avaliação?

24 respostas



### **Percepção geral (predominante)**

Há uma valorização clara de métodos avaliativos contínuos e ativos, como seminários e apresentações, discussão e análise de artigos científicos, listas de exercícios e atividades ao longo da disciplina. Esses formatos são vistos como mais eficazes para desenvolver pensamento crítico, estimular argumentação científica e melhorar habilidades de comunicação e docência.

### **Principais críticas recorrentes**

Provas tradicionais: consideradas por muitos como ineficientes ou inadequadas, avaliam mais memorização pontual do que aprendizado real e geram sobrecarga de estudo concentrado.

Sobrecarga de atividades: muitas tarefas em curto prazo, especialmente quando há mais de uma disciplina simultânea.

Falta de equilíbrio entre atividades mais complexas e mais simples.

Falta de alinhamento entre docentes: professores de uma mesma disciplina não articulam avaliações. O que resulta em volume excessivo de tarefas.

Desproporção entre esforço e peso na nota.

Ausência de feedback adequado: notas sem devolutiva clara dificultam o aprendizado

### **Pontos de divergência (minoritários, mas relevantes)**

Alguns alunos ainda consideram a prova importante, especialmente para fixação de conteúdo.

Há percepção de que o ideal seria um modelo equilibrado, combinando diferentes métodos.

### **Sugestões de melhoria (fortemente recorrentes)**

Priorizar avaliação contínua, com questões curtas ao longo das aulas e atividades progressivas (não acumulativas).

Ampliar metodologias ativas, como debates e mesas-redondas, defesa e crítica de artigos, estudos de caso.

Reduzir ou repensar o uso de provas tradicionais

Melhorar a coordenação entre docentes para o planejamento conjunto das avaliações

Distribuição equilibrada das atividades.

Garantir feedback estruturado nas avaliações.

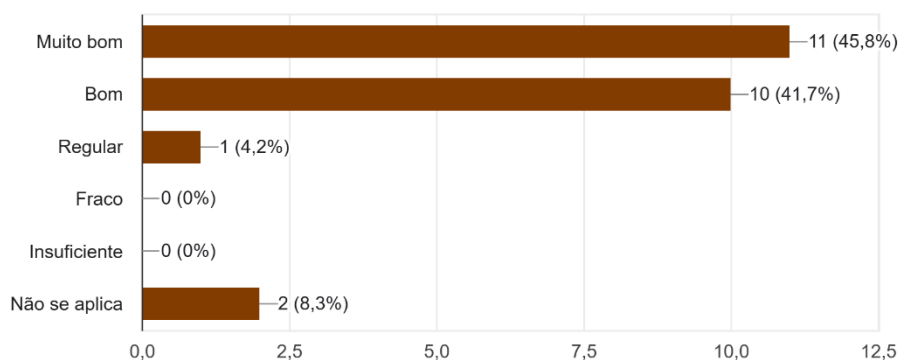
Estimular formação docente, com atividades voltadas à apresentação e didática.

### Síntese

Existe uma forte tendência de rejeição às provas tradicionais e preferência por avaliações mais dinâmicas, contínuas e aplicadas. A principal demanda não é apenas mudar o tipo de avaliação, mas tornar o processo mais equilibrado, integrado e formativo, alinhado aos objetivos da pós-graduação.

7. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à infraestrutura disponível para a sua execução.

24 respostas



### Percepção geral (predominante)

A infraestrutura é, de modo geral, considerada adequada ou boa para a proposta do programa.

A sala de aula atende às necessidades básicas, com: climatização, projetor (data show) e conforto adequado. Para disciplinas teóricas, a estrutura é vista como suficiente.

### Principais problemas recorrentes

Ar-condicionado (principal ponto crítico): barulho excessivo, prejudicando a concentração, e em alguns casos, ineficiente para climatização.

Projetor (data show): problemas na lâmpada (ex.: “sombra” de slides).

Infraestrutura elétrica: relatos pontuais de tomadas com problemas, incluindo risco (fios expostos/faíscas).

Internet (wi-fi): instabilidade, dificultando atividades em aula

### Outros pontos observados

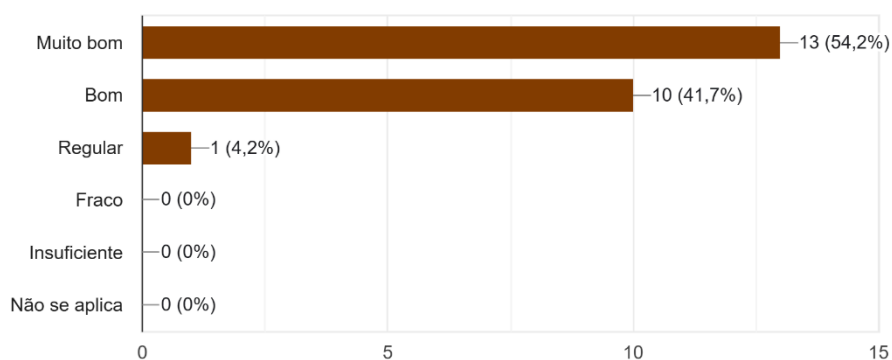
Algumas aulas foram remotas, sem impacto direto da infraestrutura física  
Sugestão de que, embora suficiente, a estrutura poderia ser modernizada  
Interesse pontual em mais atividades práticas, além do uso da sala

### Síntese

Há um consenso de que a infraestrutura atende ao básico, mas com problemas técnicos recorrentes, especialmente relacionados ao ar-condicionado e ao projetor. As melhorias necessárias são pontuais, porém importantes, pois impactam diretamente a qualidade das aulas.

8. Avalie o seu comprometimento e dedicação durante o cumprimento dos créditos em disciplinas do Programa

24 respostas



### Percepção geral (predominante)

Há um alto nível de comprometimento dos alunos com o programa.

A maioria relata: cumprimento dos créditos dentro do prazo, entrega das atividades e participação nas aulas, dedicação consistente às disciplinas. Muitos destacam esforço em conciliar disciplinas, pesquisa e atividades extracurriculares.

### Aspectos positivos recorrentes

Organização para evitar conflitos entre aulas e experimentos e manter regularidade e assiduidade.

Estratégias que favoreceram o desempenho: avaliações contínuas/fracionadas, que incentivam estudo constante.

Planejamento para concluir créditos em até 1 ano

Envolvimento além das disciplinas: participação em atividades acadêmicas e divulgação científica

### Principais dificuldades relatadas

Principal desafio apontado: conciliação entre disciplinas e pesquisa experimental.

Sobrecarga em determinados períodos: especialmente quando muitas disciplinas ocorrem simultaneamente.

Fatores externos: pandemia (impacto no aproveitamento), falta de bolsa, Início do mestrado junto com a graduação.

Motivação variável: menor engajamento em disciplinas pouco relacionadas à área de interesse e influência da metodologia do docente.

### **Pontos de atenção e oportunidades**

Melhorar o equilíbrio entre disciplinas e atividades de pesquisa

Ajustar: distribuição das disciplinas ao longo do curso, alinhamento com as áreas de interesse dos alunos.

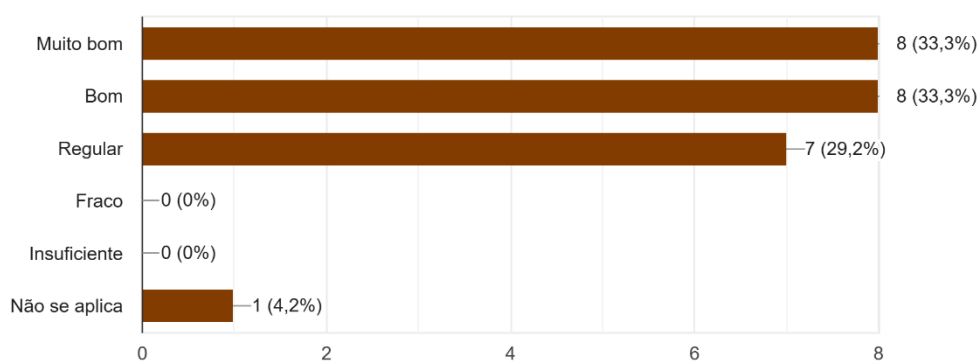
Manter e ampliar estratégias que favorecem o engajamento, como: avaliações contínuas e atividades mais aplicadas.

### **Síntese**

O perfil dos discentes é de alto comprometimento e responsabilidade, mesmo diante de desafios. As principais dificuldades não estão na falta de dedicação, mas sim em questões estruturais, como carga simultânea de atividades e alinhamento com interesses de pesquisa.

9. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à contribuição das mesmas para o desenvolvimento da sua dissertação ou tese

24 respostas



### **Percepção geral (predominante)**

As disciplinas são vistas como importantes para a formação geral e fornecem uma base teórica sólida em fisiologia. A contribuição ocorre, majoritariamente, de forma indireta, voltada ao desenvolvimento do raciocínio científico, escrita e compreensão geral.

Muitos reconhecem que as disciplinas auxiliam na formulação de hipóteses e apoiam a interpretação e discussão de resultados.

### **Principais limitações apontadas**

Baixa aderência ao tema específico da pesquisa: muitos projetos são altamente especializados.

Disciplinas são mais gerais e abrangentes.

Conteúdo frequentemente revisional: percepção de repetição de conteúdos da graduação.

Falta de disciplinas específicas nas linhas de pesquisa: limita a contribuição direta para dissertações/teses.

Em alguns casos: contribuição considerada regular ou limitada, especialmente em áreas menos contempladas.

### **Sugestões de melhoria**

Maior alinhamento entre disciplinas e linhas de pesquisa.

Inclusão de conteúdos mais aplicados à pesquisa, especialmente no início do curso: escrita científica, revisão bibliográfica, estatística aplicada e elaboração de projetos e apresentações.

Ampliação da oferta de disciplinas específicas/optativas.

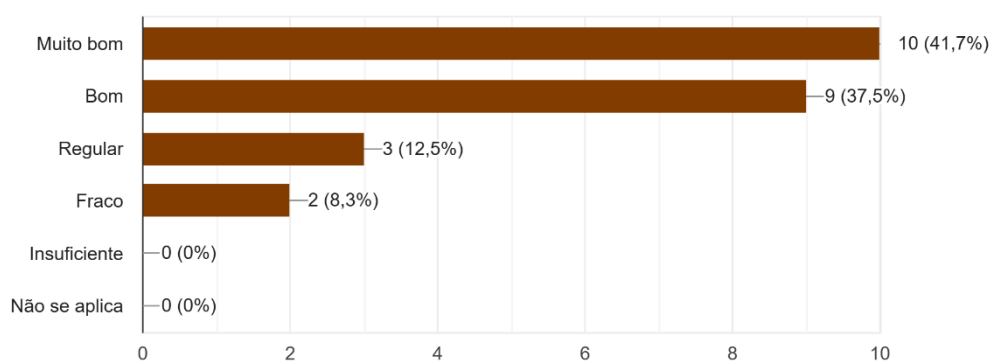
Maior foco em aplicação prática do conhecimento e discussões mais avançadas (além da base teórica).

### **Síntese**

Existe um consenso de que as disciplinas são essenciais para a base formativa, mas sua contribuição para a dissertação ocorre principalmente de forma indireta. A principal demanda dos alunos é por um currículo mais alinhado, aplicado e aprofundado, especialmente voltado às necessidades específicas dos projetos de pesquisa.

10. Avalie de que forma o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para atuação no ensino

24 respostas



### **Percepção geral (predominante)**

A contribuição para a formação docente é vista como boa, porém indireta ou parcial.

As disciplinas oferecem base sólida de conteúdo (fisiologia e farmacologia) e exemplos de boas práticas docentes, por meio das aulas dos professores.

Há reconhecimento de que o programa contribui para o desenvolvimento de didática, comunicação, oratória.

### Principais formas de contribuição

Seminários e apresentações: considerados um dos principais instrumentos para desenvolver habilidades docentes.

Estágio em docência: destacado como fundamental e mais efetivo para a formação como professor.

Observação dos docentes: professores são vistos como referências de boas práticas em sala de aula.

Vivências acadêmicas: participação em bancas, apresentações e discussões.

### Principais limitações apontadas

Falta de formação pedagógica estruturada.

Ausência ou insuficiência de disciplinas focadas em metodologia de ensino, planejamento de aula, estratégias didáticas.

Contribuição indireta: muitas disciplinas não são voltadas explicitamente para o ensino.

Pouca ênfase prática em docência: falta de orientação sobre como aplicar o conteúdo em sala.

Feedback limitado nos seminários: foco maior no conteúdo do que na didática e desempenho docente.

Em alguns casos a contribuição considerada baixa ou insuficiente para atuação no ensino.

### Sugestões de melhoria (recorrentes)

Criação ou fortalecimento de disciplina específica de docência, abordando: didática e metodologias ativas, planejamento de aulas, avaliação da aprendizagem.

Melhor aproveitamento dos seminários: inclusão de feedback estruturado sobre postura, clareza, estratégias de ensino.

Maior integração entre teoria e prática docente.

Ampliação de atividades voltadas para: formação pedagógica e prática supervisionada.

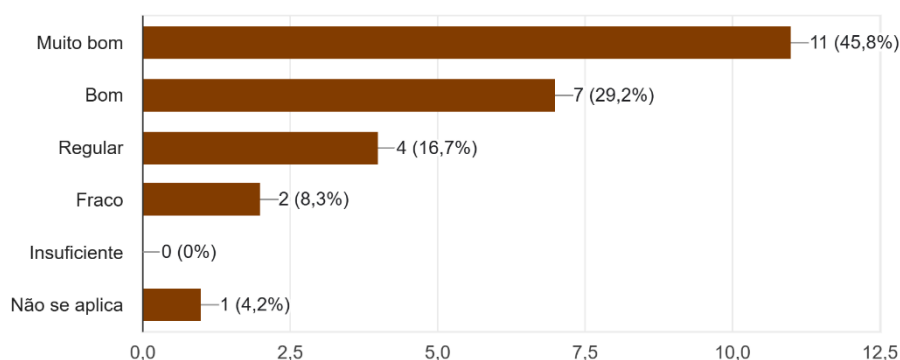
### Síntese

O programa contribui de forma positiva, porém não sistemática, para a formação docente.

A principal lacuna identificada é a ausência de uma formação pedagógica mais estruturada e intencional, sendo essa uma das oportunidades mais claras de aprimoramento do curso.

11. Avalie de que forma o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para atuação na pesquisa

24 respostas



### Percepção geral (predominante)

As disciplinas contribuem de forma positiva, porém principalmente indireta, para a formação em pesquisa. O principal papel identificado é de fornecer base teórica sólida, além de estimular pensamento crítico e desenvolver habilidades de leitura e interpretação de artigos científicos.

Há reconhecimento de que ajudam a compreender a integração dos sistemas fisiológicos, importante para a pesquisa.

### Principais formas de contribuição

Discussão e análise de artigos científicos: um dos pontos mais valorizados.

Auxilia na interpretação, seleção e senso crítico.

Debates e mesas-redondas: favorecem reflexão e argumentação científica.

Contato com outros pesquisadores: networking e troca de experiências (ex.: seminários internacionais).

Base conceitual: fundamenta o entendimento da pesquisa e dos resultados.

### Principais limitações apontadas

Contribuição prática limitada.

Formação em pesquisa ocorre principalmente: no laboratório, na execução do projeto e na escrita da dissertação/tese.

Excesso de foco teórico (“conteudista”) e pouca integração com a prática científica real.

Baixa abordagem de temas avançados.

Falta de discussões sobre: fronteiras da ciência, novos paradigmas, lacunas do conhecimento

Desigualdade na contribuição: algumas disciplinas contribuem mais (ex.: técnicas, seminários), outras pouco.

### Sugestões de melhoria

Maior integração entre disciplinas e prática de pesquisa.

Inclusão de conteúdos aplicados, como: metodologia científica avançada, delineamento experimental e interpretação crítica de dados.

Ampliação de discussões científicas mais profundas, incluindo: novas perspectivas, controvérsias e lacunas da área.

Fortalecimento de atividades que simulem a prática científica real.

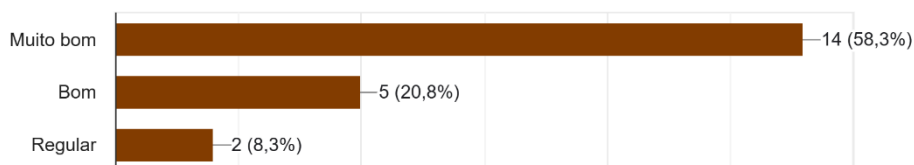
### Síntese

As disciplinas são importantes para a base e desenvolvimento do pensamento científico, mas não são o principal motor da formação em pesquisa, que ocorre predominantemente na prática.

A principal oportunidade de melhoria é tornar o ensino mais aplicado, crítico e conectado à realidade da pesquisa científica.

12. Avalie de que forma o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação em ética na pesquisa

24 respostas



### Percepção geral (predominante)

Disciplina de ética em experimentação animal e humana é considerada o principal eixo de formação ética. Aborda uso responsável de modelos animais, diretrizes legais, procedimentos para aprovação de projetos e contexto histórico e normativo. Formação de consciência ética com reflexões sobre responsabilidade científica e a importância do respeito aos sujeitos de pesquisa (animais e humanos). Discussões em sala e troca de experiências contribuem para amadurecimento ético. Exemplo dos docentes representa influência indireta por meio de condutas e orientações

### Limitações apontadas

Concentração do tema em poucas disciplinas: fora a disciplina específica, a ética aparece de forma pontual e indireta. Alguns discentes relataram não perceber abordagem clara nas demais disciplinas. Parte significativa da formação ética ocorre na prática, no convívio com o grupo de pesquisa. Percepção de repetição de conteúdos da graduação. Para alguns, não houve aprofundamento significativo.

### Sugestões de melhoria

Maior integração da ética em todas as disciplinas, não apenas em uma específica.

Ampliação para temas como: ética na publicação científica e integridade científica (plágio, autoria, dados).

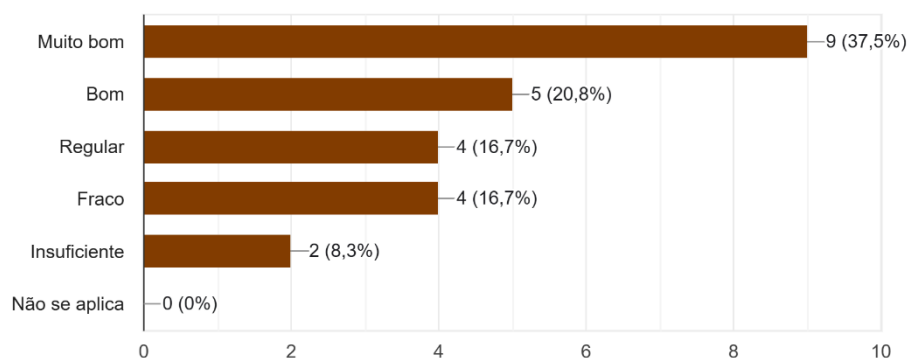
Abordagem mais prática e contínua com estudos de caso e discussão de dilemas reais.

### Síntese

A formação ética é bem atendida pela disciplina específica, considerada essencial e muito positiva. No entanto, há uma lacuna na transversalidade do tema, que ainda aparece pouco nas demais disciplinas. A formação ética acaba sendo complementada principalmente pela prática em laboratório e pela influência dos orientadores.

13. Avalie de que forma o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para a comunicação e divulgação científica

24 respostas



### Percepção geral (predominante)

As disciplinas contribuem fortemente para a comunicação acadêmica, principalmente por meio de: seminários (principal destaque), discussão de artigos e apresentações de projetos e participação em bancas. Esses elementos: desenvolvem oratória e organização de ideias, aumentam a clareza na exposição, ajudam a ganhar confiança e superar dificuldades (ex.: timidez) e permitem avaliar o próprio domínio do conteúdo. Algumas disciplinas ampliam a visão sobre divulgação internacional da pesquisa.

#### **Principal fragilidade (consenso)**

Baixa ou inexistente abordagem de divulgação científica para público leigo. A maioria dos relatos indica que não há disciplinas específicas sobre o tema. O assunto é pouco ou nunca abordado diretamente. Quando ocorre, é de forma pontual e não estruturada

#### **Como a divulgação científica é aprendida**

O desenvolvimento ocorre principalmente fora das disciplinas: eventos científicos, extensão (ex.: cursos de verão), experiência pessoal e interação com colegas e docentes. Ou seja, a formação existe, mas é informal e não curricular.

#### **Síntese final**

Ponto forte: desenvolvimento consistente da comunicação científica acadêmica.

Ponto crítico: lacuna clara na formação em divulgação científica para a sociedade. A habilidade de comunicar ciência fora da academia é desenvolvida de forma indireta e não estruturada.

**14. Em que etapa de sua pós-graduação você utilizou a inteligência artificial (IA) e por que motivo? Qual sua opinião sobre a utilização de IA para a realização de trabalhos acadêmicos, projetos e dissertação ou tese?**

#### **Percepção geral (predominante)**

A IA é vista majoritariamente como uma ferramenta de apoio, e não como substituta do trabalho do aluno. Há consenso de que seu uso deve ser: crítico, responsável e limitado a funções auxiliares.

#### **Usos mais frequentes concentram-se em tarefas de otimização e suporte**

Escrita e revisão: revisão gramatical (especialmente em inglês), melhoria de clareza e concisão e reescrita de trechos já produzidos.

Pesquisa e organização: busca e organização de referências, resumo inicial de artigos (triagem) e estruturação de ideias e tópicos.

Apoio técnico: análise estatística, programação, cálculos amostrais e interpretação de gráficos.

Aprendizado: explicação de conteúdos não compreendidos e apoio no entendimento de artigos.

Produção acadêmica: organização de slides e padronização de normas e referências.

#### **Percepções sobre o uso da IA**

Aspectos positivos (consenso): economia de tempo, maior clareza e organização, apoio em áreas com pouca orientação (ex.: estatística), facilita o aprendizado e a produtividade.

Principais preocupações

Risco de perda de pensamento crítico, uso inadequado na escrita de dissertações/tese e elaboração de projetos, possibilidade de informações incorretas ou inventadas e alteração indevida de referências, questões de confidencialidade e ética acadêmica.

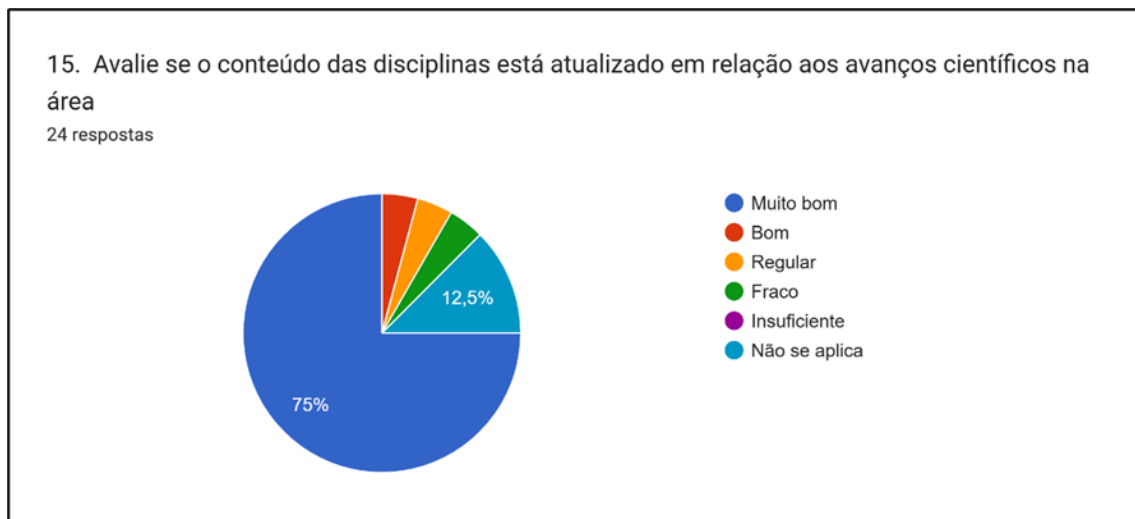
Tendência geral: a IA é vista como uma realidade irreversível no meio acadêmico. Há percepção de que é necessário adaptar-se ao uso, mas com formação crítica e ética.

### Síntese final

Ponto forte: uso consolidado como ferramenta de apoio à produtividade acadêmica

Ponto de atenção: necessidade de uso crítico diante de limitações e riscos

Consenso central: A IA deve auxiliar, mas nunca substituir o pensamento, a análise e a autoria do pesquisador.



### Percepção geral (predominante)

A maioria dos alunos percebe que as disciplinas estão atualizadas em relação aos avanços científicos. Principal evidência é o uso frequente de artigos científicos recentes em aula.

### Fragilidades pontuais

Desigualdade entre disciplinas/professores, alguns muito atualizados e outros com slides desatualizados e conteúdos pouco revisados. Pouca abordagem de fronteiras do conhecimento, paradigmas alternativos e debates mais avançados.

### **Síntese final**

Ponto forte: uso consistente de literatura científica recente e conteúdos atualizados.

Ponto de atenção: atualização heterogênea e dependente do docente.

**!** Oportunidade de melhoria: avançar para além da atualização básica, incorporando discussões de fronteira, visão crítica da ciência, maior padronização institucional.

### **Percepção geral (predominante)**

Há uma percepção clara de que as disciplinas são coerentes com os objetivos do curso e alinhadas à proposta de formação em Ciências Fisiológicas. O programa cumpre bem o papel de fornecer base sólida e generalista e reforçar conhecimentos da graduação.

### **Principais pontos positivos**

Formação considerada adequada e consistente, com boa base em fisiologia e farmacologia

Disciplinas atendem aos objetivos gerais do programa, proporcionam embasamento teórico amplo. O curso forma um perfil generalista sólido.

### **Ponto de atenção (recorrente)**

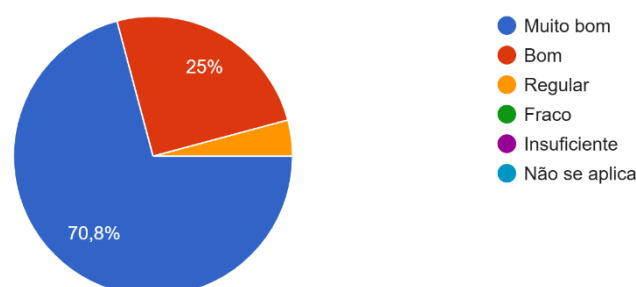
A formação generalista, embora positiva, é vista como limitante para aprofundamento específico. Falta de flexibilidade curricular e maior aderência às linhas de pesquisa individuais

### **Fragilidades mais citadas**

Formação docente insuficiente: poucas oportunidades estruturadas para atuação em ensino e

16. Avalie se há coerência entre os objetivos do curso e as disciplinas oferecidas

24 respostas



falta de preparo teórico e prático para docência.

Carência de abordagem prática: poucas disciplinas voltadas à prática de pesquisa.

Necessidade de maior integração com a realidade acadêmica/profissional

Lacunas em áreas específicas: exemplo Toxicologia e Ecofisiologia.

Pouca integração entre disciplinas: falta de articulação entre áreas e aplicação prática.

## Síntese final

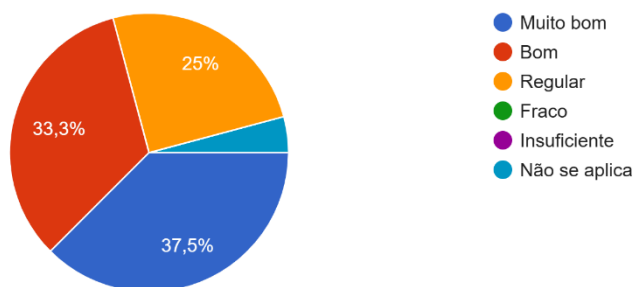
Ponto forte: forte coerência entre disciplinas e os objetivos gerais do curso.

Ponto de atenção: modelo generalista, com limitações para especialização.

Oportunidades de melhoria: i) maior flexibilização curricular, ii) fortalecimento da formação docente, iii) ampliação de conteúdos práticos e específicos e iv) melhor integração entre disciplinas e linhas de pesquisa.

17. Avalie se a metodologia de ensino utilizada pelos docentes do Programa favorece o aprendizado

24 respostas



### **Percepção geral (avaliação moderadamente positiva)**

A percepção predominante é de que as metodologias favorecem o aprendizado, mas com importantes limitações. Há grande variabilidade entre docentes

#### **Principais pontos positivos**

Aulas expositivas ainda são bem aceitas por parte dos alunos.

Consideradas eficazes quando bem estruturadas, com atividades complementares.

Alguns docentes possuem boa didática e são abertos a ajustes na metodologia.

Experiências positivas com atividades pós-aula.

Disciplinas específicas bem conduzidas

#### **Fragilidades mais citadas**

Excesso de aulas expositivas, que é o modelo predominante, e pode reduzir engajamento e pensamento crítico.

Didática heterogênea, nem todos os professores planejam bem suas metodologias e demonstram preocupação pedagógica.

Uso inadequado de seminários, com substituição de aulas por seminários, os quais nem sempre favorecem o aprendizado e podem limitar a compreensão do conteúdo.

Pouco uso de estudos de caso, discussões aplicadas e atividades práticas.

Aulas muito longas prejudicam a atenção e reduzem a efetividade.

Avaliações pouco eficazes com predomínio de provas tradicionais.

Falta de feedback estruturado.

### **Demandas recorrentes dos alunos**

Maior uso de metodologias ativas, discussões, resolução de problemas e estudos de caso (ex.: clínicos). Inclusão de exemplos práticos e situações reais da área. Melhor padronização das atividades e tempo de aula. Qualidade do feedback

### **Síntese final**

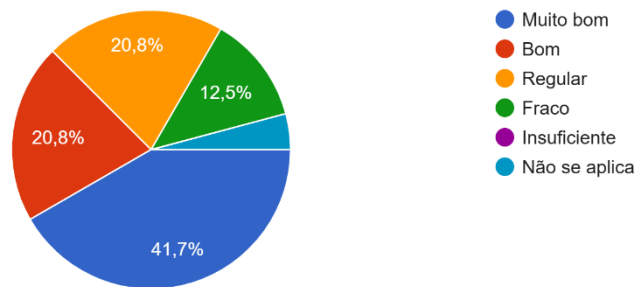
Ponto forte: metodologias geralmente adequadas e com bons exemplos pontuais.

Ponto de atenção: forte dependência de aulas expositivas e variação entre docentes.

Oportunidades de melhoria: i) Tornar as aulas mais dinâmicas e interativas, ii) Expandir o uso de metodologias ativas, iii) Melhorar didática, avaliações e feedback e iv) Ajustar formato e duração das atividades.

18. Avalie se a divulgação de informações disponibilizadas pelos docentes do Programa sobre aulas, horários e avaliações é clara e organizada

24 respostas



### **Percepção geral (avaliação mista)**

Há uma percepção dividida: parte dos alunos considera a comunicação clara e organizada, entretanto, outra parte aponta falhas recorrentes, especialmente em organização e antecedência.

### **Principais pontos positivos**

Disponibilização de cronogramas, geralmente fornecidos no início ou antes das disciplinas.

Uso de ferramentas como google classroom, site do programa e grupos de mensagem.

Em alguns casos a comunicação é considerada clara, adequada e sem problemas.

Atualizações feitas quando necessário

### **Fragilidades mais citadas**

Falta de antecedência: cronogramas divulgados muito próximos ao início.

Avaliações informadas em cima da hora.

Desorganização e inconsistência: mudanças frequentes de horários, datas e ordem das aulas.

Falta de padronização entre docentes

### **Problemas recorrentes em disciplinas com múltiplos docentes**

Desalinhamento entre professores: Informações conflitantes.

Horários diferentes para a mesma disciplina que geram confusão sobre aulas, locais e horários.

### **Outros pontos críticos**

Comunicação pouco clara em alguns casos.

Baixo domínio de ferramentas digitais por parte de alguns docentes.

Dificuldade com divulgação de notas e uso de plataformas.

Sobreposição de prazos e atividades.

Nem todos os professores utilizam ferramentas padronizadas (ex.: Classroom)

### **Demandas recorrentes dos alunos**

Definir cronogramas e horários com antecedência (idealmente no início do semestre/ano).

Melhorar padronização da comunicação e alinhamento entre docentes.

Garantir divulgação clara de avaliações, locais e horários.

Uso mais consistente de plataformas digitais.

### **Síntese final**

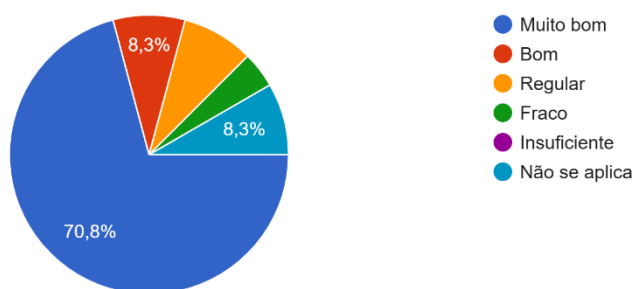
Ponto forte: existência de canais de comunicação e cronogramas na maioria dos casos.

Ponto de atenção: falta de organização, padronização e antecedência.

Oportunidades de melhoria: planejamento antecipado, integração entre docentes, comunicação mais clara e uniforme e melhor uso de ferramentas institucionais.

19. Avalie se os materiais didáticos disponibilizados pelos docentes do Programa são adequados e atualizados

24 respostas



### **Percepção geral (consenso positivo)**

A maioria dos alunos considera que os materiais são adequados e contribuem para o aprendizado. Estão, em geral, atualizados e coerentes com as disciplinas.

### **Principais pontos positivos**

Disponibilização de slides das aulas, artigos científicos (clássicos e recentes) e materiais complementares (vídeos, capítulos de livros).

Materiais relevantes e alinhados ao conteúdo e muitas vezes de fácil acesso.

Contribuições para o aprendizado: facilitam a compreensão dos conteúdos, ajudam na organização do estudo e permitem identificar os pontos mais importantes das aulas.

### **Fragilidades mais citadas**

Falta de padronização entre docentes, qualidade dos materiais varia significativamente. Problemas com slides: excesso de texto, baixa organização visual, uso inadequado de cores/fontes e falta de estrutura (tópicos, subtítulos).

Alguns professores não disponibilizam slides ou não compartilham materiais didáticos.

### **Ponto crítico relevante**

Desalinhamento entre material e avaliação.

Casos em que não há disponibilização de material, mas há cobrança em provas teóricas.

Gera insegurança e prejudica a transparência e equidade no processo avaliativo.

### **Demandas recorrentes dos alunos**

Garantir a disponibilização de materiais por todos os docentes.

Melhorar a qualidade visual e didática dos slides.

Assegurar o alinhamento entre conteúdo disponibilizado e avaliações.

Manter o uso de artigos atualizados e materiais complementares.

### **Síntese final**

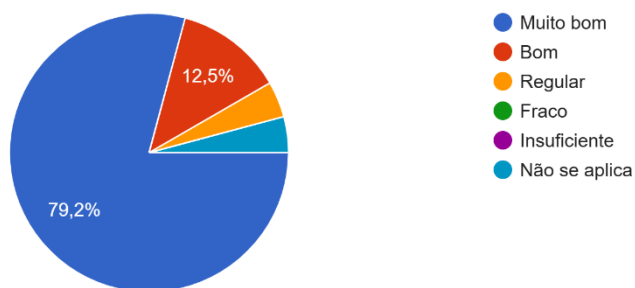
Ponto forte: materiais geralmente adequados, relevantes e úteis para o aprendizado.

Ponto de atenção: heterogeneidade na qualidade e acesso.

Oportunidades de melhoria: i) padronização mínima dos materiais, ii) melhor design e organização dos slides, iii) garantia de acesso para todos os alunos e iv) coerência entre ensino e avaliação.

20. Avalie se há abertura para diálogos e esclarecimento de dúvidas pelos docentes do Programa durante as aulas

24 respostas



### **Percepção geral (consenso fortemente positivo)**

Há ampla percepção de que os docentes são acessíveis, receptivos e abertos ao diálogo. Estimulam e respondem dúvidas durante e após as aulas.

### **Principais pontos positivos**

Disponibilidade dos professores durante as aulas, por e-mail e, em alguns casos, aplicativos de mensagem. Ambiente acolhedor e propício à participação. Professores

frequentemente perguntam se há dúvidas e incentivam a interação. Alunos relatam facilidade em esclarecer conteúdos e boa comunicação direta com docentes.

### **Pontos de atenção (menos frequentes, mas relevantes)**

Alguns docentes com menor disponibilidade, devido à agenda.

Participação discente pode ser mais estimulada, nem todos os professores incentivam ativamente o engajamento.

### **Fragilidade estrutural importante**

Dificuldade em participar de decisões do programa, discutir planejamento pedagógico e

contribuir com sugestões de forma efetiva. Percepção de hierarquia rígida e baixa incorporação de feedback discente.

### **Demandas recorrentes**

Ampliar participação dos alunos em decisões acadêmicas. Fortalecer espaços formais de escuta, feedback e diálogo institucional.

### **📌 Síntese final**

✓ Ponto forte: excelente abertura dos docentes para dúvidas e interação no dia a dia.

⚠️ Ponto de atenção: variações pontuais na disponibilidade e estímulo à participação.

! Oportunidade de melhoria:

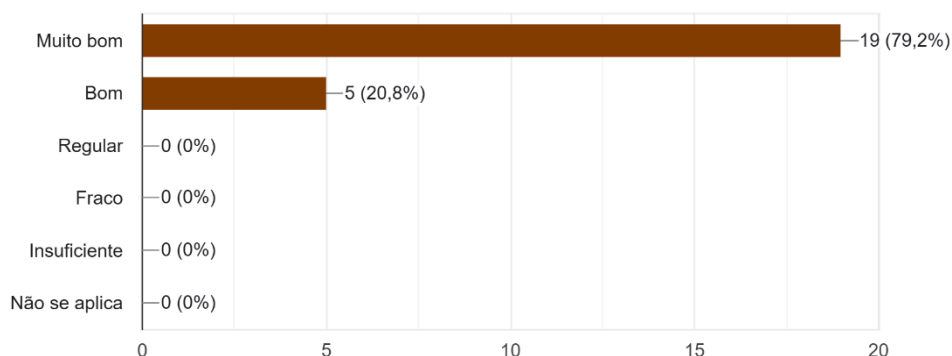
Avançar do diálogo individual para um diálogo institucional mais participativo e efetivo.

## **SOBRE ORIENTAÇÃO**

---

21. Avalie a orientação de mestrado e/ou doutorado em relação ao conhecimento e qualificação do orientador para execução do projeto proposto

24 respostas



### **Percepção geral (consenso geral)**

Alta qualificação acadêmica dos orientadores, os quais são descritos como experientes, atualizados e com domínio sólido das áreas de pesquisa. Segurança científica transmitida aos orientandos e expertise técnica compatível com os projetos desenvolvidos.

Disponibilidade e acompanhamento próximo: orientadores acessíveis para dúvidas e discussões, acompanhamento contínuo do andamento da pesquisa e apoio na interpretação de resultados e planejamento experimental.

Contribuição para formação científica: estímulo ao pensamento crítico e autonomia, incentivo à busca de literatura e aprofundamento teórico, apoio na execução de metodologias e técnicas específicas.

Abertura para colaboração científica: encaminhamento para especialistas quando necessário.

Incentivo à interdisciplinaridade e facilitação de contatos com outros docentes.

Apoio técnico e metodológico efetivo: auxílio direto na execução de técnicas, compartilhamento de materiais e protocolos e orientação prática no desenvolvimento experimental.

### **Comentários pontuais (não predominantes)**

Em alguns casos, domínio parcial do tema específico. Estratégia compensatória eficiente: colaboração com especialistas. Casos isolados de orientadores novos na temática, compensados por atualização contínua e trabalho conjunto com o estudante.

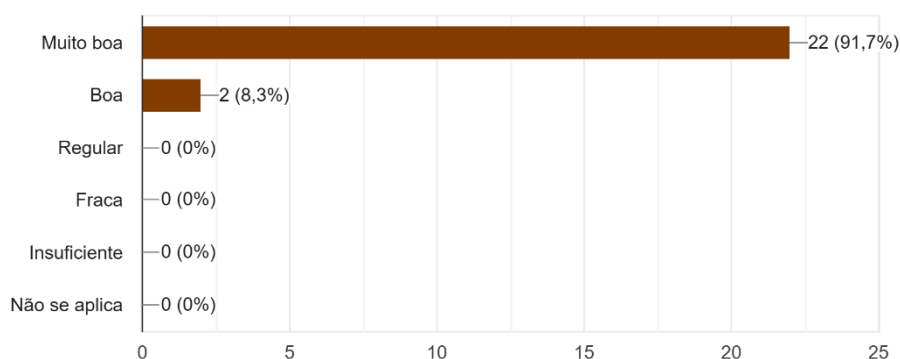
### **📌 Síntese**

A avaliação discente indica percepção amplamente positiva da qualificação dos orientadores, com destaque para: i) elevado domínio científico, ii) disponibilidade e acompanhamento próximo, iii) suporte metodológico efetivo, iv) incentivo à autonomia acadêmica e v) articulação colaborativa quando necessário.

Em geral, a orientação é percebida como segura, qualificada e formativamente relevante para o desenvolvimento da pesquisa e da trajetória acadêmica dos discentes.

22. Avalie a orientação de mestrado e/ou doutorado em relação à disponibilidade/acessibilidade do orientador para a pós-graduação

24 respostas



### **Percepção geral - pontos fortes predominantes (consenso muito claro)**

Orientadores descritos como sempre disponíveis ou frequentemente acessíveis, facilidade para agendar reuniões e discutir dúvidas, respostas rápidas a demandas acadêmicas.

Acompanhamento contínuo da pesquisa: discussão regular de resultados, apoio na resolução de imprevistos experimentais, orientação ativa nas diferentes etapas do projeto.

Ambiente favorável ao diálogo acadêmico: estudantes relatam segurança para questionar, argumentar e discutir ideias. Relação orientador–orientando percebida como aberta e colaborativa.

Suporte prático ao desenvolvimento do projeto: acompanhamento de experimentos e análises,

correções e sugestões frequentes e monitoramento do andamento da pesquisa

Engajamento com a formação no programa: incentivo à participação nas atividades da pós-graduação e integração do orientando ao ambiente acadêmico institucional.

### **Comentários pontuais (não predominantes)**

Limitações ocasionais de agenda relacionadas às múltiplas atribuições docentes. Ainda assim, orientação considerada satisfatória.

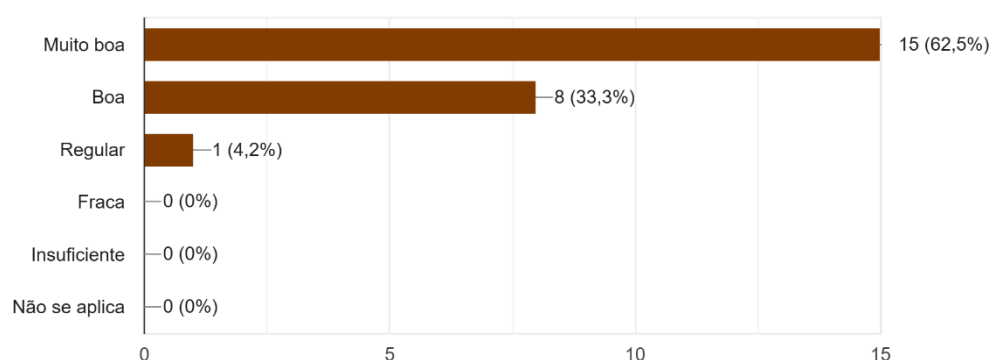
Casos com menor necessidade de interação: alguns estudantes relataram poucas demandas diretas, mas com disponibilidade garantida quando necessário

### **📌 Síntese**

A percepção discente indica elevado nível de disponibilidade e acessibilidade dos orientadores, caracterizado por acompanhamento próximo das atividades de pesquisa, facilidade de comunicação e suporte contínuo ao desenvolvimento acadêmico, relação orientador–orientando colaborativa e responsiva. De modo geral, a disponibilidade docente é avaliada como um dos pontos fortes do programa.

23. Avalie a sua participação na escolha do tema do projeto e sua motivação na execução do mesmo?

24 respostas



### **Percepção geral (consenso geral)**

Participação ativa na escolha do projeto: muitos estudantes relataram escolha direta do tema ou definição em conjunto com o orientador. Projetos frequentemente alinhados com interesses prévios de pesquisa. Continuidade de temas iniciados na Iniciação Científica ou experiências anteriores.

Autonomia acadêmica valorizada: possibilidade de propor ideias próprias, inclusão de análises sugeridas pelos estudantes, construção conjunta do desenho experimental.

Alta motivação com o tema de pesquisa: interesse consistente ao longo do curso, engajamento favorecido pelo alinhamento com a linha do laboratório e desenvolvimento progressivo de afinidade com o tema.

Integração com linhas consolidadas do laboratório: continuidade de projetos institucionais

Inserção em agendas científicas estruturadas, articulação com expertise já existente.

### **Comentários pontuais (não predominantes)**

Mudanças de tema durante o desenvolvimento: ajustes metodológicos ou estruturais levaram à redefinição parcial do projeto, mas não comprometeram a motivação final.

Escolha inicialmente conduzida pelo orientador: situação comum em contextos de laboratório estruturado e a motivação frequentemente aumentou ao longo da execução.

Dificuldades operacionais externas ao laboratório: dependência de colaboração interdepartamental, baixa disponibilidade de especialistas em algumas etapas específicas.

Limitações estruturais da parte prática: algumas dificuldades relatadas na execução experimental.

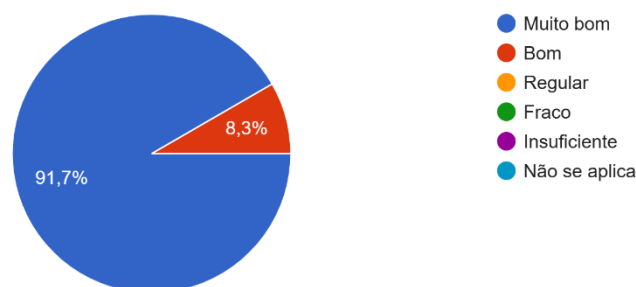
### **📌 Síntese**

A percepção discente indica bom nível de autonomia na definição dos projetos, com destaque para: i) participação ativa na escolha do tema, ii) alinhamento com interesses acadêmicos individuais, iii) integração com linhas de pesquisa consolidadas e iv) manutenção de elevada motivação ao longo do curso.

Mesmo quando a escolha inicial partiu do orientador ou sofreu ajustes ao longo do percurso, observa-se engajamento progressivo e apropriação do projeto pelo estudante, caracterizando um ambiente formativo positivo para o desenvolvimento científico.

24. Avalie se o orientador contribui de forma significativa para o seu desenvolvimento científico e para a qualidade do seu trabalho de pesquisa

24 respostas



### **Percepção geral (consenso muito forte)**

Contribuição significativa para a formação científica: orientação percebida como determinante para o avanço intelectual e metodológico, desenvolvimento do raciocínio científico e compreensão teórica aprofundada, aperfeiçoamento da capacidade de análise crítica dos resultados.

Acompanhamento efetivo do projeto de pesquisa: sugestões técnicas e científicas contínuas, discussão regular de resultados, correções de materiais escritos e direcionamento metodológico.

Impacto positivo na qualidade da pesquisa: apoio na definição de estratégias experimentais, refinamento da abordagem científica e incentivo à inovação e aprofundamento conceitual.

Formação acadêmica e profissional ampliada: evolução intelectual e pessoal relatada pelos discentes, desenvolvimento de postura científica mais madura, equilíbrio entre autonomia e suporte direto do orientador.

Apoio metodológico e estrutural: auxílio na execução de técnicas e atividades de bancada, disponibilização de recursos laboratoriais, acompanhamento próximo das etapas do projeto.

Ambiente formativo positivo no laboratório: relação orientador–orientando baseada em diálogo e confiança, estímulo à participação ativa e cobrança acadêmica qualificada e construtiva.

### **Comentários pontuais (não predominantes)**

Demora ocasional no retorno de materiais escritos associada à sobrecarga docente e orientação simultânea de múltiplos estudantes.

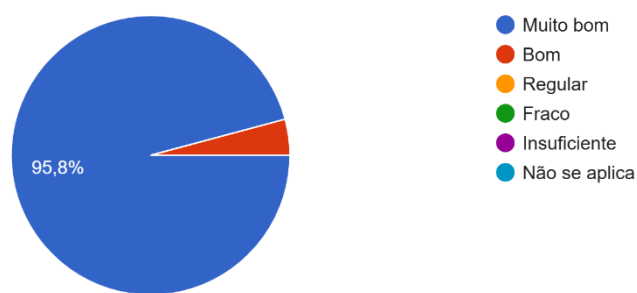
Sobrecarga com supervisão de alunos de graduação pode impactar pontualmente a dinâmica de acompanhamento.

### **📌 Síntese**

A percepção discente indica que a orientação exerce papel central na qualificação científica dos estudantes e na qualidade das pesquisas desenvolvidas, caracterizada por: i) acompanhamento metodológico consistente, ii) incentivo à análise crítica e inovação, iii) suporte técnico e intelectual contínuo, iv) equilíbrio entre autonomia e supervisão e v) ambiente colaborativo e formativo no laboratório.

De modo geral, a contribuição da orientação é avaliada como um dos principais pilares da formação científica no programa.

25. Avalie se o orientador estimula sua autonomia, pensamento crítico e desenvolvimento profissional  
24 respostas



### Percepção geral (consenso muito forte)

Estímulo consistente à autonomia discente: orientadores incentivam tomada de decisão no cotidiano da pesquisa, liberdade para organizar cronograma e condução do projeto e abertura para proposição de ideias próprias e novas abordagens.

Desenvolvimento do pensamento crítico: incentivo à análise independente de resultados, sugestão contínua de artigos e temas para aprofundamento, discussões científicas frequentes como parte da formação.

Ambiente formativo ativo no laboratório: reuniões regulares com apresentação de resultados, discussão de artigos científicos, feedback estruturado sobre andamento da pesquisa.

Formação para maturidade acadêmica e profissional: estímulo à responsabilidade científica individual, desenvolvimento de postura profissional, preparação para níveis mais avançados da carreira.

Acompanhamento equilibrado: autonomia com suporte, orientação próxima quando necessário, incentivo à independência sem perda de acompanhamento.

### Comentários pontuais (não predominantes)

Autonomia progressiva: autonomia ampliada gradualmente ao longo do curso.

Supervisão mais próxima nas fases iniciais do projeto.

### Síntese

A percepção discente indica forte estímulo do orientador para o desenvolvimento da autonomia científica e do pensamento crítico, caracterizado por: i) liberdade orientada na condução da pesquisa, ii) incentivo à leitura e discussão científica contínua, iii) participação ativa em reuniões de laboratório e iv) abertura para proposição de ideias e soluções próprias.

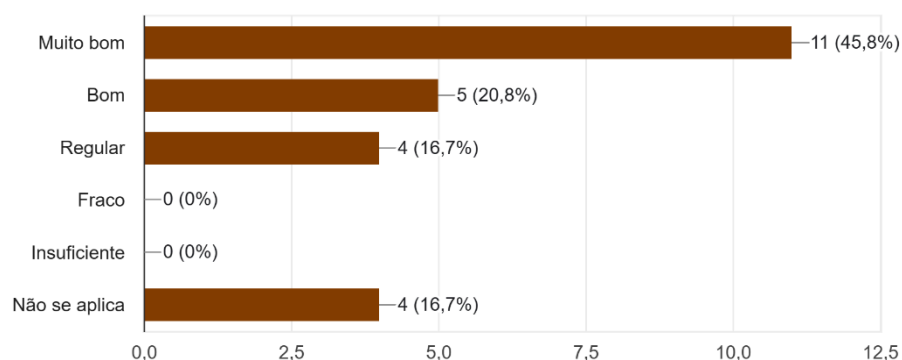
De modo geral, a orientação contribui de forma consistente para a formação de pesquisadores independentes, críticos e academicamente maduros, constituindo um dos pontos fortes do programa.

## SOBRE APOIO ADMINISTRATIVO E DA COORDENAÇÃO

---

26. Avalie o funcionamento da PROPPG: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações

24 respostas



## Percepção geral

Atendimento considerado positivo quando acionado: relatos frequentes de solicitude e disponibilidade no atendimento, respostas adequadas em demandas específicas (ex.: emissão de diploma). Percepção geral de atendimento satisfatório entre estudantes que utilizaram o serviço.

Comunicação digital funcional: respostas por e-mail geralmente rápidas, portal institucional percebido como organizado e atualizado, informações frequentemente acessíveis diretamente no site.

Baixa dependência direta do setor: muitos estudantes relataram não ter necessidade de contato frequente. Maior parte das demandas resolvidas por meio do portal institucional, secretaria do programa ou coordenação.

## Fragilidades recorrentes (pontuais, mas estratégicas)

Dificuldade de contato direto em alguns casos. Relatos de demora em respostas por e-mail, telefone sem atendimento e dificuldades no esclarecimento presencial.

Percepção de comunicação institucional fragmentada: encaminhamento entre diferentes setores administrativos, falta de resolução integrada de algumas demandas.

Acesso à informação nem sempre intuitivo. Algumas informações consideradas difíceis de localizar e pouco claras no portal.

## Alto número de respostas sem experiência direta com atendimento

Indica que: muitos fluxos administrativos funcionam via secretaria/coordenação do programa. A PROPPG atua mais como instância administrativa de retaguarda do que de atendimento cotidiano ao discente

## Síntese

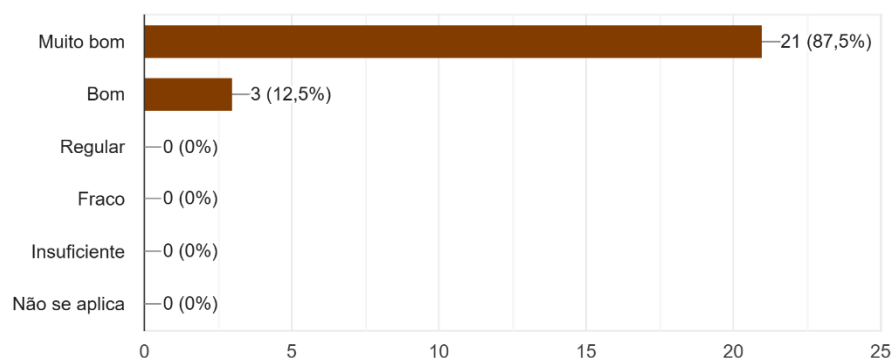
A percepção discente sobre a PROPPG é majoritariamente positiva quando há contato direto, com destaque para: atendimento considerado solícito, portal institucional organizado e acesso funcional a informações administrativas.

Entretanto, aparecem oportunidades de melhoria relacionadas ao tempo de resposta em alguns atendimentos, integração entre setores administrativos, clareza e localização de informações no portal institucional.

De modo geral, o atendimento da PROPPG é avaliado como adequado, com espaço para aprimoramento na comunicação institucional integrada.

27. Avalie o funcionamento da Secretaria de PG em relação à qualidade do atendimento e disponibilidade de informações

24 respostas



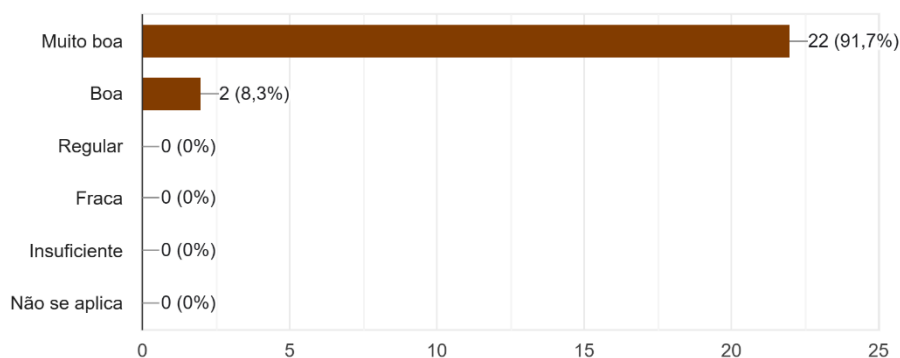
### Síntese

A secretária do Programa é considerada pelos discentes como um dos principais pontos fortes da estrutura administrativa, caracterizada por: i) atendimento ágil e resolutivo, ii) comunicação clara e acessível, iii) alta disponibilidade para suporte e iv) relação próxima e colaborativa com os estudantes.

De modo geral, o setor apresenta elevado nível de satisfação discente, com oportunidades pontuais de melhoria relacionadas apenas à ampliação do horário de atendimento presencial.

#### 28. Avalie a Coordenação do Programa em relação à disponibilidade de informações

24 respostas



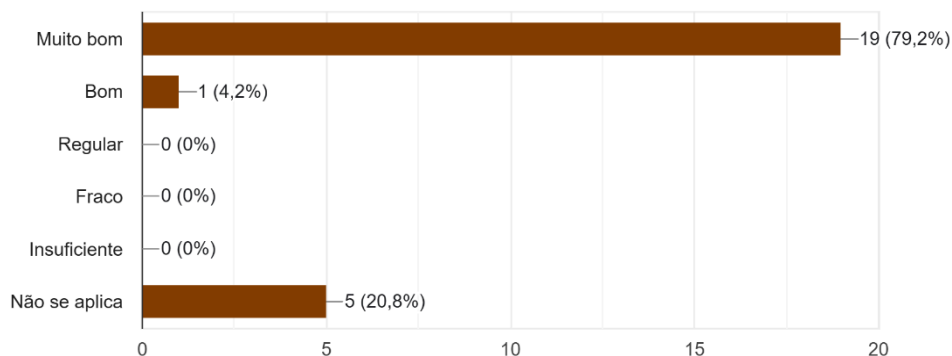
### Síntese

A coordenação do programa é percebida pelos discentes como altamente acessível, organizada e comprometida com a comunicação institucional, caracterizada por: i) divulgação contínua de informações relevantes, ii) apoio próximo aos estudantes, iii) clareza nos procedimentos acadêmicos e iv) atualização frequente dos canais institucionais.

De modo geral, a atuação da coordenação configura um dos pontos fortes da gestão acadêmica do programa, com oportunidades pontuais de aprimoramento relacionadas apenas ao reforço de lembretes administrativos específicos.

#### 29. Avalie a Coordenação do Programa em relação ao atendimento das normas estabelecidas pelo Regimento do Programa

24 respostas



### Percepção geral (consenso geral)

Cumprimento adequado das normas institucionais, percepção majoritária de que a coordenação segue corretamente o Regimento do Programa. Condução acadêmica considerada coerente, transparente e alinhada às normas institucionais.

Gestão equilibrada e responsável, aplicação das normas com seriedade e consistência, consideração de situações individuais quando necessário, postura institucional percebida como justa e sensível às demandas discentes.

Participação discente nos processos, reconhecimento da atuação da representação discente, percepção de decisões com abertura ao diálogo.

Disponibilidade das normas, regimento acessível no site do programa, coordenação disponível para esclarecimentos quando necessário.

### Pontos pontuais de atenção (não predominantes)

Baixo conhecimento do regimento por parte de alguns discentes. Parte dos estudantes relatou não conhecer o regimento, não ter consultado o documento ou não possuir elementos suficientes para avaliação.

### Oportunidade institucional identificada

Possível ampliar a divulgação do regimento e familiarização dos discentes com normas acadêmicas.

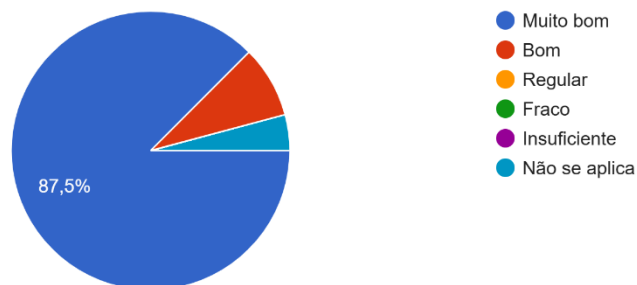
### 📌 Síntese

A percepção discente indica que a coordenação cumpre de forma adequada e transparente o Regimento do Programa, caracterizada por: i) aderência às normas institucionais, ii) condução responsável das decisões acadêmicas, iii) abertura ao diálogo com representação discente e iv) disponibilidade para esclarecimento de dúvidas normativas.

Observa-se, entretanto, oportunidade de aprimoramento relacionada à maior divulgação e apropriação do regimento pelos estudantes, fortalecendo a transparência institucional e o conhecimento das regras acadêmicas.

30. Avalie se a coordenação atua de forma proativa no aprimoramento do programa, incentivando melhorias na formação, produção científica e estrutura curricular

24 respostas



### Percepção geral (consenso muito claro)

Atuação proativa na melhoria contínua do programa: coordenação considerada comprometida com o fortalecimento do PPG, busca constante por aperfeiçoamento acadêmico e institucional, reformulações curriculares reconhecidas como avanços relevantes.

Escuta ativa da comunidade discente: realização de reuniões de feedback com estudantes, solicitação recorrente de avaliações e sugestões, abertura ao diálogo sobre demandas e necessidades.

Incentivo à formação científica e participação acadêmica. Divulgação contínua de eventos científicos, palestras e oportunidades de formação complementar.

Estímulo à participação em publicações e atividades acadêmicas.

Atualização e qualificação da formação com a ampliação e reorganização de disciplinas, incentivo à participação em atividades extracurriculares e estímulo à inserção acadêmica dos discentes.

Engajamento institucional contínuo: coordenação percebida como presente e atuante.

Incentivo à participação discente na vida do programa. Acompanhamento das demandas coletivas.

### **Pontos pontuais de atenção (não predominantes)**

Alguns estudantes indicam que melhorias ocorrem, mas podem ser lentas. Parte dos discentes ainda não se sente apta a avaliar completamente esse aspecto.

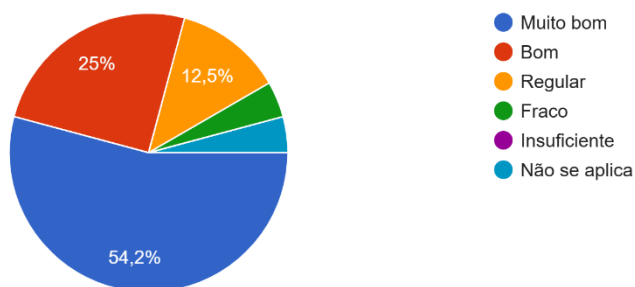
#### **Síntese**

A coordenação é percebida como ativa, acessível e comprometida com o aprimoramento contínuo do programa, caracterizada por: i) incentivo à participação discente, ii) promoção de eventos e oportunidades acadêmicas, iii) abertura ao diálogo e escuta institucional, iv) implementação de ajustes curriculares e v) estímulo à qualificação científica dos estudantes.

De modo geral, a atuação da coordenação configura um dos pilares da melhoria contínua e da consolidação institucional do programa.

31. Avalie se as decisões da coordenação são tomadas de forma participativa e transparente, considerando a opinião de docentes e discentes, quando pertinente

24 respostas



### **Percepção geral**

Abertura institucional ao diálogo. Coordenação percebida como acessível e receptiva a sugestões. Existência de espaços formais de escuta: reuniões com representantes discentes, formulários de avaliação e consultas institucionais.

Participação via representação discente. Presença de representantes nas reuniões do programa. Canal estruturado para encaminhamento de demandas. Percepção de decisões tomadas de forma coletiva em vários casos.

Transparência nas decisões (em parte significativa das respostas). Relatos de comunicação institucional adequada. Atualizações compartilhadas por grupos e representantes. Reconhecimento de esforço da coordenação em ouvir docentes e discentes.

### **Fragilidades recorrentes (estratégicas)**

Falhas na comunicação de retorno (feedback institucional): nem sempre os estudantes recebem devolutivas claras após consultas. Sensação de participação indireta ou pouco visível em algumas decisões.

Atuação variável da representação discente. Percepção de necessidade de maior articulação dos representantes. Comunicação nem sempre chega de forma uniforme a todos os estudantes.

Percepção pontual de baixa influência discente. Alguns relatos indicam: pouca consulta direta, baixa visibilidade das pautas discutidas e dúvidas sobre consideração efetiva das sugestões.

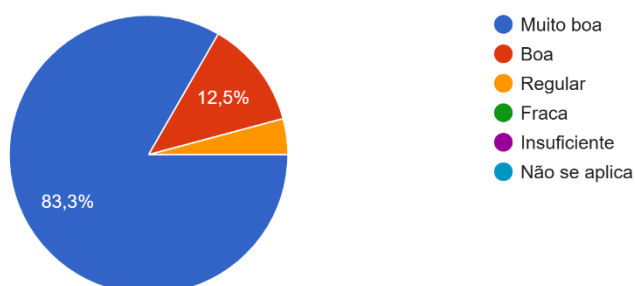
Baixo envolvimento de parte dos estudantes. Alguns discentes relatam desconhecimento das decisões, pouca participação pessoal nos processos.

### **📌 Síntese**

A percepção discente indica que o programa possui estrutura formal de participação estudantil ativa, caracterizada por: i) presença de representação discente nas decisões, realização de consultas e avaliações periódicas, ii) abertura ao diálogo com a coordenação. Entretanto, emergem oportunidades estratégicas de melhoria relacionadas ao fortalecimento da comunicação de retorno das decisões, maior visibilidade das pautas discutidas em reuniões, ampliação da atuação da representação discente e estímulo ao engajamento direto dos estudantes nos processos institucionais. De modo geral, a participação discente é percebida como existente e

32. Avalie se a coordenação demonstra boa organização na condução das atividades acadêmicas e administrativas do programa (matrículas, disciplinas, qualificações, defesas, etc.)

24 respostas



funcional, porém com potencial de fortalecimento na comunicação e retroalimentação institucional.

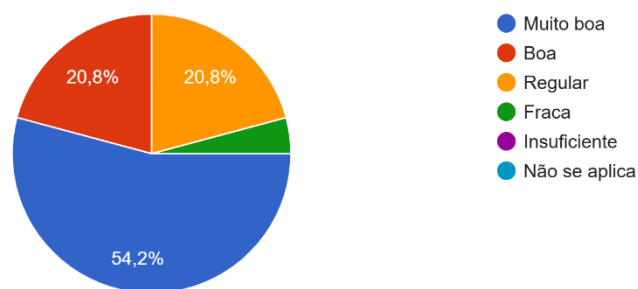
### Síntese

A coordenação é percebida como organizada, clara e eficiente na condução das atividades acadêmico-administrativas, caracterizada por: i) cumprimento adequado de prazos institucionais, ii) comunicação objetiva e regular, iii) boa gestão de matrículas e disciplinas e iv) suporte contínuo aos estudantes.

Como oportunidade de aprimoramento, destaca-se: i) reforço de comunicados sobre qualificações e defesas e ii) ampliação de lembretes institucionais ao longo do semestre. De modo geral, a organização administrativa configura um dos pontos fortes da gestão acadêmica do programa

33. Avalie se a representação discente do Programa tem contribuído para a comunicação efetiva entre a coordenação e os discentes

24 respostas



### Pontos fortes predominantes

A representação discente é percebida como canal legítimo de comunicação, participação dos representantes em reuniões do programa, encaminhamento de demandas dos estudantes à coordenação. Comunicação de pautas importantes via WhatsApp, contatos diretos com colegas. Os representantes são descritos como acessíveis, com abertura para receber sugestões e questionamentos e atuação na defesa de interesses dos estudantes. Há percepção de posicionamento ativo nas reuniões, contribuição considerada positiva por parte significativa dos respondentes.

### Fragilidades recorrentes (estratégicas)

Falhas na comunicação de retorno das reuniões, nem todas as pautas discutidas são repassadas ao corpo discente, sensação de devolutiva parcial em alguns casos.

Comunicação irregular de informações institucionais importantes.

Relatos pontuais de ausência de divulgação de como prazos de rematrícula, editais de bolsas e outras decisões discutidas em reuniões.

Baixa visibilidade de algumas discussões institucionais. Parte dos discentes relatou desconhecimento das pautas, ausência de reuniões informativas e comunicação indireta ou incompleta.

Participação discente ainda pouco estimulada em alguns contextos, há necessidade de maior mobilização coletiva, comunicação poderia ser mais sistemática e contínua.

#### Síntese

A representação discente é percebida como funcional e presente na interlocução com a coordenação, caracterizada por: i) participação nas instâncias decisórias, ii) encaminhamento de demandas estudantis e iii) disponibilidade para diálogo com colegas.

Entretanto, emergem oportunidades estratégicas de aprimoramento relacionadas ao fortalecimento da devolutiva pós-reuniões, maior sistematização da comunicação institucional, ampliação da divulgação de prazos e decisões relevantes e estímulo à participação mais ativa do corpo discente.

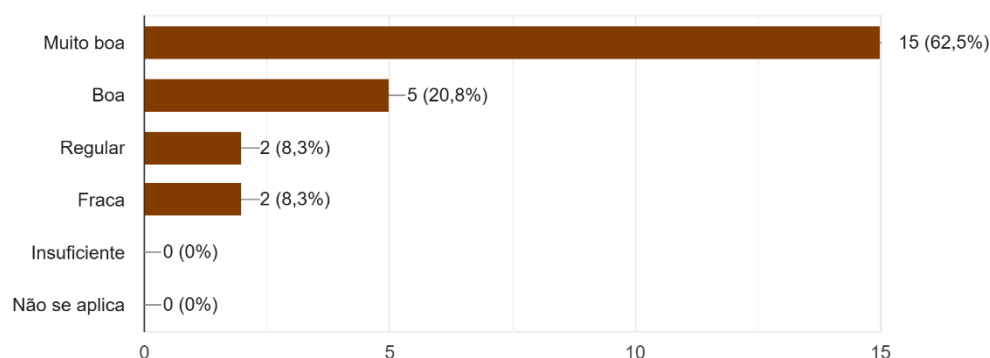
De modo geral, a representação discente é avaliada como atuante, porém com potencial de fortalecimento na comunicação interna e na transparência das informações institucionais.

#### IV. SOBRE O SITE DO PPG E FLUXO DE INFORMAÇÕES

---

34. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre os docentes e suas respectivas áreas e linhas de pesquisa

24 respostas



#### **Percepção geral.**

De modo geral, os estudantes avaliam que o site do Programa disponibiliza as informações necessárias e cumpre seu papel informativo, sendo considerado completo, organizado e de fácil acesso pela maioria dos respondentes. Há reconhecimento de que o site apresenta dados sobre docentes, linhas de pesquisa, projetos e áreas de atuação, facilitando a compreensão da estrutura acadêmica do Programa.

Entretanto, surgem pontos recorrentes de melhoria, principalmente relacionados à navegação, organização e atualização visual das informações.

#### **Principais sugestões de melhoria**

Design do site considerado defasado, dificultando a navegação.

Necessidade de melhor organização das informações sobre docentes, sugerindo inclusão na aba “Sobre o Programa”.

Em alguns casos, dificuldade de localizar conteúdos específicos.

Solicitação de acesso mais rápido às publicações dos docentes.

Indicação de que algumas informações (ex.: fotos e descrições) precisam de atualização.

Sugestão de incluir resumos dos perfis docentes e links institucionais/laboratoriais.

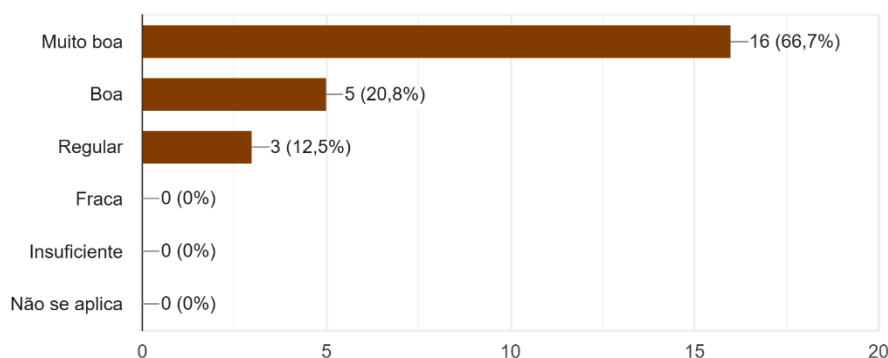
Percepção pontual de que há informações apenas básicas (nomes/laboratórios) em alguns perfis.

### Síntese

As respostas indicam que o site é adequado e funcional, mas há consenso de que melhorias no design, organização das abas, atualização de conteúdos e ampliação dos perfis docentes podem tornar a navegação mais intuitiva e fortalecer a visibilidade acadêmica do Programa.

35. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre disciplinas, créditos e atividades a serem cumpridos pelos discentes

24 respostas

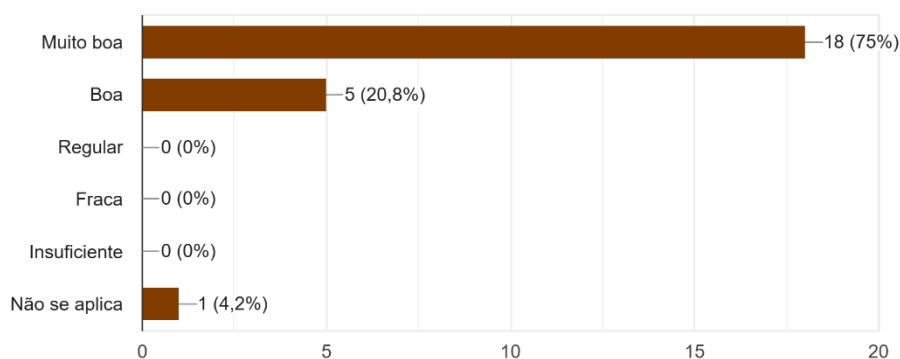


### Síntese

As respostas indicam que o site cumpre adequadamente sua função informativa em relação às disciplinas e créditos, mas melhorias na organização das informações, apresentação visual, consolidação da grade curricular em documentos únicos e antecipação de cronogramas podem ampliar a clareza e a eficiência do acesso às informações acadêmicas.

36. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o processo seletivo

24 respostas

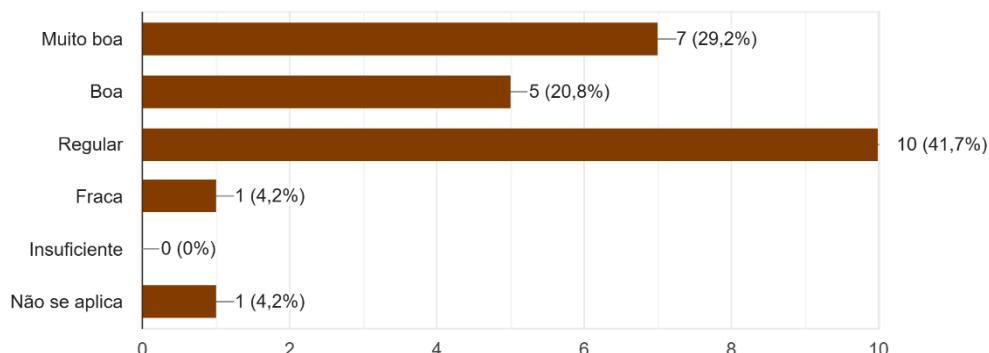


### **Síntese**

As respostas indicam que os editais de seleção são, em geral, claros, completos e acessíveis, cumprindo adequadamente sua função informativa. Como oportunidade de melhoria, destacam-se o aumento do nível de detalhamento em alguns itens, a redução da necessidade de erratas e aprimoramentos na organização visual do site, para tornar o acesso às informações ainda mais eficiente e transparente.

37. Avalie a qualidade do site do Programa em relação à visibilidade das publicações, artigos, produtos e processos desenvolvidos pelos discentes e docentes

24 respostas

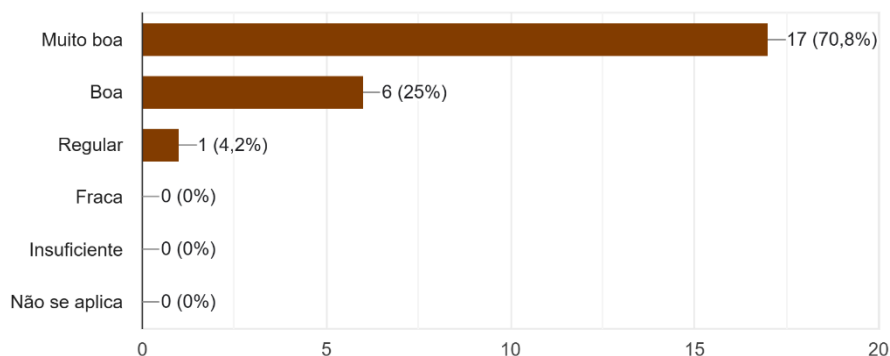


### Síntese

As respostas indicam que, embora existam informações disponíveis sobre a produção científica, a visibilidade institucional das publicações e resultados de pesquisa ainda é limitada no site do Programa. Os estudantes sugerem como principais melhorias a criação de uma seção específica para publicações, atualização mais frequente das páginas dos docentes e maior divulgação dos resultados de pesquisa do corpo docente e discente, contribuindo para ampliar a projeção acadêmica do Programa.

38. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o regimento do Programa

24 respostas



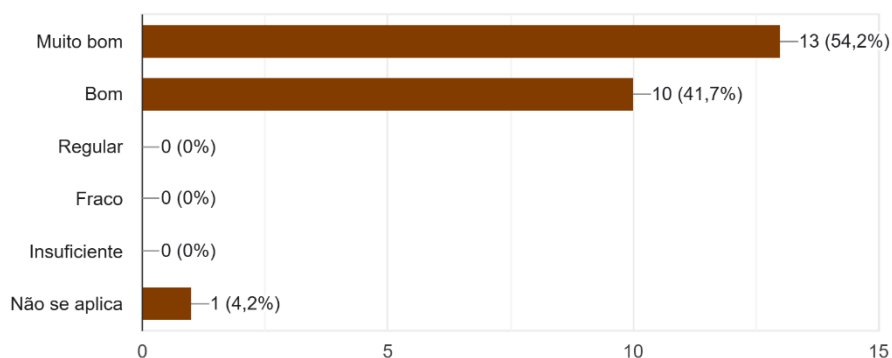
### Síntese

As respostas indicam que o acesso ao regimento do Programa é adequado e satisfatório, com destaque positivo para a disponibilidade da versão atualizada e para as ações de orientação aos ingressantes. Como oportunidades de aprimoramento, destacam-se a maior visibilidade do documento na página inicial, melhor organização das seções do site e reforço na comunicação sobre normas e prazos, contribuindo para reduzir dúvidas recorrentes entre os estudantes.



39. Avalie o Instagram do Programa em relação ao fluxo e qualidade das informações postadas.

24 respostas



### **Percepção geral.**

De modo geral, os estudantes avaliam que o Instagram do Programa é um canal de comunicação eficiente, atualizado e relevante, cumprindo adequadamente sua função de divulgação de atividades acadêmicas e institucionais. A percepção predominante é positiva, com reconhecimento de melhora recente na organização e frequência das postagens.

### **Principais sugestões de melhoria**

Possibilidade de aumentar a frequência de postagens, especialmente dependendo dos objetivos estratégicos da rede social.

Ampliação da divulgação de: atividades dos laboratórios, linhas de pesquisa, artigos publicados, datas de qualificação e defesa, cursos externos e oportunidades acadêmicas.

Sugestão de envolvimento de estagiários da área de Comunicação para fortalecer a gestão da página.

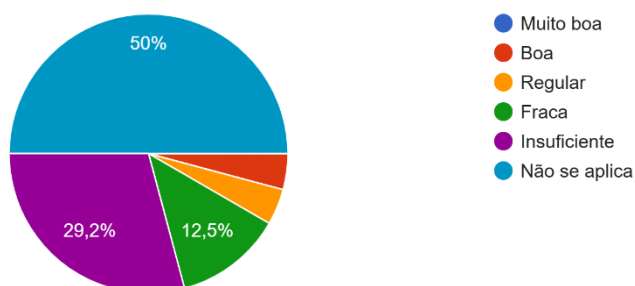
Indicação de que mais pessoas responsáveis pela divulgação poderiam ampliar o alcance institucional.

### **Síntese**

As respostas indicam que o Instagram é percebido como um canal consolidado, atualizado e eficiente de comunicação institucional e divulgação científica, com avaliação amplamente positiva entre os estudantes. Como oportunidades de aprimoramento, destacam-se a ampliação da frequência de postagens e da diversidade de conteúdos divulgados, especialmente relacionados às atividades de pesquisa e produção científica do Programa.

40. Qual é a sua participação na postagem de informações?

24 respostas



### Percepção geral

De modo geral, as respostas indicam que a maioria dos estudantes não participa diretamente da produção ou gestão das postagens do Instagram do Programa, contribuindo apenas de forma pontual, principalmente por meio de repostagens, compartilhamentos ou envio de informações específicas (ex.: divulgação de bancas). A participação ativa na elaboração de conteúdos institucionais ainda é limitada.

### Principais limitações apontadas

Predominância de respostas indicando não participação direta na produção de conteúdos.

Participação pontual por meio de: compartilhamento de posts nos stories, envio de informações sobre bancas e eventos pessoais, repostagens de conteúdos relacionados a projetos ou atividades acadêmicas.

Parte dos estudantes relata baixo engajamento pessoal com redes sociais, o que influencia a participação.

Alguns respondentes informaram não fazer parte da equipe responsável pela comunicação do Programa.

Houve menção de atuação futura ou paralela em Instagram de laboratório, mas não diretamente no perfil institucional.

### Principais sugestões de melhoria

Incentivar que docentes e discentes enviem artigos e produções científicas para divulgação institucional.

Ampliar a visibilidade das atividades dos laboratórios no Instagram do Programa.

Possibilidade de criação de um cronograma antecipado de publicações com participação discente (ex.: uma publicação por aluno).

Estimular formas estruturadas de colaboração voluntária dos estudantes na divulgação científica.

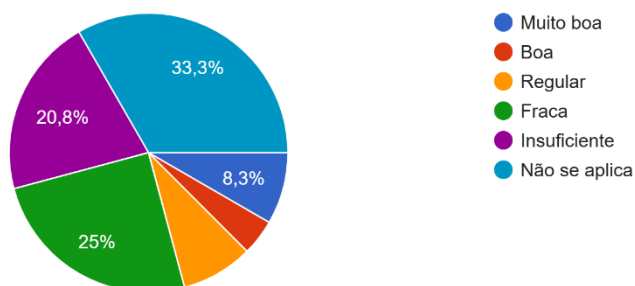
### Síntese

As respostas indicam que a participação discente na produção de conteúdo para o Instagram do Programa é majoritariamente indireta e ocasional, concentrando-se em compartilhamentos e contribuições pontuais. Como oportunidade de fortalecimento

da comunicação institucional, destaca-se a possibilidade de estruturar estratégias de participação colaborativa dos estudantes e laboratórios na divulgação das atividades e produções científicas do Programa.

41. Avalie a distribuição de tarefas entre os discentes para a manutenção do Instagram do Programa.

24 respostas



**Quais são as suas sugestões para a administração do Instagram?**

#### **Principais sugestões apresentadas**

Criação de uma comissão com 3 a 4 discentes responsáveis, permitindo revezamento das tarefas.

Formação de um grupo de voluntários com atribuições definidas na área de comunicação.

Elaboração de um planejamento mensal de conteúdos, incluindo: defesas, eventos, publicações, congressos, atividades de extensão, resultados de pesquisa.

Definição de um cronograma fixo de postagens, garantindo regularidade.

Distribuição das tarefas entre discentes com interesse e disponibilidade para atuar em redes sociais.

Discussão em reunião com os estudantes sobre disponibilidade real de participação, evitando grupos grandes com baixa adesão.

Sugestão de criação de incentivos institucionais (ex.: créditos ou reconhecimento acadêmico) para estimular a participação.

Proposta de manter uma equipe reduzida, mesmo com divisão de tarefas, para preservar identidade visual e padrão de comunicação.

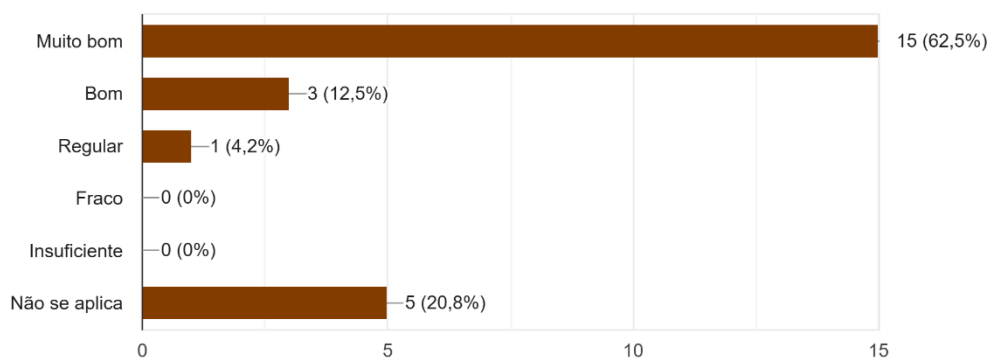
#### **📌 Síntese**

As respostas indicam que há uma percepção clara de centralização das atividades de manutenção do Instagram em uma única pessoa, com necessidade de estruturação de uma equipe colaborativa, planejamento de conteúdo e definição de responsabilidades compartilhadas. Como estratégia de fortalecimento da comunicação institucional, destaca-se a proposta de criação de uma comissão discente de comunicação, com cronograma definido e possível reconhecimento institucional da atividade.

## V. SOBRE UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA E PORTAIS DE PESQUISA

42. Avalie os serviços da biblioteca considerando o acesso remoto e aos portais de pesquisa

24 respostas

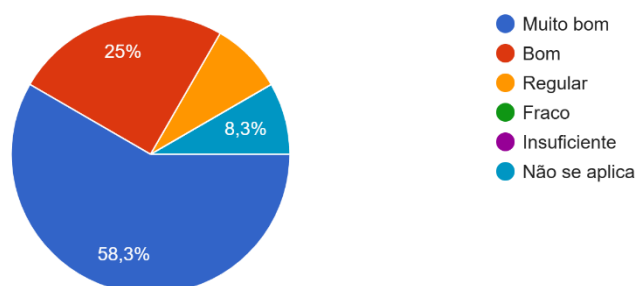


### Síntese

As respostas indicam que os serviços da biblioteca são bem avaliados, acessíveis e adequados às necessidades da pós-graduação, com destaque para o acesso remoto a livros e periódicos. Como oportunidades de aprimoramento, aparecem a ampliação da disponibilidade de títulos específicos e a simplificação do acesso às diferentes plataformas, favorecendo ainda mais a utilização pelos discentes.

43. Avalie se o acesso às bases de dados, periódicos e livros eletrônicos é fácil, estável e atende às necessidades dos alunos e pesquisadores

24 respostas



### Síntese

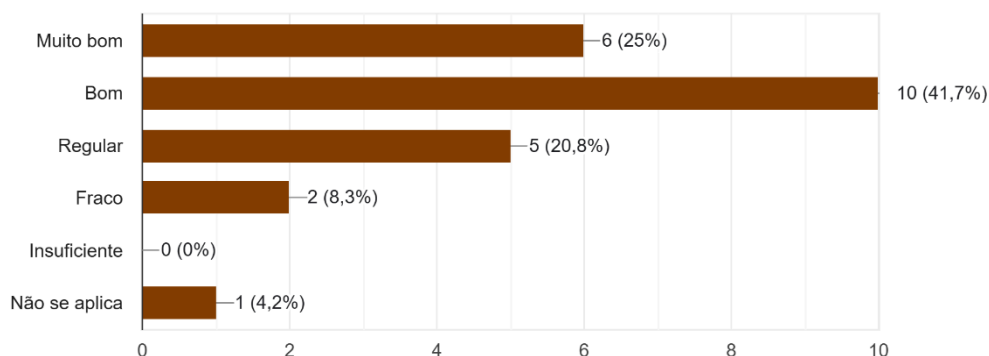
As respostas indicam que o acesso institucional a bases de dados e periódicos é bem avaliado e essencial para o desenvolvimento das pesquisas, com destaque positivo para o acesso remoto via VPN e pela rede institucional. Como principais oportunidades de melhoria, destacam-se a ampliação do acesso a livros digitais atualizados, expansão da cobertura de periódicos e melhorias na estabilidade do wi-fi e na simplificação de acesso a algumas plataformas.

## VI. SOBRE A INFRAESTRUTURA E APOIO À PESQUISA

---

44. Avalie o funcionamento dos laboratórios de docentes e Multiusuário do PGCIF em relação à disponibilidade e condição dos equipamentos

24 respostas



### Percepção geral

De modo geral, as respostas indicam que a organização e a disponibilidade dos equipamentos atendem parcialmente às necessidades do Programa, sobretudo graças ao agendamento estruturado e às parcerias entre laboratórios. No entanto, há preocupações recorrentes com manutenção, reposição e insuficiência de equipamentos estratégicos, especialmente no laboratório multiusuário.

### Demandas recorrentes identificadas

Reposição da leitora de microplacas (prioridade estratégica recorrente).

Ampliação do conjunto de equipamentos multiusuários básicos.

Manutenção preventiva mais regular.

Ampliação da infraestrutura de armazenamento em  $-80\text{ }^{\circ}\text{C}$ .

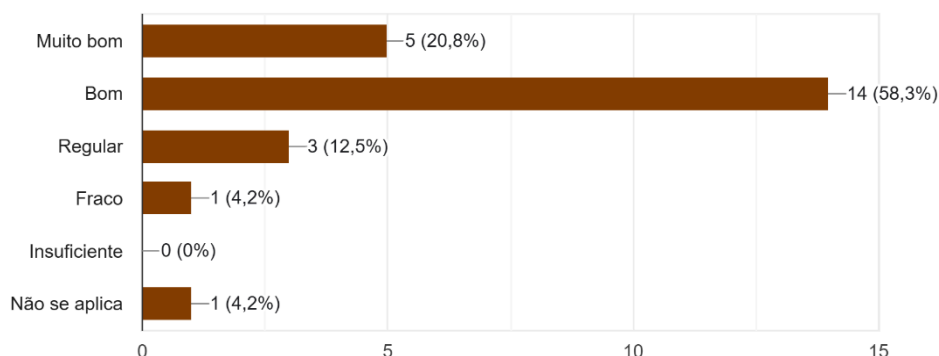
Investimento institucional para renovação do parque de equipamentos.

### Síntese

As respostas indicam que, embora exista boa organização operacional e colaboração entre laboratórios, há uma necessidade clara de fortalecimento da infraestrutura experimental, especialmente no laboratório multiusuário. As principais prioridades apontadas concentram-se na manutenção e reposição de equipamentos estratégicos, ampliação da infraestrutura básica e melhoria da capacidade de armazenamento de amostras, aspectos fundamentais para sustentar a qualidade das atividades de pesquisa do Programa.

45. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à disponibilidade de materiais de consumo

24 respostas

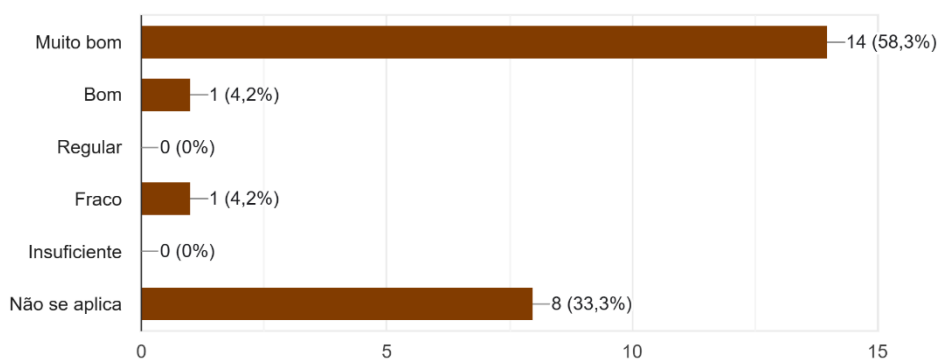


 **Síntese**

As respostas indicam que, embora os reagentes e insumos essenciais para análises sejam, em geral, garantidos, há uma carência recorrente de materiais básicos de consumo (ex: papel toalha, papel de bancada, fita crepe, etiquetas, papel alumínio, álcool), o que impacta a rotina experimental e, em alguns casos, gera custos pessoais aos estudantes. Como oportunidade de aprimoramento, destaca-se a necessidade de reforço no abastecimento regular de materiais de uso cotidiano e controle de validade dos insumos, contribuindo para maior estabilidade nas atividades laboratoriais do

46. Avalie o funcionamento dos Biotérios do Programa em relação ao apoio técnico especializado

24 respostas



Programa.

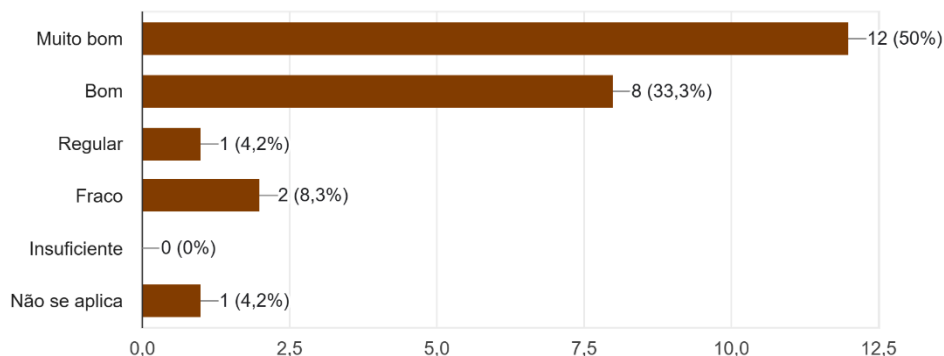
 **Síntese**

As respostas indicam que o apoio técnico do biotério é altamente bem avaliado e constitui um dos aspectos mais sólidos da infraestrutura do Programa. As poucas observações negativas referem-se principalmente a questões estruturais pontuais (climatização e energia), e não ao desempenho da equipe técnica. De modo geral,

trata-se de um serviço percebido como confiável, eficiente e essencial para as atividades de pesquisa experimental.

47. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à segurança para a execução dos protocolos experimentais

24 respostas

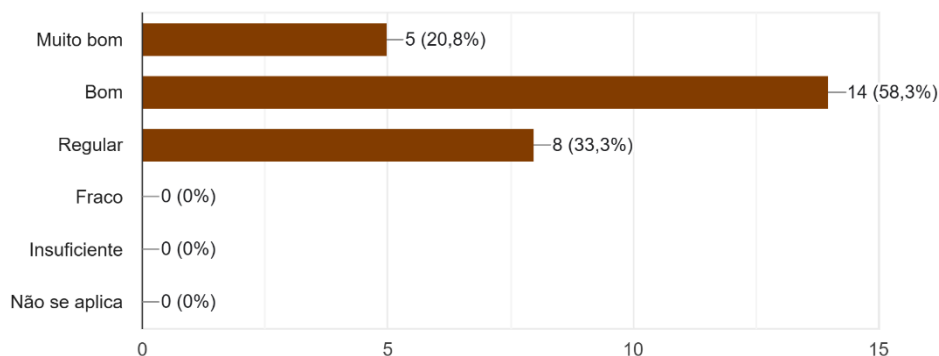



### Síntese

As respostas indicam que a segurança para execução de protocolos experimentais é considerada funcional, porém heterogênea entre laboratórios e dependente da infraestrutura disponível em cada espaço. Como principais oportunidades de melhoria, destacam-se a ampliação da disponibilidade de capelas de exaustão, reforço dos equipamentos de proteção coletiva, melhorias estruturais (fiação e iluminação) e fortalecimento das condições de segurança fora do horário comercial, contribuindo para maior proteção dos discentes nas atividades experimentais.

48. Avalie o funcionamento laboratórios de pesquisa do Programa em relação ao espaço físico disponível

24 respostas

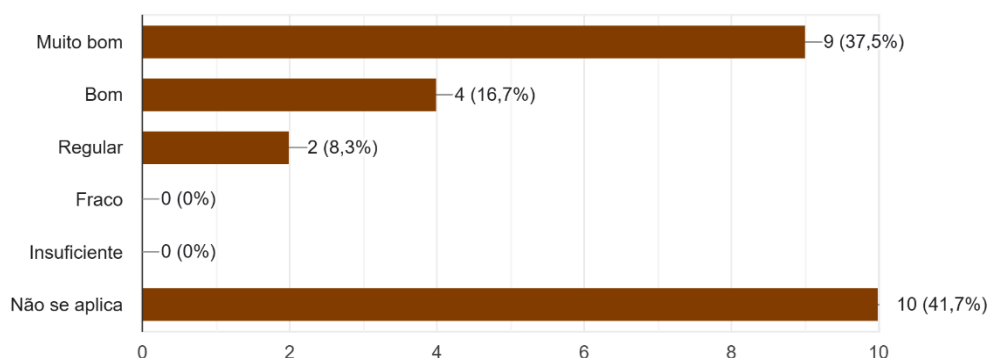


 **Síntese** As respostas indicam que o espaço físico dos laboratórios atende às necessidades básicas das atividades experimentais, mas há demanda recorrente por

ampliação, modernização e melhor distribuição dos ambientes, especialmente em laboratórios com maior número de estudantes ou maior densidade de equipamentos. Como oportunidade de aprimoramento institucional, destacam-se a expansão de áreas laboratoriais, criação de espaços de estudo para discentes e realização de reformas estruturais em ambientes mais antigos, contribuindo para melhores condições de trabalho e pesquisa no Programa.

49. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação à disponibilidade para execução das análises

24 respostas

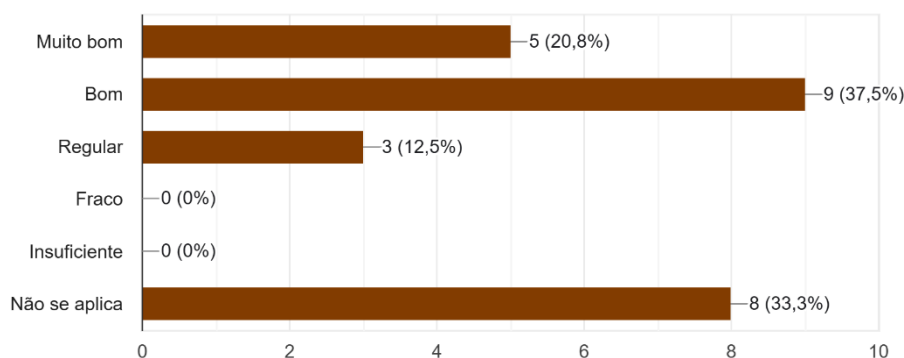


### Síntese

As respostas indicam que a Central Multiusuária é percebida como organizada, funcional e com boa disponibilidade geral, cumprindo adequadamente seu papel institucional. Como principais oportunidades de aprimoramento, destacam-se a ampliação do parque de equipamentos e a reposição de instrumentos estratégicos,

50. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação à condição dos equipamentos

24 respostas



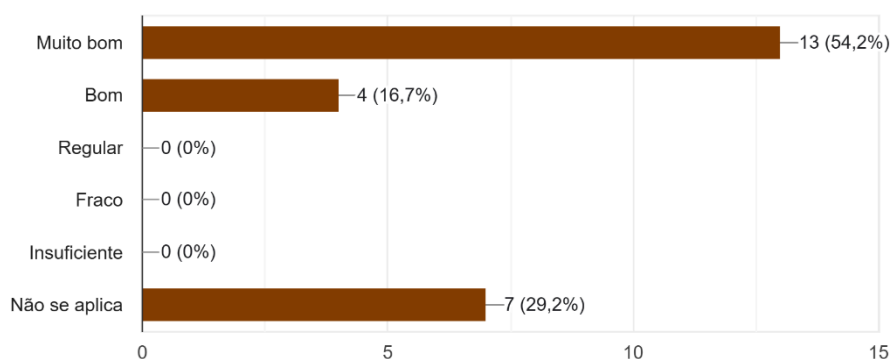
além da inclusão de novos equipamentos que ampliem sua capacidade técnica e reduzam dependências externas.

### Síntese

As respostas indicam que a Central Multiusuária apresenta condições gerais adequadas de funcionamento e conservação dos equipamentos, mas há uma demanda consistente por manutenção preventiva mais regular, reposição de equipamentos estratégicos e investimento em atualização do parque instrumental. Destaca-se novamente como prioridade a reposição da leitora de microplacas, apontada de forma recorrente como uma necessidade urgente para o suporte às atividades experimentais do Programa.

51. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação ao apoio técnico especializado

24 respostas

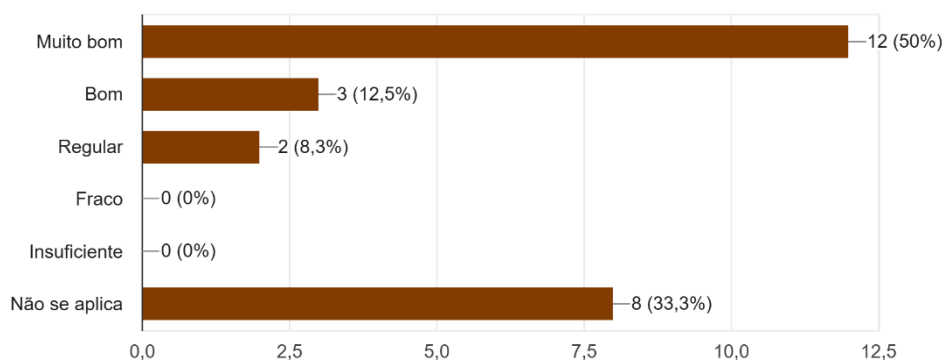


 **Síntese**

As respostas indicam que o apoio técnico da Central Multiusuária é amplamente bem avaliado e considerado fundamental para a execução das atividades experimentais, com destaque para a disponibilidade e competência da equipe. Como oportunidade de aprimoramento, aparecem a ampliação do suporte fora de horários restritos e o fortalecimento do caráter formativo das orientações técnicas, contribuindo ainda mais para a qualificação das atividades laboratoriais dos discentes. *Obs: Parte significativa*

52. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação à qualidade dos resultados

24 respostas



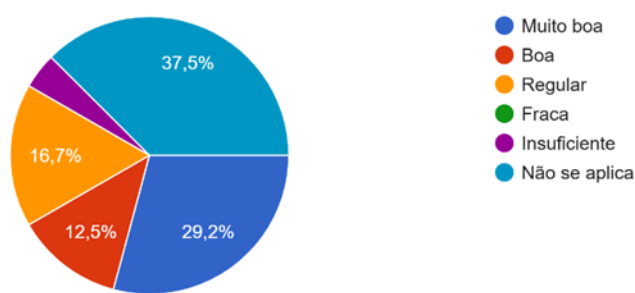
dos respondentes não utilizou a Central Multiusuária, o que reduz a abrangência da avaliação.

### Síntese

De modo geral, os estudantes avaliam que os equipamentos da Central Multiusuária produzem resultados confiáveis e adequados para as atividades de pesquisa, especialmente quando estão em condições regulares de manutenção. *A percepção predominante é positiva, embora parte significativa dos respondentes não utilize diretamente esses equipamentos, o que limita avaliações mais amplas.*

53. Avalie a qualidade do serviço prestado pelo Biotério Central da UEL em relação às etapas de solicitação, agendamento, produção e retirada de animais do Biotério Central da UEL

24 respostas



### Síntese

De modo geral, o Biotério Central é avaliado positivamente quanto ao atendimento e à atuação da equipe técnica, frequentemente descrita como solícita, organizada e disponível para auxiliar nas demandas de agendamento e retirada de animais. Em vários relatos, o funcionamento do serviço é considerado adequado, sem registro de problemas relevantes nas etapas operacionais.

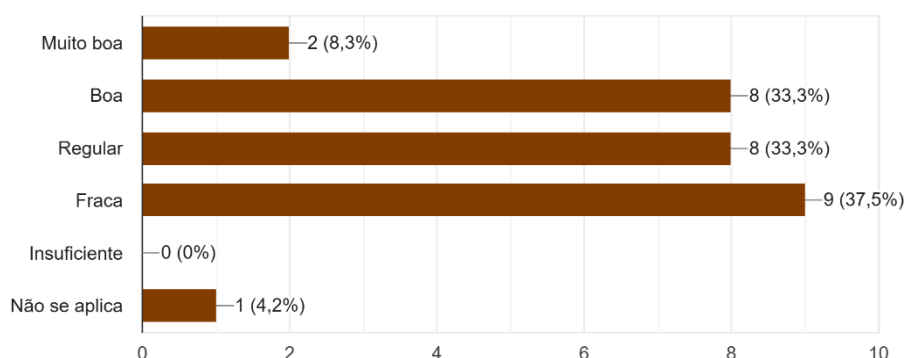
Entretanto, surgem apontamentos importantes relacionados à infraestrutura e à produção animal, especialmente falhas no sistema de climatização, mortalidade de animais, variações nas condições dos indivíduos fornecidos e atrasos na entrega, o que impactou diretamente o cronograma de experimentos e o planejamento de projetos. Também foram mencionadas dificuldades pontuais de comunicação com a secretaria do biotério, gerando incertezas sobre prazos e etapas de retirada.

Por outro lado, parte significativa dos respondentes informou não utilizar o biotério ou não ter participação direta nas solicitações de animais, o que limita a avaliação desse serviço por uma parcela dos estudantes. De forma geral, a percepção indica bom suporte técnico, mas aponta a necessidade de melhorias estruturais e organizacionais para garantir maior previsibilidade e confiabilidade na produção animal.



54. Avalie sua experiência com os serviços de wi-fi/rede na Instituição considerando a disponibilidade, qualidade e velocidade do sinal

24 respostas

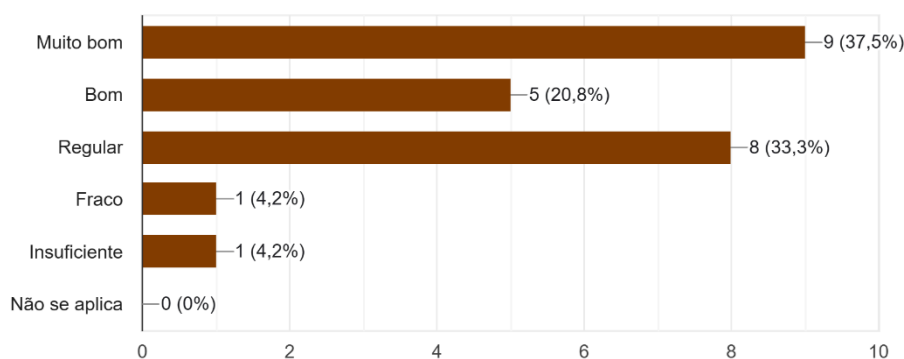


### Síntese

De modo geral, a internet institucional é percebida como instável e de baixa confiabilidade, com relatos frequentes de oscilações, quedas de conexão e baixa velocidade, especialmente durante aulas e em dias de chuva. Muitos estudantes indicam que o sinal do wi-fi não alcança adequadamente alguns locais ou que a conexão simplesmente deixa de funcionar em determinados períodos, levando ao uso de dados móveis pessoais como alternativa. A conexão via cabo é, em geral, percebida como mais estável que o wi-fi, ainda que também apresente limitações em algumas situações. Também foram mencionadas diferenças entre centros/unidades quanto à qualidade do sinal, além da sugestão de ampliação de pontos de rede nos laboratórios. A percepção predominante indica a necessidade de melhorias na estabilidade,

55. Avalie o acesso à informação na Universidade em relação aos Projetos de Pesquisa em andamento

24 respostas



velocidade e cobertura da rede sem fio, especialmente para garantir condições adequadas às atividades acadêmicas e às aulas.

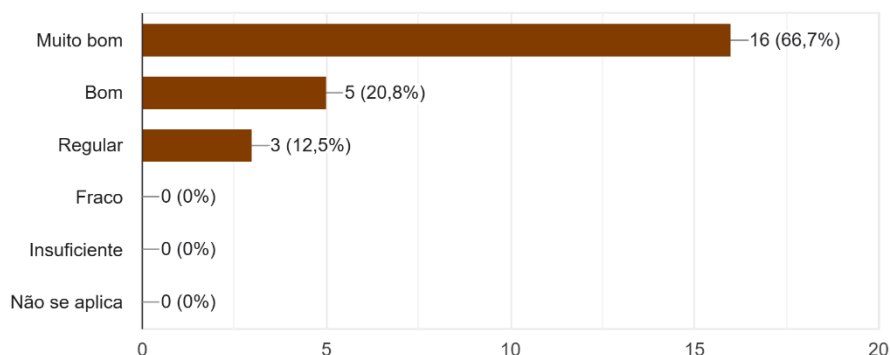
### Síntese

De modo geral, os estudantes consideram que as informações sobre projetos de pesquisa estão disponíveis, mas não são facilmente acessíveis de forma sistemática ou

intuitiva. Parte dos respondentes relata conseguir localizar os dados quando necessário, especialmente ao buscar diretamente pelo nome de docentes ou por meio das páginas dos programas de pós-graduação, do portal institucional ou de notícias divulgadas pela universidade. Entretanto, surgem críticas recorrentes relacionadas à organização e usabilidade do site institucional, descrito como pouco intuitivo, com

#### 56. Avalie o funcionamento do Portal do Estudante no site da Instituição

24 respostas



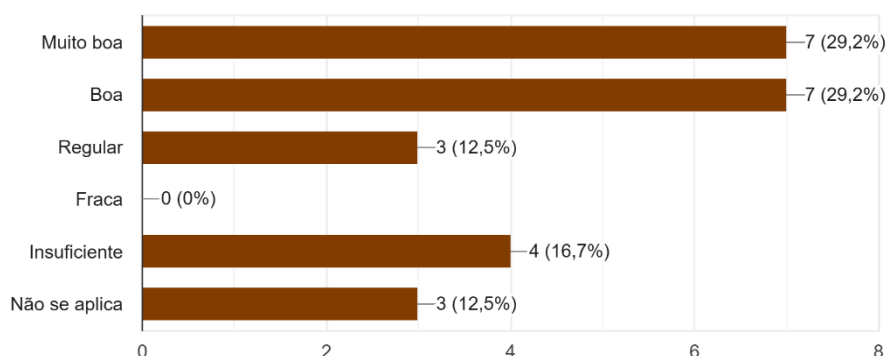
interface desatualizada e dificuldade de navegação. Além disso, há percepção de divulgação institucional limitada, com sugestões de ampliar a comunicação em redes sociais e fortalecer a visibilidade dos projetos em andamento, inclusive entre estudantes do próprio programa. De forma geral, a avaliação indica que, embora as informações existam, há necessidade de melhorar a organização, atualização e divulgação ativa dos projetos de pesquisa para ampliar o acesso e a integração acadêmica.

#### Síntese

De modo geral, o Portal do Estudante é avaliado de forma positiva, sendo considerado funcional, didático e adequado para atender às principais demandas acadêmicas. Muitos estudantes relatam facilidade de acesso às informações, navegação intuitiva e bom funcionamento geral do sistema, inclusive com destaque para a utilidade do aplicativo no celular. Também é recorrente a percepção de que o portal reúne as informações necessárias para o acompanhamento das atividades acadêmicas.

#### 57. Avalie a sua participação em atividades extensionistas durante a pós-graduação e se estas atividades geraram algum impacto social, econômico, ambiental, tecnológico, cultural entre outros

24 respostas



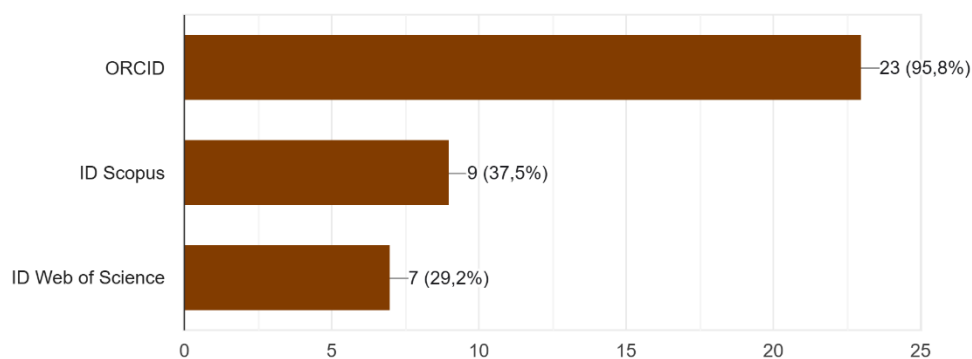
Entretanto, deve-se considerar que há espaço para melhorias na organização da interface e na estabilidade do sistema.

### Síntese

De modo geral, as atividades de extensão são avaliadas positivamente quanto ao seu impacto social e formativo, sendo reconhecidas como importantes para aproximar a universidade da comunidade e promover a aplicação do conhecimento científico fora do ambiente acadêmico. Destacam-se especialmente experiências relacionadas ao projeto Novos Talentos e à participação em eventos, cursos e ações voltadas ao público externo, consideradas relevantes para a divulgação científica e para a formação dos estudantes. Entretanto, parte significativa dos respondentes relatou participação limitada ou ausência de envolvimento em ações extensionistas, geralmente associada à

58. Marque os identificadores persistentes em que você possui perfil

24 respostas



disponibilidade de tempo ou à falta de oportunidades diretas de participação. Ainda assim, a percepção predominante é de que as atividades existentes apresentam impacto social relevante, com indicação de potencial para ampliação e fortalecimento dessas ações no âmbito do programa.

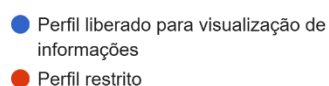
### Síntese

De modo geral, os estudantes relatam que seus perfis acadêmicos estão liberados para visualização pública, especialmente no ORCID, sendo este o identificador mais frequentemente mencionado e utilizado. Em vários casos, os perfis foram criados ou configurados por orientação de docentes ou do próprio programa, indicando alinhamento com as práticas institucionais de visibilidade científica.

Entretanto, parte dos respondentes destacou que, embora os perfis estejam ativos, ainda não foram completamente alimentados com produções científicas, principalmente em função da ausência de publicações indexadas até o momento ou da etapa inicial da pós-graduação. Também houve menções à inexistência de perfil em

59. Os seus perfis nos identificadores persistentes ORCID, ID Scopus e ID Web of Science estão com liberação para visualização de informações ou s...erificar as opções habilitadas para o seu perfil).

24 respostas

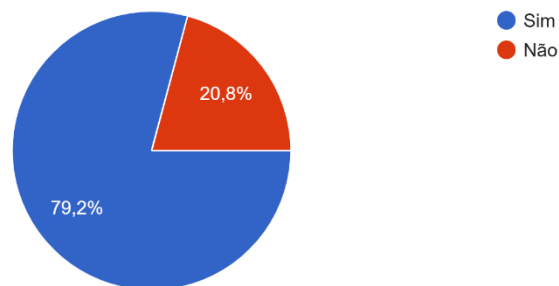


algumas bases, especialmente no Scopus e Web of Science, o que é esperado em fases iniciais da formação acadêmica.

De forma geral, a avaliação indica boa adesão à criação e liberação dos perfis acadêmicos, com necessidade principal relacionada à atualização e inserção de produções científicas ao longo da trajetória dos estudantes.

60. Os seus perfis nos identificadores persistentes estão informados no CV Lattes e na página do PGCIF?

24 respostas



#### Síntese

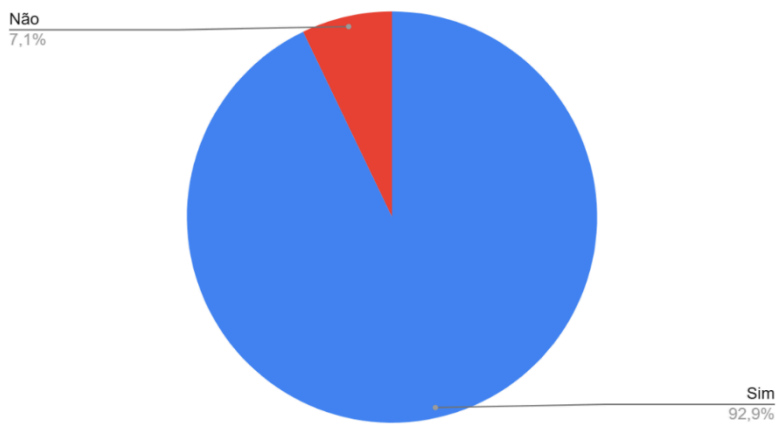
De forma geral, a avaliação aponta que, embora haja boa atualização dos identificadores no Currículo Lattes, há necessidade de maior integração ou visibilidade dessas informações na página do PGCIF, de modo a fortalecer a divulgação da produção e da identidade acadêmica dos discentes.

### 3.3 SÍNTESE DAS RESPOSTAS DOS EGRESSOS

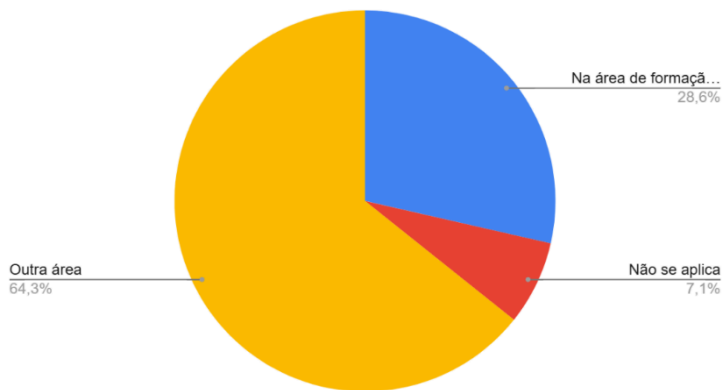
Foram enviados formulários para 18 egressos (11 de mestrado e 7 de doutorado). Dentre destes, 14 responderam o formulário e obtidas 14 repostas (6 mestres e 8 doutores). Os egressos considerados foram os que defenderam suas teses ou dissertações desde o início do programa (2021 a 2025).

As respostas obtidas estão apresentadas na forma de gráficos e os comentários transcritos abaixo de cada gráfico, e a síntese dos comentários está apresentada logo a seguir.

1. Você está inserido no mercado de trabalho?

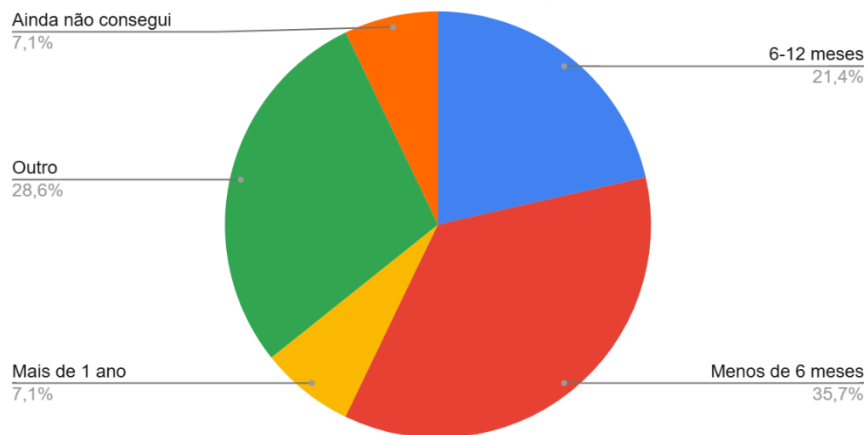


2. Áreas de atuação

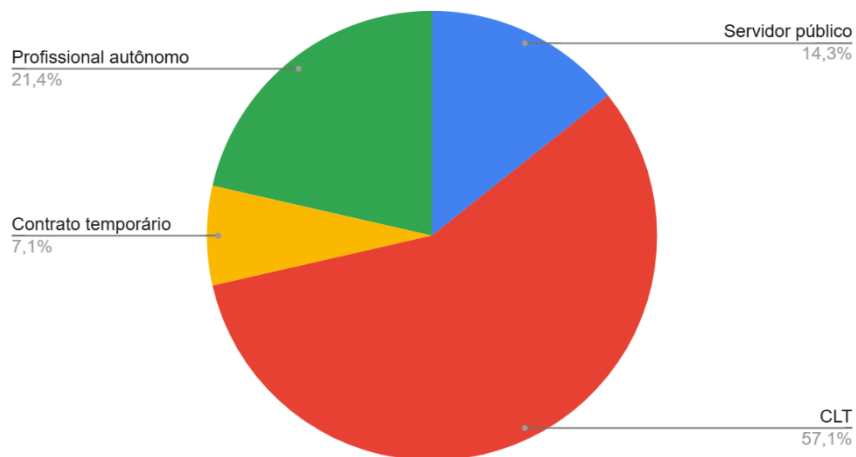


**Comentários:** Docência e clínica; Docência; Docente em ensino superior em Instituição estadual na Área de Farmacologia; Área ambiental; Não se aplica; Atendimento clínico e docência em cursos na área de estética avançada; Biomedicina Estética; Indústria farmacêutica; Enfermeira; graduação; Analista ambiental – ictiofauna; Nutrição; Patologia; Administrativo.

3. Quanto tempo após a conclusão da pós-graduação você conseguiu um emprego na área de formação?

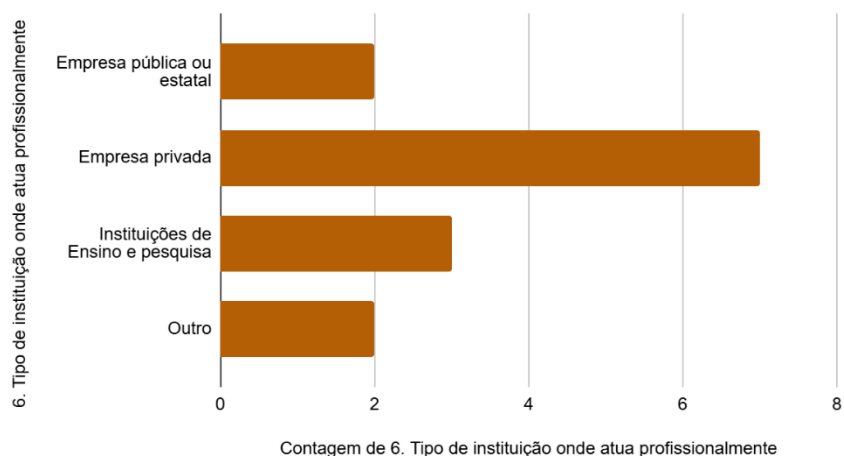


4. Tipo de vínculo empregatício:



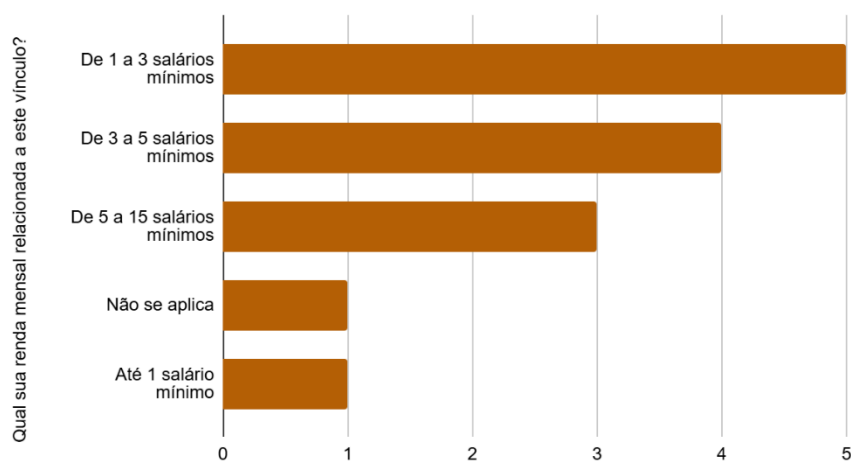
Quando questionados **quanto ao tipo de atividade**, oito egressos responderam que estão atuando em Ensino e/ou Pesquisa, dois em áreas de Gestão e cinco em outra área. Os que estavam atuando em outras áreas atuavam em áreas concentravam-se na atuação do curso de graduação.

## 5. Tipo de instituição onde atua profissionalmente

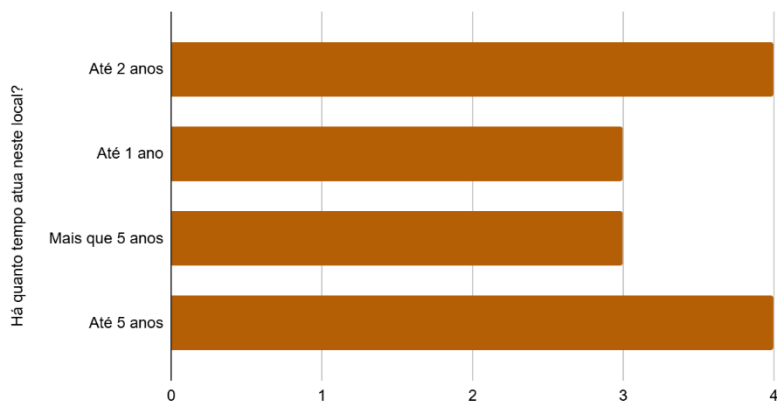


As **instituições de vínculo citadas foram**: Fatec, Universidade Estadual de Londrina Fepam - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler – RS, Instituto Rharitá Estetica Avançada, Empresa própria (Hyedra LTDA) e contrato de PJ com outras empresas, União Química Farmacêutica, Prefeitura Municipal de Santa Mariana, Faculdade Cesumar de Londrina, Bios Soluções ambientais, Unopar, Laboratório de Anatomo Patologia, Formal Gestão de Documentação.

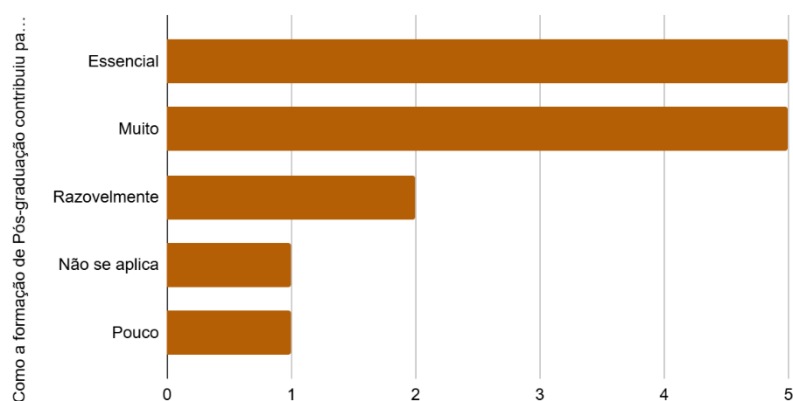
## 6. Qual sua renda mensal relacionada a este vínculo?



### 7. Há quanto tempo atua neste local?



### 8. Como a formação de Pós-graduação contribuiu para a sua inserção no mundo do trabalho?



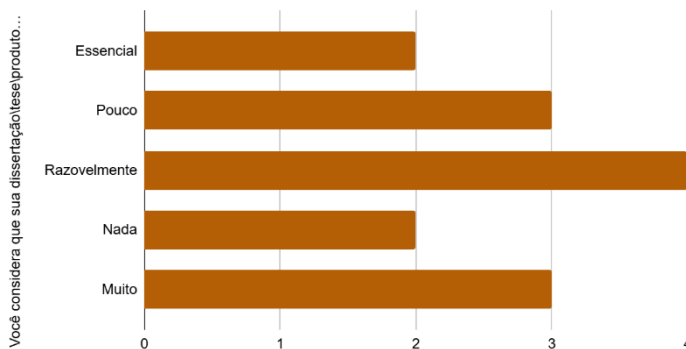
As respostas quanto ao **tipo de contribuição** foram:

“Contribuiu com nota na prova de títulos e conhecimento”, “Além de me proporcionar experiência em sala de aula por meio das atividades de ação docente realizadas durante a Pós, o trabalho diário em laboratório desenvolve disciplina, comprometimento, trabalho em equipe, organização e liderança, tanto no grupo de pesquisa quanto nas atividades realizadas. Todas essas competências se refletem positivamente na minha prática docente, contribuindo para um bom convívio com os alunos, assim como para a mobilização e organização das aulas”, “Contribuiu para que eu passasse no concurso público em boa colocação, apesar de não ser requisito para a vaga”, “Me trouxe um senso crítico diferenciado, métodos mais rigorosos e seguros, além de gerar autoridade perante aos clientes “, “Apesar de não atuar diretamente na área, a pós-graduação foi muito importante para meu desenvolvimento profissional, pois na estética, assim como em todas as áreas da saúde, é essencial ter pensamento crítico e embasamento científico. A formação contribuiu para minha capacidade de interpretar artigos, executar protocolos com mais segurança e explicar procedimentos de forma clara para pacientes e outros profissionais. No entanto, apesar de todo o aprendizado e crescimento, a pós-graduação não foi um fator crucial ou determinante

para minha inserção no mercado de trabalho”, “No meu ambiente de trabalho, pessoas com pós-graduação são vistas como independentes. Se não sabem algo, sabem onde procurar”, “No meu caso, eu já estava inserida no mercado de trabalho”, “Análise crítica, colaboração, gestão de equipe, redação técnica de texto”, “Foi muito importante a formação. Com o currículo foi possível me candidatar a vaga”, “Área laboratorial”, “Tentei me inserir no ramo de instituição privada de ensino, mas infelizmente tem que possuir um padrinho dentro da instituição e/ou laboratório também”.

**Síntese:** a formação teve forte impacto na qualificação e no desempenho profissional, embora nem sempre se traduza diretamente em inserção ou progressão no mercado de trabalho.

9. Você considera que sua dissertação\tese\produto gerou, além do impacto científico esperado, algum impacto social, e...

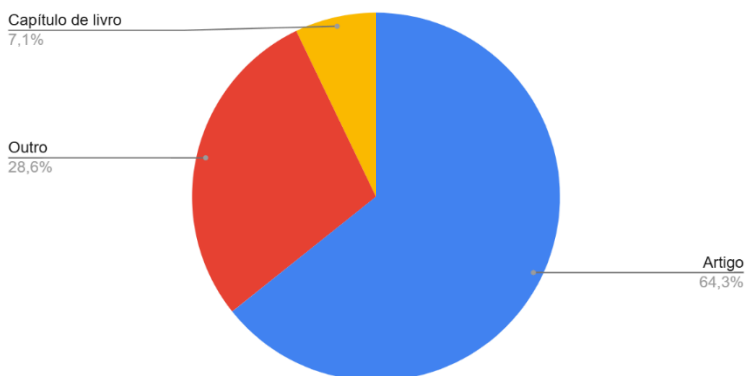


Os comentários sobre essa pergunta foram: “Para as pessoas que podem ter acesso a esse tipo de estudo e pesquisa, o resultado da tese expõe o efeito da alteração nutricional em momentos críticos do desenvolvimento em um cenário mundial de preocupação com a alimentação da gestante e introdução alimentar. O estudo alerta para os efeitos a longo prazo da má alimentação para a saúde reprodutiva e metabólica.” “Minha tese buscou compreender efeitos relevantes no organismo decorrentes da administração de compostos amplamente utilizados por gestantes. Desde o início, o objetivo foi gerar conhecimento com potencial de impacto social, não apenas concluindo o trabalho acadêmico, mas também contribuindo como fonte de informação e orientação à população. Acredito que, quando for publicada, a pesquisa alcançará um público mais amplo e poderá impactar positivamente ainda mais pessoas.” “Contribuiu para a agricultura sustentável.” “Impactou mais o meio científico.” “Apesar de o trabalho abordar um tema relevante, especialmente pela escassez de estudos sobre a Doença de Parkinson em fêmeas na literatura, os resultados obtidos ainda representam um passo inicial. Os achados não foram suficientemente conclusivos para gerar, neste momento, um impacto social, econômico ou tecnológico direto. Para que esse impacto ocorra de forma mais significativa, seriam necessárias novas avaliações, maior aprofundamento metodológico e continuidade da pesquisa.”

“Hoje vemos o número crescente de jovens em busca de psico estimulantes seja para trabalho, estudos e afins. Porém, não há uma preocupação com “consequências” muitas vezes do uso indiscriminado e com o trabalho nos fez ver isso, que mesmo se tratando de uma droga segura pode haver sim alterações em que o usuário final não espera. Então, para mim trouxe sim impacto social.” “Pesquisa voltada mais esclarecer fatores fisiológicos. Considero o impacto maior no conhecimento.” Pesquisa de base. São necessários outros testes para aplicação em humanos.” “A minha dissertação contribuiu com descobertas que facilitam o desenvolvimento do conhecimento na área. Como consequência, impacto social, ambiental e tecnológico.” “Questão da alimentação para os animais de laboratório.”” Sim, pois a partir dele conseguimos visualizar uma possível melhoria de vida para pacientes que possuem diabetes tipo 2 sem obesidade.”

**Em síntese**, os trabalhos contribuem fortemente para a geração de conhecimento e apresentam potencial de impacto, ainda que, em muitos casos, este dependa de desdobramentos futuros.

10. Avalie as publicações resultantes de sua dissertação ou tese (permite mais de uma resposta)

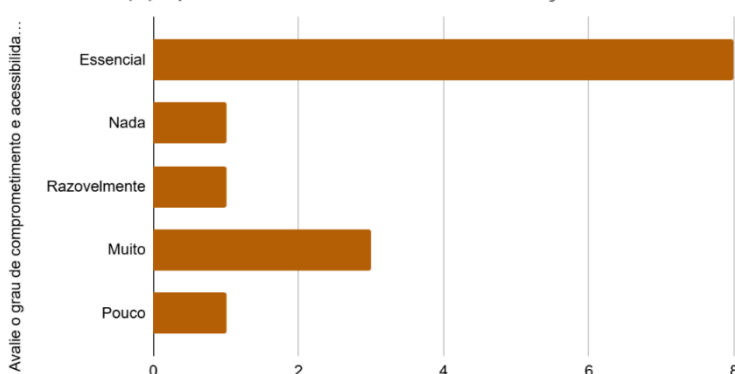


Quanto aos comentários sobre os **produtos de teses e dissertações** foram recebidos os seguintes: “Foram publicados 3 artigos científicos a partir da minha tese”; “Minha tese ainda não foi publicada, o que se justifica pelo curto período desde a conclusão do doutorado. No entanto, já estamos avançando no processo de preparação do manuscrito, caminhando para sua publicação em breve.”; “Houve participação na publicação de um capítulo de livro relacionado ao tema do trabalho. Até o momento, não houve publicação de artigo. Os dados foram organizados em três manuscritos e submetidos a diferentes revistas, porém ainda não foram aceitos para publicação.”; “Está em término das correções sugeridas pela revista.”; “Foi submetido, a revista devolveu, pois, mudaram o foco das publicações, e então submetido em outra. Houve bastante demora na submissão do artigo por questões particulares de saúde da ambas as partes, da orientadora e minha.”; “Publicou um artigo e fixaram inúmeros resultados para congressos e outros trabalhos.”; “Precisamos reunir todas as informações e dados

do projeto (cada aluno desenvolveu uma parte do projeto).”; “No processo de publicação “; “Estou na escrita ainda da dissertação, pois fiquei doente (ansiedade) e a procura de emprego que erou ainda mais a ansiedade e não tive estímulo para conseguir escrever.”.

**Síntese:** Nos comentários predomina a situação de produtos ainda em andamento, com manuscritos em fase de escrita, submissão, revisão ou reapresentação a revistas. As principais dificuldades relatadas incluem curto tempo desde a conclusão, processos editoriais demorados, mudanças de escopo das revistas e questões pessoais e de saúde, que impactaram o ritmo de finalização.

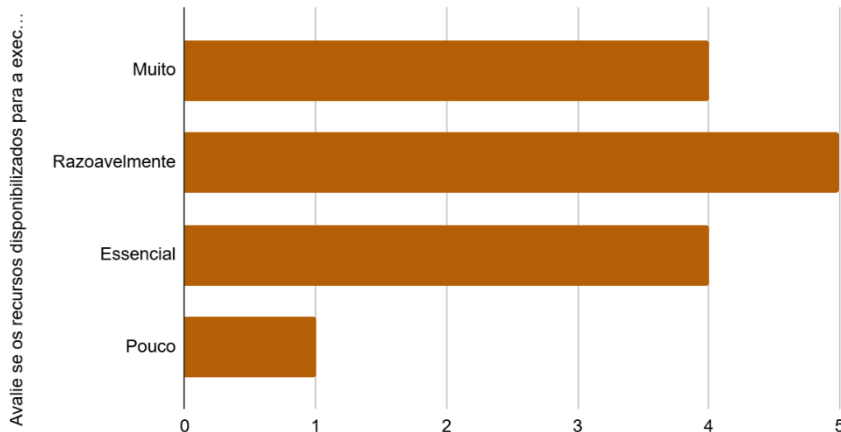
11. Avalie o grau de comprometimento e acessibilidade do(a) orientador(a) após a conclusão da Pós-Graduação.



Comentários: “Orientador sempre presente para finalizar a publicação dos artigos e impulsionando na vida profissional.”, “Mais uma vez, justifico pouco acesso pelo pouco tempo que tivemos desde a conclusão do doutorado.”, “Comprometida em publicar um artigo que falta.” “Esteve o tempo todo preocupada e dedicada com a publicação.” “A professora sempre foi muito disponível e acessível durante todo o período da pós-graduação e também após a conclusão. Mesmo depois do término, manteve o acompanhamento e o suporte, especialmente no processo de organização dos dados e nas diferentes submissões dos artigos.” “Sempre solicita quando necessário é isso muito importante, mesmo que para um egresso.” “Orientadora sempre esteve a disposição, mesmo quando estava afastada por questões de saúde.” “Não houve contato entre orientando e orientador.” “Foi essencial o comprometimento e acessibilidade do orientador.” “Comunicação por e-mail.” “Eu sinto que a professora me deu espaço pra escrever e retornar a minha vida profissional e tentar um emprego.”

**Em resumo,** os comentários revelam, de forma predominante, uma avaliação positiva da orientação, destacando a disponibilidade, acessibilidade e comprometimento dos orientadores, inclusive após a conclusão do doutorado, com apoio contínuo na publicação de artigos e no desenvolvimento profissional.

12. Avalie se os recursos disponibilizados para a execução de seu projeto de pesquisa foram suficientes para o alcance de todos os objetivos propostos.



Comentários: “Todos os objetivos foram alcançados, porém é uma realidade a falta de verba para a matéria prima e para melhorar a estrutura física do local de pesquisa.” “Alguns objetivos previstos inicialmente não foram atingidos em razão de limitações orçamentárias e de outros fatores que ocorreram durante o desenvolvimento do doutorado.” “Todos os recursos necessários para o alcance dos objetivos propostos estavam disponíveis.” “Além dos recursos disponibilizados pelo próprio laboratório e departamento, contamos com colaborações importantes com outros pesquisadores e laboratórios, o que tornou os recursos disponíveis suficientes para a execução do projeto e alcance dos objetivos propostos. No entanto, após a realização dos protocolos, análise dos resultados e discussões durante a qualificação e defesa, identificamos que a inclusão de outras técnicas poderia ter contribuído para respostas mais completas e aprofundadas.” “Não tive dificuldades em executar meu projeto de pesquisa. Fizemos o que podíamos com os recursos e tempo disponíveis.” “O meu projeto foi um recorte de um estudo maior. Como não peguei a fase de elaboração e execução, não consigo responder.” “o tempo curto e o custo dos kits para análise não permitiu ampliar as análises” “Retiravam dinheiro da bolsa para compra de drogas para os testes” “Foram suficientes com o objetivo proposto do trabalho.” “Deu pra fazer tudo que foi proposto” “Por mais que as vezes a Professoras tiravam do próprio bolso dinheiro para comprar as coisas, os recursos q tínhamos foram essenciais.”

**Em síntese**, embora os trabalhos tenham sido realizados conforme o planejado, há espaço para melhorias principalmente em financiamento, infraestrutura e ampliação metodológica.

Quando foi solicitado que os **estudantes avaliassem qual(is) atividade(s) da Pós-Graduação você considera essencial(is) para sua formação e atuação no mercado de trabalho**, 12 egressos consideraram as Disciplinas cursadas, 9 as Parcerias com outros laboratórios de pesquisa, 8 a Participação em eventos, 4 os Estágios e 10 Técnicas aprendidas. Sendo que cada egresso poderia escolher mais de uma opção.

Quando questionados sobre as **sugestões para aprimorar a formação acadêmica dos discentes do Programa para facilitar sua inserção profissional no mercado de trabalho**, as respostas foram:

- Acredito que seria de grande proveito que os alunos da pós-graduação tivessem mais vivência em sala de aula, além da disciplina de estágio em docência obrigatório, para se prepararem para futuros concursos, pois há muita prática em laboratório e pouca docência.

- Permitir que os alunos tenham uma carga horária maior da disciplina de docência. Além de permitir que mesmo com bolsa trabalhem na área acadêmica.

- Talvez uma consultoria para ajudar os discentes a ingressar no mercado de trabalho.

- Acredito que a inclusão de uma disciplina de docência, semelhante à que tivemos no curso de Biomedicina, seria relevante para a formação dos alunos. Isso ajudaria especialmente os alunos que não tiveram essa vivência durante a graduação, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades didáticas, comunicação e preparo para atuação acadêmica e profissional.

- Ao todo o programa poderia pensar não apenas no que vai ingressar no mercado de trabalho, mas também naquele que já está e muitas vezes se sente desamparado em relação ao programa, por muitas vezes não conseguir conciliar trabalho e estudos. Poderia haver uma forma melhor em relação a essa integração estudo/ trabalho e quem sabe com isso a troca de experiências entre os próprios alunos um auxiliando o outro no mercado de trabalho.

**Síntese:** Há demanda por maior formação em docência, com ampliação da carga horária e mais oportunidades práticas em sala de aula, visando preparar melhor os pós-graduandos para a carreira acadêmica e concursos. Também aparece a necessidade de apoio à inserção e permanência no mercado de trabalho, como oferta de consultoria de carreira e maior flexibilização para conciliar estudos com atividades profissionais, inclusive para bolsistas. Por fim, destaca-se a importância de melhor integração entre alunos e programa, especialmente para aqueles que já estão no mercado, promovendo troca de experiências e estratégias que facilitem o equilíbrio entre trabalho e pós-graduação.